Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.040 DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

DANTON NÃO FALOU PELO GOVÊRNO

Ameaçado o Pagamento Em Dia do Funcionalismo da Prefeitura do D. F.

Empréstimo de Cr$500.000.000,00

O vereador Cotrim Neto, que vem mantendo intimo contacto com o prefeito João Carlos Vital, revelou, ontem, na Câmara Municipal, que já está atrasado o pagamento dos funcionários que recebem extraordinários, e comissões, sendo enormes as dificuldades da Prefeitura para manter em dia o pagamento do funcionalismo.

Essas revelações foram feitas a propósito de um projeto de lei ontem apresentado autorizando o Prefeito a contratar um empréstimo de quinhentos milhões de cruzeiros destinados a resgatar sobretudo as diferenças de vencimentos dos funcionários beneficiados por sentenças judiciárias.

LUTERO VARGAS PEDE AUMENTO

Denunciando a manobra dos procuradores da Prefeitura, que estariam desejando obter uma remuneração de setenta mil cruzeiros mensais — atualmente percebem trinta e três mil cruzeiros, sendo os funcionários mais bem pagos do país, — o vereador Cotrim Neto trouxe à baila uma ação que o sr. Lutero Vargas está movendo na justiça contra a Municipalidade para passar a vencer vinte e seis mil cruzeiros por mês. Entre as personalidades ligadas ao govêrno que estão percebendo altos vencimentos na Prefeitura destacam-se os srs. Lourival Fontes, Vargas Neto e Miguel Teixeira.

O sr. Cotrim Neto leu a lista de funcionários que percebem altos salários da Prefeitura e que são os seguintes:

10 procuradores, à Cr$ ...... 33.000,00.

57 advogados, a Cr$ 33.000,00.

20 agentes da Dívida, a Cr$ 30.000,00.

100 ou mais funcionários, a Cr$ 25.000,00.

O MOTIVO

Quanto à ação judicial segundo a qual os dez procuradores ficarão ganhando 70 mil cruzeiros mensais, disse o sr. Cotrim Neto ter recebido a informação de fonte insuspeita e das mais bem informadas. (A êsse respeito, acrescentamos que o sr. Cotrim Neto tem estado em

(Conclui na 8.ª página)

"CARNE SECA", DE NOVO



"Carne Sêca" e mais sete companheiros de Penitenciária depois de dominarem o guarda Alpião tentaram escapar por um dos bueiros, reconhecido pelo capitão Caneppa como impróprio para existir dentro de uma Penitenciária. (Texto na 12.ª página).

Contra a Reforma o PSD

Os dirigentes do PSD são contrários à reforma da Constituição — declarou ontem a essa folha, após os debates travados na Câmara, um dos mais autorizados porta-vozes desse partido. E explicou os motivos.

AUTORES

— Nós, pessedistas, nos sentimos muito autores da Constituição e achamos que ela traduz o pensamento médio do partido. A nossa conveniência assim é guardá-la tal como é, com todos os seus defeitos, pois a sua preservação é para nós o essencial. Essa tendência é bem visível dentro do PSD.

Fazendo uma análise da posição dos diversos partidos da maioria parlamentar, o mesmo dirigente pessedista chamou a atenção para o fato de o PSP,

(Conclui na 8.ª página)

Fim: Reeleger Getúlio ou Eleger A. Peixoto

O Sentido Político Das Articulações do Governador Fluminense — Fundam-se Em Todo o País Centros Culturais Com o Nome do Governador Fluminense — Uma Bomba Na Revisão do Capítulo Das Inconstitucionalidades — O Verdadeiro Governante

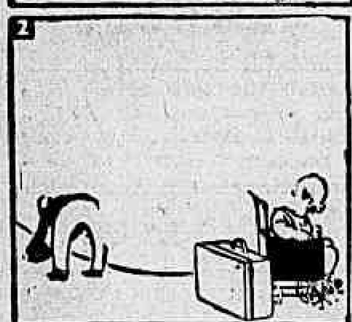
por JOSÉ SOARES DE PAIVA
(para o DIARIO CARIOCA)

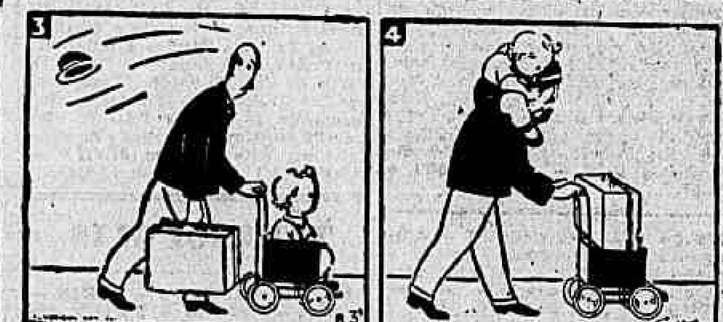
O discurso do sr. Danton Coelho, na convenção do PTB, veio confirmar o intenso trabalho político que desenvolvem líderes do govêrno, notadamente do presidente do PSD. A reforma constitucional, há vários meses, vem sendo articulada ativamente pelo sr. Amaral Peixoto, que não faz mais segredo sôbre o assunto. Por outro lado, o sr. Capanema tem-se referido em conversa com deputados que pleiteiam tal ou tal medida, à próxima revisão da Constituição da República, depois da qual, diz, será atendida a sugestão.

(Conclui na 8.ª página)

O Anjinho







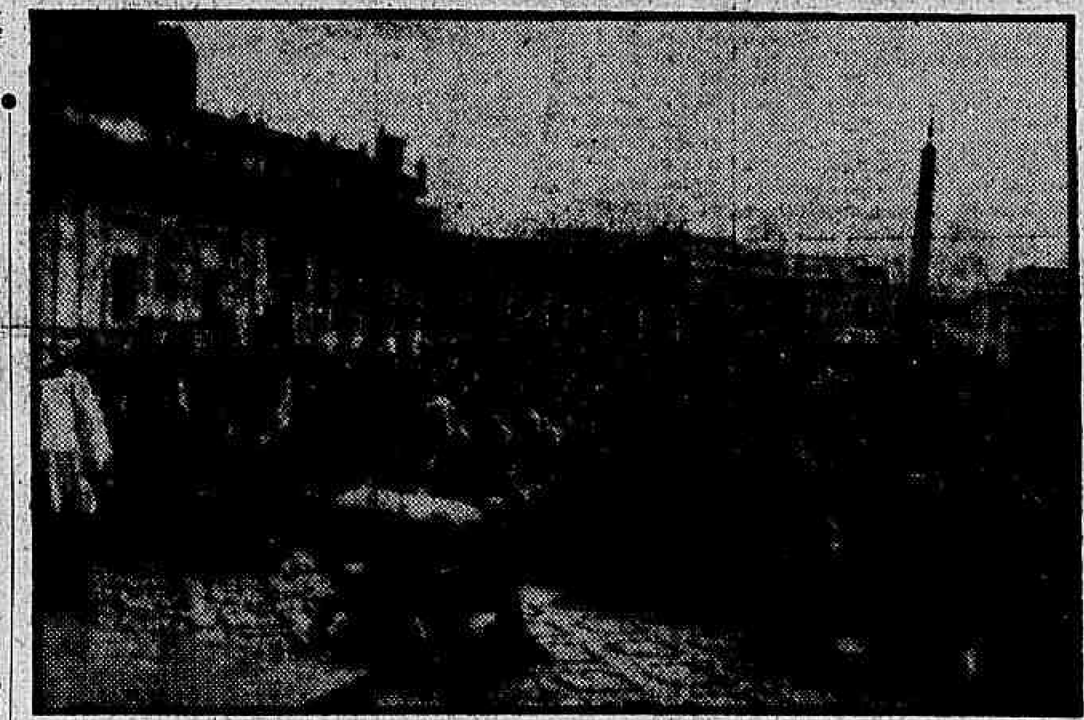
Graduados Em Pennsylvania



CHESTER, Pennsylvania, 5 — Entre as personalidades que receberam diplomas honorários na inauguração das aulas da Escola Militar da Pennsylvania figuram o senador Robert Taft e os generais Mark Clark e Leslie Groves, êste último encarregado, durante a guerra, do projeto da bomba atômica. A esquerda, o presidente da Escola, general Frank Hyatt. (INS)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

VENERAÇÃO DE PIO X



ROMA, 5 — O Papa dirige a prece a 200 mil pessoas na cerimônia de veneração do novo beatificado, Pio X, na Praça de São Pedro. Imigrantes de todo o mundo compareceram. Pio X foi o oitavo pontífice a ser beatificado nos quase dois mil anos da Igreja. (INS — DC)

O TEMPO

TEMPO — bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — de sudeste a nordeste, frescos.
MAXIMA — 26.4
MINIMA — 17.8

Desautorizado Pelo Líder o Min. do Trabalho

Usando pela primeira vez da atribuição regimental que autoriza o líder da minoria a interpelar o govêrno quando êste esposa diretriz política contrária aos pontos de vista, o sr. Soares Filho cedeu a palavra ao deputado Afonso Arinos a fim de que o parlamentar mineiro interpelasse a maioria sôbre as verdadeiras intenções do govêrno em relação à reforma constitucional preconizada pelo sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, em dois discursos proferidos na convenção do PTB. O assunto foi precipitado pelo discurso do deputado Armando Fontes.

Em aparte, o sr. Gustavo Capanema afirmou que o Ministro do Trabalho falara apenas na qualidade de 1.º vice-presidente daquela agremiação partidária, sem refletir o pensamento do Presidente da República e do govêrno que não consideram a reforma como um problema de atualidade. Em outras oportunidades, o líder reafirmou e insistiu neste ponto de vista. Adiante, em aparte, o sr. Raul Pila, o líder da maioria afirmou, categoricamente, "que o presidente da República não admite a possibilidade de reformar a Constituição por golpe de Estado".

DUAS VEZES A GOLPEARAM DE MORTE

Coube ao sr. Amando Fontes, do PR, abrir os debates, pronunciando o seguinte:

"Senhor Presidente:

Venho a esta tribuna com o mesmo ânimo de luta, o mesmo fervor patriotico que a ela me fizeram assomar em 1946, quando nos encontravamos empenhados em organizar o Estado brasileiro nos melhores, nos mais puros moldes democraticos. Aquela epoca, apenas emergindo de oprobrioso regime ditatorial, sustentavamos o combate para que nas linhas mestras da nova Carta Constitucional não permanecessem os defeitos, que insensivelmente poderiam outra vez nos arrastar à perda total da liberdade.

Hoje, a batalha se trava para preservar as instituições, ainda há tão pouco restauradas, contra as arremetidas de alguns daqueles que já por duas vezes as golpearam de morte.

Quando, desfrutando os beneficios de uma legislação aprimoradamente liberal, resolveu o ilustre sr. Getulio Vargas disputar as eleições presidenciais de 1950, os seus mais exaltados partidarios não regateavam louvores às excelencias do regime vigorante, e a pé firme juravam que seu candidato, no ostracismo, se convertera à democracia, e que iria praticá-la sem desvirtuamentos, se vencedor se tornasse.

Realmente, neste recinto, o candidato vitorioso, ao empossar-se, prometeu "defender e cumprir a Constituição da Republica e observar as suas leis".

Mas, três mêses apenas transcorridos, em discurso proferido no estadio do Vasco, convocava o operariado a se organizar em sindicatos, para ajudá-lo a resolver os problemas do Govêrno, quando a Lei Magna não dá a tais entidades qualquer atri-

(Conclui na 8.ª página)

Paralisado o Tribunal Superior do Trabalho

Não Funcionará Antes de Nomeados os Representantes Dos Empregados — Sessões Extraordinárias de Compensação, Prometidas Pelo Presidente

O Tribunal Superior do Trabalho resolveu paralisar os seus trabalhos até que o presidente da República nomeie os novos representantes dos empregados, para substituir os ministros Antonio Francisco Carvalhal e Godoi Ilha, cujo mandato ontem se extinguiu.

Prometeu, no entanto, o presidente do T.S.T., sr. Caldeira Neto, que uma vez recomposto o órgão com o preenchimento das duas vagas, fará realizar tantas sessões extraordinárias quantas sejam necessárias para recuperar o tempo perdido, com o que pretende ressarcir o dano da temporária suspensão dos seus trabalhos, com o natural acúmulo de processos pendentes de decisão.

A PRELIMINAR

O pronunciamento do T. S. T. foi provocado pelo ministro Delfim Moreira Junior, que levantou a preliminar da legalidade das decisões do Tribunal não contando com a paridade de representação, de vez que extintos os mandatos dos representantes dos empregados.

A consulta foi respondida, como esperado, afirmando-se a ilegalidade.

Propôs-se então a questão de se deveria proceder-se à convocação dos vogais do Tribunal Regional do Trabalho, ou das Juntas, ou se as atividades do orgão superior da Justiça trabalhista ficariam suspensas.

(Conclui na 8.ª página)

Reforma, Não Morte da Favela do Vasco

Situada Na Planície e Em Contato Com Outras Camadas Sociais, Progride Ràpidamente — Melhoramentos Na Gestão Mendes de Morais — Valiosa Contribuição de Instituições Filantrópicas

(Reportagem de Renato Jobim)

Apesar dos oitocentos barracos da Barreira do Vasco abrigarem muito da miséria de outros morros, esta favela apresenta boas condições sociais e topográficas para uma reforma urbanística.

O plano da Prefeitura, na gestão Mendes de Morais, foi preservá-la do extermínio, adaptando-a às necessidades sanitárias que um núcleo social exige.

PRIVILEGIADA

A favela da Barreira do Vasco apresenta certas peculiaridades.

Está situada no plano, enquanto que as demais se encas-

(Conclui na 8.ª página)

O Prisioneiro do Catete

J. E. DE MACEDO SOARES



ANTES de situarmos para esclarecimento dos leitores, tão aproximadamente quanto possivel, a posição do sr. Danton Coelho no sarrabulho da convenção trabalhista — devemos indicar que tudo quanto ocorreu na morna reunião foi inspirado e determinado expressamente pelo nosso chefe nacional. Efetivamente, o sr. Getúlio Vargas pôs de lado os Jangos, os majores Santos, os Pasqualinos e tutti quanti. O velho fêz-se ouvir pela bôca do seu ministro do Trabalho, que talvez — isto sim — tenha atirado um pouco longe a barra da reforma socialista, que é, entretanto, a base, a explicação e o caminho da restauração politica do sr. Getúlio Vargas. As referências ao falecido sr. Oliveira Viana e ao sr. Sttaford Cripps, abastado proprietário do famoso sal de frutas marca "Eno", mostram que o trabalhismo nacional pretende curar as obstruções ideológicas do primeiro com o produto dos laboratórios do segundo. Mas as verdadeiras intenções do trabalhismo crioulo não estão no prato de resistência de suas doutrinas partidárias.

O sr. Danton Coelho atacou de frente, com a intrepidez que lhe é própria, a questão do aprisionamento do sr. presidente da República. O poder econômico algema e enclausura o pai dos pobres. O sr. Getúlio Vargas não pôde baratear a vida, dando carne ao trabalhador, a quatro cruzeiros o quilo. Não lhe pôde dar manteiga, nem arroz, nem milho a resto de barato. Sendo assim, uma baderna de varejistas pôs em xeque a boa-vontade e a tradicional generosidade do sr. Getúlio Vargas, com o dinheiro dos outros. Então, o poder econômico, que enfrenta as fôrças do Estado, consta dos negociantes do Mercado Municipal e dos açougueiros estabelecidos nos bairros. Entretanto, o sr. Danton Coelho, na sessão de instalação dos trabalhos convencionais, indicara outra fila para os pesquisadores das verdadeiras intenções getulianas. "Precisamos libertar Getúlio", exclamou o seu ministro do Trabalho, "prisioneiro do poder econômico, prisioneiro de compromissos politicos a que o poder econômico não é alheio; Getúlio Vargas não poderá fazer pelo povo o que dele o povo espera e reclama se os trabalhistas do Brasil não despedaçarem as algemas que o manietam".

Aí temos o fio de Ariane. Getúlio sente-se prisioneiro do poder econômico porque, tendo assumido compromissos eleitorais com as fôrças do dinheiro, carece agora da imposição popular para evadir-se de suas cadeias. Assim sendo, o poder econômico que escraviza o nosso chefe não se compõe de varejistas e açougueiros; é um poder doméstico aninhado na sua politica e no seu govêrno. O sr. Danton Coelho, que acaba de rasgar êsse véu com tanta franqueza, já nos vinha preparando para tal discriminação politica. De fato, o expurgo do PTB em São Paulo eliminou suas partes moles, contaminadas pelo ademarismo. Se, aparentemente, o getulismo pretende embarcar o governador Garcez na sua canôa, dela quer evacuar à fôrça e Ademar de Barros, o qual é o símbolo, a nata, a expressão dos que deram o dinheiro roubado para a campanha presidencial de Getúlio e, também, dos que subscreveram com a reserva ou o compromisso, de, no caso de vitória, o dinheiro arriscado transformar-se no "abre-te Sésamo" da caverna do novo govêrno vitorioso nas urnas secretas.

Se o sr. Danton Coelho fala o mesmo idioma que o comum dos brasileiros, o sentido de sua referência ao velho Vargas "prisioneiro de compromissos politicos a que o poder econômico não é alheio" — é certo e inequívoco. Os tubarões que paralisam a ação trabalhista dos govêrnos são os que lhe extorquiram compromissos politicos, os que lhe arrancaram, por fôrça da excitação de melindres cargos, postos e altos emprêgos governamentais. Assim, se não estamos ao pé da torre de Babel, o sr. ministro do Trabalho quis, nas duas arengas da Convenção Trabalhista, dar passaportes ao sr. Ademar de Barros e aos seus amigos que julgam ter comprado, com o dinheiro que gastaram na campanha eleitoral, o direito de participar ativa e lucrativamente do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Está claro que os dois discursos do convencional trabalhista têm muito que se lhe diga. Mas, sob o aspecto estritamente politico, revelam uma personalidade de vanguardeiro, capaz de assumir responsabilidades que o cameleão seu chefe não enfrenta nem aguenta.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

VITORIA | IPANEMA | AMERICA | MONTE CASTELO | FLORIANO | CAPITOLIO PETROPOLIS
GIGANTESCOS GORILAS! LEOPARDOS FEROZES!
E Johnny vivendo a sua mais perigosa e emocionante aventura no coração da Africa!
HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
em
A MARCA DO GORILA
The Mark of the Gorilla
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

INICIAM OS COMUNISTAS FRANCÊSES UMA DE SUAS MAIORES CAMPANHAS ELEITORAIS

RESUMO TELEGRÁFICO

Reunião de Tratados

E' possivel que a Inglaterra revise seus tratados comerciais com a Russia e seus satelites, porém, informa-se que os mesmos não serão denunciados. Fontes autorizadas dizem que mesmo que os Estados Unidos decidissem a dar um passo dessa natureza, a Inglaterra não assumiria identica atitude, pelo menos por agora.

Esmagamento das industrias

Informa-se que estudos militares realizados em alto nivel demonstram que os bombardeiros atomicos norte-americanos podem esmagar as industrias de guerra da Russia dentro de 60 a 90 dias, a partir do começo da guerra.

Triunfo dos Democratas

A tendencia final nas eleições municipais italianas demonstra que os democrata-cristãos e os partidos com êles aliados triunfarão sobre os socialistas e comunistas, embora os comunistas tivessem melhorado a sua posição no que se refere ao veto popular.

Não teme ameaças

"O governo federal da Alemanha Ocidental não se deixará dissuadir por quaisquer ameaças ou pela persuação de sua firme vontade de suprimir implacavelmente tanto o radicalismo da esquerda como o da direita".

Essa afirmação foi feita aos estudantes da Universidade de Marburg, pelo ministro do Interior do Governo Adenauer, Robert Lehr.

Concordou em Abdicar

Anuncia-se que o rei Leopoldo Terceiro concordou em abdicar a 16 de julho proximo, em favor de seu filho, principe Baudouin, que conta agora 20 anos.

Haverá colapso economico

O "China News", o unico jornal em lingua inglesa, que se publica em Taipeh, predisse que a China Comunista sofrerá um colapso economico, dentro de um ano, se o estado de coisas no territorio continental, continuar sem modificações.

Transferencia de "destroyers"

O embaixador da Italia, Alberto Tarchiani, aceitou, ontem, a transferencia de dois "destroyers" norte-americanos e aproveitou a oportunidade para prometer que sua nação continuasse mantendo "uma amistosa solidariedade" com os Estados Unidos.

Vai fazer inspeções

Fontes fidedignas disseram que o general Eduardo Gonzalez Gallarza, das fôrças aéreas espanholas, visitará os Estados Unidos, na proxima semana, com o fim de inspecionar os ultimos aviões a jato norte-americanos e fornecer aos chefes da força aérea norte-americana, informações sobre os aerodromos espanhois.

Gréve de universitarios

Numerosos estudantes universitarios argentinos, declararam-se em gréve, em sinal de protesto contra a presença da policia na Faculdade de Ciencias e Exatas Fisicas e Naturais e contra o desaparecimento do estudante de quimica, Mario Ernesto Bravo, que foi preso em sua residencia ha vinte e quatro dias, e cujo paradeiro é até agora desconhecido, negando-se a policia a dar qualquer informação a respeito a seus parentes.

Compra de petroleo

A Administração de Cooperação Economica autorizou, ontem, um desembolso de 200.000 dolares para que a Islandia compre petroleo e seus derivados na America Latina.

Atacaram a policia

16 pessoas morreram e 26 sofreram ferimentos graves, sabado, quando quadrilhas de bandidos atacaram um posto policial nas plantações a sudoeste de Java.

Outras quadrilhas atacaram as plantações de borracha de Tjimas, morrendo no conflito 11 pessoas e outras 20 sofreram ferimentos graves.

Essa ultima quadrilha se compunha de 700 homens.

Informa-se que houve ainda outros assaltos por parte de quadrilhas de bandidos em diversos lugares.

Missa pela televisão

Pela primeira vez na Historia, uma Missa Catolica foi transmitida pela televisão de um estudio para Hospital catolico.

Monsenhor Alberto Low, superintendente das Escolas da Arquidiocese de Boston, oficiou a Missa ante um altar erguido no estudio de televisão da estação "W C B" e a cena foi transmitida para o salão do Hospital Carney.

Bombardeada a povoação

A emissora norte-americana "R. I. A. S.", informou que pelo menos uma pessoa foi morta e seis ficaram feridas quando um avião de bombardeio deixou cair bombas, sabado, sobre a povoação de Jueteborg, na Alemanha ocupada pelos sovieticos.

O avião capotou

Dois ocupantes de um avião civil foram mortos com a capotagem do mesmo, ao tentar aterrissar em Nueva Alberdo, nos suburbios da capital argentina.

Trem versus onibus

14 pessoas morreram e 35 sofreram ferimentos quando um trem de passageiros chocou-se contra um onibus, em cujo interior viajavam membros do GLEE CLUB, que retornavam de uma festa, segundo informaram as autoridades ferroviarias, de Treer, Alemanha. A locomotiva descarrilou. O maquinista do trem e o conduotr do onibus foram presos pela policia a fim de serem interrogados.

Desastre de aviação

Acredita-se que cinco homens tenham perecido no desastre de um bi-motor que foi encontrado queimado e desmantelado numa encosta de monte, em Oklahoma. Quatro cadaveres foram retirados e acredita-se que um quinto tenha sido destruido pelo fogo, dentro do aparelho.

MILLER FRISA O VALÔR DA AMÉRICA LATINA

BOSTON, 11 (United Press) — A importância da America Latina para os Estados Unidos foi amplamente posta em evidência pelo Secretário de Estado Assistente Edward G. Miller, em discurso que pronunciou perante a Associação das Escolas de Negocios de Harvard.

INCOMPREENSÃO

"Em nosso país", disse Miller "pouca gente compreende a importância da América Latina para os negócios norte-americanos em conjunto. No ano passado, 35 por cento de nossas importações vieram da América Latina e 27 por cento de tôdas as exportações dos Estados Unidos foram para a América Latina".

"Semelhantemente", prosseguiu, "a América Latina é um campo altamente importante para a aplicação dos capitais estrangeiros, inclusive dos Estados Unidos".

Mostrou então, entre outras coisas, que nos três anos decorridos desde 1947 até 1949, os capitais privados norte-americanos que se colocaram na América Latina tiveram um aumento. E depois de examinar as condições gerais de tratamento dado a esses capitais Miller declarou:

"Examinando os fatores que afetam os negócios particulares na América Latina, qual deve ser a atitude dos capitalistas dos Estados Unidos?

OPORTUNIDADES

"Em primeiro lugar, não pode haver dúvida de que há tremendas oportunidades no Hemisfério — oportunidades para uma assistência construtiva, da parte dos homens de negócios norte-americanos, no desenvolvimento sadio da economia desses países.

"Por outro lado, as condições sob as quais o capital estrangeiro terá permissão para participar dessas oportunidades dependem da vontade soberana e livremente exercida desses vinte países independentes.

"Nós, no govêrno, e vós, no mundo dos negócios, não aprovamos certas teorias econômicas e certas praxes que vemos nos outros países. Podemos deplorá-las em discursos e em resoluções. Podemos e procuramos — mediante representações em casos individuais e por nossos esforços para negociar tratados econômicos — promover um clima melhor para as atividades particulares.

LIBERDADE

"As condições pelas quais o capital estrangeiro pode ser admitido em qualquer país são da competência desse país. Nós, do govêrno, respeitaremos da maneira mais escrupulosa o direito soberano de cada uma das nações do Hemisfério, juridicamente iguais, a dirigirem seus próprios negócios. Parece-me, portanto, que a atitude mais sadia que os homens de negócio, podem assumir ao pensar em inversões na América Latina, é a de procurar ver as coisas como são e agir dentro do sistema de coisas existente. Isso fará com que os negócios fiquem inteiramente a salvo de situações precárias.

"Ao contrário da União Soviética, os Estados Unidos não impõem seus sistemas aos outros países".

CONTIDO O AVANÇO DA ONU POR CANHÕES Á AUTO-PROPULSÃO

Reagem os Comunistas Chineses Em Kumsong

TOKIO, 12 — Terça-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Um regimento comunista chinês, apoiado por canhões a auto-propulsão, conteve um ataque aliado em direção ao estratégico centro de comunicações de Kumsong, na zona montanhosa a leste do "Triângulo de Aço", e para onde se estavam retirando as tropas vermelhas depois que as fôrças da ONU penetraram em Chorwon e Kumhwa. O correspondente da United Press, William Burson, informou que as tropas aliadas avançaram 4 quilômetros e meio pela manhã de segunda-feira em direção a Kumsong, ao nordeste de Kumhwa, porém, depois todos os seus esforços para continuar progredindo foram frustrados pelo regimento vermelho apoiado pela artilharia.

FRUSTRADOS DOIS ASSALTOS DAS TROPAS DA O.N.U.

Os soldados da ONU realizaram dois assaltos contra posições comunistas nas colinas situadas de ambos os lados da estrada que conduz a Kumsong, do sul, porém em nenhuma dessas duas ocasiões tiveram êxito. Um comunicado do quartel general do 8.º exército revelou que as fôrças aliadas haviam penetrado em Chokwon e Kumhwa, bases meridionais do "triangulo de aço" comunista — na tarde de segunda-feira, sem encontrar resistência de importância.

Os combates mais intensos de segunda-feira ocorreram na estrada de Kumsong. Em todos os demais setores a resistência vermelha parecia diminuir, embora se tivessem informações de que os comunistas estavam concentrando reforços no setor ocidental da frente coreana, especialmente na zona de Kaesong. O correspondente da United Press, William Chapman, informou que pilotos de reconhecimento aliados haviam observado fôrças vermelhas entrincheirando-se na zona de Yongchon, ao sudoeste de Chorwon.

AVANÇO DE 2.000 A 3.000 METROS

Patrulhas aliadas avançaram de 2.000 a 3.000 metros na zona de Yongchon e travaram alguns encontros com grupos comunistas dispersos. Na zona de Hwachon, três colunas aliadas realizaram avanços de até dois quilometros e informaram que a resistência vermelha parecia estar diminuindo.

Uma dessas colunas, que operou ao norte da represa de Hwachon, ocupou várias elevações a leste do rio Suipchon sem encontrar resistência alguma. Quanto ao setor oriental, os bombardeios de artilharia comunistas vitualmente cessaram, pela primeira vez nas duas semanas. Duas patrulhas de infantaria e tanques aliadas avançaram ao norte de Yanggu, no extremo oriental da represa de Hwachon, e ao norte de Inje, encontrando apenas ligeira resistência.

De acôrdo com informações da frente, os comunistas pareciam estar retirando-se lentamente no setor oriental, através de uma das regiões mais montanhosas da Coréia. Atravessando diagonalmente sua rota de fuga, encontra-se a estrada que une Kumhwa e Tongchon, na costa oriental. As forças aliadas procuram atualmente ocupar Kumhawa, cerca de 50 quilômetros ao norte do Paralelo 38, porque dali poderiam cortar a retirada não sómente das tropas chinêsas que abandona as posições na zona de Chorwon e Kumhaw, como também daquelas que se batem no setor oriental da frente.

REFORÇOS VERMELHOS PARA KAESONG

Não obstante, apesar dessas retiradas, os vermelhos pareciam estar preparando o que poderia converter-se num movimento de flanqueio contra as tropas aliadas, no setor ocidental da frente. Pilotos de reconhecimento aliados observaram reforços vermelhos que se dirigiam para Kaesong, a 56 quilômetros ao noroeste de Seul e a dois e meio quilômetros ao sul do Paralelo 38. Alguns oficiais aliados fizeram conjecturas sôbre a possibilidade de que o alto comando comunista procurará atacar o flanco aliado para aliviar a pressão sôbre o setor central, onde se encontram as bases de Chorwon e Kumhwa. Essas duas cidades ficaram completamente destruidas em consequência dos intensos bombardeios da artilharia e da aviação aliadas.

Não obstante, de ambas se domina uma importante rêde de comunicações, assim como o amplo vale que se estende para o nordeste, até Wonsan, porto da costa oriental, a 130 quilômetros ao norte do Paralelo 38. Esfera militar alliadas acreditam que Wonsan será uma das bases da próxima linha de defesa comunista.

A chuva e o Céu nublado em algumas partes da Coréia limitaram as operações das forças aéreas, que somente puderam realizar 377 saidas até às 18 horas de segunda-feira. Pilotos aliados asseguraram que nessas operações destruiram ou danificaram 273 casas, 28 vagões ferroviários, um armazem de abastecimentos e 8 peças de artilharia.

Esperam Derrotar, Domingo Próximo, a União Centrista

PARIS, 11 (De W. G. Landrey, Correspondente da U.P.) — O Partido Comunista incretou, esta noite, uma das campanhas mais intensas de que se tem memória na história da França, fazendo tôda classe de promessas e advertências sôbre o perigo da guerra, procurando assim derrotar, nas eleições de domingo proximo, a coalisão de partidos do centro e os projetos de defesa da Europa Ocidental.

CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Os oradores comunistas disseram que o desarmamento é o único caminho que conduz à paz e à prosperidade e voltaram a exigir que os norte-americanos "voltem para os Estados Unidos".

A poucos dias das primeiras eleições nacionais francesas desde 1946, os comunistas encheram as paredes da nação de cartazes em que aparecem a União Soviética e a China Comunista cercadas de bases de aviões de bombardeios dos Estados Unidos e citando a declaração do general Douglas Mac Arthur de que o poderio soviético é devensivo.

O chefe interino do partido, Jacques Duclos, advertiu pelo rádio que, "se os belicistas puderem deduzir das eleições que o povo francês aceitou sua politica de guerra, o verão de 1951 poderá muito bem resultar num verão de guerra atômica, a qual ultrapassará em horror a tudo o que antes conhecemos".

TODOS OS PARTIDOS CONTRA OS COMUNISTAS

Os comunistas emergiram das últimas eleições gerais como o maior partido da França, com cêrca de 5.000.000 votos populares que deram a êles e seus simpatizantes mais de 180 do total de 621 bancas na Assembléia Nacional. Mas, desta vez, todos os partidos políticos franceses — desde o chefiado pelo general De Gaulle até o socialista — estão empenhados em derrotar os comunistas. Os partidos que constituem a terceira fôrça têm governado a França desde que eliminaram os comunistas do Gabinete, em 1947, e agora compreenderam que era impossivel dar ao país um govêrno estável se os vermelhos continuassem a ter um grande bloco na Assembléia. Foi precisamente com o objetivo de reduzir o número de cadeiras na Assembléia Nacional em poder dos comunistas que foi efetuada a reforma eleitoral que estará em vigor nas eleições de domingo.

VANTAGEM DOS COMUNISTAS

A vantagem dos comunistas é que seus adversários estão filiados a diferentes partidos, enquanto que êles contam com uma maquinaria única e disciplinada. Os vermelhos estão certos de que seus partidários e adeptos compareceram aos centros eleitorais como um só homem, enquanto que os partidos da terceira fôrça, como o Socialista, Radical-Socialista e Republicanos Populares — católicos — têm que lutar contra a apatia em suas fileiras.

O lema principal da campanha comunista é "paz" e êsse partido proclamou como o único defensor da "paz", o que lhes dará votos num país como a França, que não se refêz ainda completamente do efeito de duas guerras.

Embora ninguem possa predizer como funcionará a nova lei eleitoral, a maioria dos observadores acredita que os comunistas ganharão aproximadamente 100 ou 110 das 627 bancas da Assembléia Nacional.

DEVERIAM OS EE. UU. ROMPER RELAÇÕES COM O KREMLIN

Sugestão Feita Pelo Tenente-General Wedemeyer

WASHINGTON, 12 (Por James Lee, do International News Service) — O tenente-general Albert Wodemeyer declarou hoje que os Estados Unidos deveriam "sair da Coréia", romper relações diplomáticas com a União Soviética, "e iniciar a mobilização total". Esse técnico em assuntos asiáticos, declarou perante à comissão senatorial que investiga a destituição do general Douglas Mac Arthur que deve ser adotado o programa do ex-comandante aliado, de "agirmos sòzinhos e por nossa conta", bombardeando e bloqueando a China comunista. Manifestou o general que os Estados Unidos, além disso, deveriam enviar fôrças terrestres para a Coréia, "porque estamos perdendo a flor de nossa juventude".

TRÉGUA TEMPORARIA

Insistiu Wodemeyer em que o conflito coreano é um "impasse" e que os Estados Unidos deveriam se retirar, nem que fôsse por meio de uma "trégua temporária" e tomar a iniciativa ao "verdadeiro causador de tudo: — o Kremlin". Se continuarmos permitindo que êles dêem o tom para que nós dansemos, nossa forma de govêrno correria perigo". E explicou que "quero arrebatar a iniciativa estratégica ao inimigo, e quero que os norte-americanos e seus aliados tomem atitudes nos setores políticos, econômico, psicológico e militar, nos momentos e lugares que escolhemos, juntamente com medidas coordenadas para alcançar nossos objetivos nacionais".

Wodemeyer acusou os Estados Unidos de fazer o jôgo dos russos, ao enviar fôrças terrestres para lutar na Coréia. Sustentou, além disso, que uma trégua no paralelo 38 equivaleria a uma derrota. Indicou, em seguida que se deveria solicitar das Nações Unidas um apoio ao programa de Mac Arthur, mas que, se a organização não o aceitar, os Estados Unidos "devem agir por sua conta". E acrescentou: "Deveríamos pôr bem clara que temos uma concepção altruista, cristã, dos problemas internacionais, e, se não formos seguidos, só lhes resta a alternativa da submissão. Não posso conceber a existência de qualquer nação civilizada que não nos acompanhe nesse cometimento".

TROPAS DOS EE. UU. PARA FORMOSA

Mostrou-se o general partidário do envio de fôrças terrestres norte-americanas para Formosa, se isso fôr necessário para assegurar a defesa do baluarte nacionalista chinês, contra um ataque comunista.

Revelou a testemunha que teve dificuldades em conseguir instruções de Washington, quando era comandante do teatro de guerra chinês, durante a segunda guerra mundial. Disse que, finalmente, "tomou o touro a unhas" e ordenou a seus homens que respondessem com tiros a qualquer ataque dos comunistas chineses e dos bandoleiros.

PERDURA O MISTÉRIO DOS DIPLOMATAS

LONDRES, 11 (U.P.) — O secretário do Exterior britanico, Herbert Morrison, declarou à Câmara dos Comuns que não conseguiu esclarecer o mistério do desaparecimento dos diplomatas Donald Maclean e Guy Burgess. A declaração de Morrison constituiu uma franca confissão de que as autoridades de segurança britanicas não avançaram muito para a solução do caso, comparativamente ao ponto em que estavam ha duas semanas.

PRONUNCIAMENTO OFICIAL

Fazendo o primeiro pronunciamento de altas fontes governamentais sôbre a questão, disse Morrison que o desaparecimento dos dois não foi comprovado senão a 30 de maio isto é, quatro dias depois que eles se sumiram, rumo à França. Acrescentou que "o sr Mcclean solicitou e foi-lhe concedida licença para se ausentar do servico, para tratar de interêsses particulares, na manhã de sábado, 26 de maio. O sr. Burgess estava em gozo de licença, na pendência de decisão quanto ao seu futuro. No mesmo dia, isto é, 29 de maio, verificou-se que eles haviam deixado Southampton, em viagem de recreio de fim de semana, na noite de 26 de maio. Desembarcaram em St. Malô, a 26 de maio, mas nenhuma ulterior informação confirmada sôbre seu paradeiro foi recebida, até agora.

SEGREDOS

Nem o sr. Macclean, nem o sr. Burgess, foram demitidos. Foram suspensos do serviço, a partir de 1 de junho, na pendência dos resultados das investigações que estão sendo feitas. A questão de sua destituição fica pendente dos resultados dessas investigações. Devo informar esta casa de que os aspectos de segurança desse caso encontram-se sob investigação e não é do interêsse público revelá-los".

FALA A OPOSIÇÃO

Deputados adversários do govêrno começaram imediatamente a fazer perguntas adicionais a Morrison. Respondendo, disse este que há satisfatórios comprovantes médicos de que Maclean restabelecera-se de sua depressão nervosa ao ser nomeado para a seção americana. Disse ainda que o relatório sôbre Maclean afirma que ele é um funcionário excepcionalmente capaz. Afirmou o chanceler que se fazem investigações sob o ponto de vista da segurança, quando da nomeação dos funcionários e, se isso parece necessário, de quando em quando.

Sob o fogo do interrogatório, declarou Morrison que "é injusto e irresponsável" sugerir, a propósito do desaparecimento, que haja "generalizada perversão sexual", no Ministério do Exterior. Isso havia sido aventado por um jornal londrino.

SERIA UMA DERROTA PSICOLÓGICA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O tenente general Albert Wedemeyer, um dos técnicos do exercito norte-americano em questões chinesas, depondo perante as comissões investigadoras no Senado que estudam a destituição do gen. Mac Arthur, declarou que uma tregua na Coréia baseada na paz do paralelo 38 seria "equivalente à derrota para nos, do ponto de vista psicológico".

CRITICAS

Wedemeyer, comandante do exército norte-americano na China, desde 1944 a 1946, declarou que se tivesse dependido de decisão sua, ele jamais teria usado tropas norte-americanas na Coréia.

ACÔRDO PARA MANEJO DO PETRÓLEO IRANIANO

TEERÃ, 11 (Por Kingsbury Smith, do INS) — A criação de uma companhia internacional para manejar a produção e distribuição dos vastos recursos petroliferos do Irã, está sendo previsto como uma possivel solução da disputa do govêrno persa com a Grã Bretanha a respeito da nacionalização.

DECLARAÇÕES

Kasem Hassibi, sub-secretário de Estado para as Finanças é uma das principais personalidades na gestão para nacionalizar a Anglo Iranian Co., disse que esta poderia ser a solução caso o govêrno nacionalista do Teerã não chegar a qualquer solução.

Numa entrevista exclusiva ao INS, Hassibi disse que tal sugestão sôbre a internacionalização da companhia era "sadia e genial".

DIVIDAS

Como a companhia deve ao govêrno do Irã 28 milhões de dólares, sabe-se que se a Grã-Bretanha aceitar a nacionalização sem pedir compensações, a divida será esquecida, ficando o govêrno do Irã preparado para "contratar" a Anglo Iranian que continuará administrando as refinarias de Abadan manejando a distribuição mundial do petroleo.

No entanto, Hassibi disse que ele e os outros líderes do govêrno são da opinião de que seria preferivel organizar nova companhia internacional que maneje a distribuição e produção do petroleo.

Embora o govêrno informe que está disposto a considerar propostas da Anglo Iranian para a administração da refinaria, Hassibi disse a esse correspondente que a companhia tem uma reputação tão má no país que psicologicamente será impossivel continuar-se tratando com ela.

INJUSTIÇA

A "Anglo Iranian levou a maior parte das utilidades de exploração de nossos recursos petroliferos e nunca tratou o Irã bem. Por isso o povo do Irã nada quer saber com a Anglo Iranian pois a consideram uma companhia diabolica. Mas não estamos contra os ingleses Queremos que seus técnicos seja empregados da nova companhia de Petroleo".

"Acredito que seria preferivel formar uma companhia internacional na qual os ingleses poderiam participar e seria composta dos paises que consomem o nosso petroleo".

O Automóvel Club do Brasil (Departamento Social) tem o prazer de convidar seus associados, público em geral e aficionados em jogos de salão, para assistirem ao TORNEIO DE BRIDGE que se realizará em seus salões, sábado, 16 do corrente, às 20,30 horas.

RUA DO PASSEIO, 90

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

INCORPORAÇAO NO MELHOR PONTO DO POSTO. 4 — Apartamentos de luxo a partir de Cr$ .. 800.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. — Detalhes, informações e venda com GUANABARA — CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel 23-4157

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Vendo: — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Posto 4 — Em incorporação, magnificos apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno pavimentado a mármore com cortinas metálicas Paramount, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem, c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregada. — Projeto do Arquiteto prof. Darcy Dove de Azevedo — Construção do eng. Luis Gioseffi Jannuzzi — Preços desde Cr$ .... 330.000,00 — Financiamento de 50% 15 anos. — Acabamento de luxo. Perfeita iluminação. Sutuoso hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor autorizado) — Av. Alte. Barroso, 97 - 11.º andar, sala 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

VENDO — EDIFICIO IMPERIAL, — Rua Barata Ribeiro, 307 — Posto 3 — Excepcional oportunidade renda superior a 12% — Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Apartamentos de: Vestibulo, sala, amplo dormitório, jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha com fogão e fôrno, lugar para geladeira, Area de serviço com tanque, incinerador de lixo. — Terreno de nossa exclusiva propriedade — Material de primeira qualidade, já contratado. — Comprovantes à disposição dos interessados — — Localização privilegiada, próximo à praia, com peças amplas e arejadas.— Loja para venda de artigos de luxo. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 190.000,00 — Sem juros. — Sinal de 10% — Na conclusão da estrutura 10% — Na entrega das chaves 10% — O restante em 50 prestações sem juros — Desde Cr$ 2.660,00 a partir do sinal — Vendas e informações com LUIZ XIMENES — Av. Rio Branco, 206, 108 — 12.º andar, sala 1.213 — Telefones: 42-5359 — 22-2445.

VENDEMOS: — Rua Barata Ribeiro, posto 4, magnifico, apartamento de frente, com jardim de inverno, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, sala de almôco, cozinha, dependências e garagem. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Fone: 22-0504 — 22-8362.

VENDO: — Apartamentos construidos com financiamento de 80% em 15 anos Tabela Price — Estão à venda os últimos apartamentos do Ed. Guahyra, sito à rua Siqueira Campos, 60 — próximo à Praça Serzedelo Corrêa - Apartamentos de frente e fundos (beneficiados) — Saleta, grande sala, 2 amplos dormitórios, 2 varandas, banheiro com azulejo em côr, quartos e banheiro de empregada, etc. — Restam poucos apartamentos à venda — Apenas 20% de entrada, o restante em pagamentos mensais menores que o aluguel. — Ocupados sem contrato — Preços a partir de Cr$ 300.000,00. — Visitas ao Edificio com o Porteiro, diàriamente, das 13 às 17 horas — Vendas exclusivas de: A. TRAVERS — Rua México, 74, Sala 309, Telefone: 22-5884.

Aos Capitalistas

Tenho ótimos negócios imobiliários para inversão de capital, em pequenas parcelas, com renda garantida e superior aos juros bancários. — Tratar pessoalmente com M. BRAGA, à avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 7.º andar — Sala 706, ou marcar entrevistas pelo telefone 32-1993, das 14 às 18 horas.

LEME

VENDEMOS: — Rua Gustavo Sampaio, próximo à rua Princesa Isabel, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-0504 — 22-8362.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 o Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor 26, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30 Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$.. 2.500,00 "Organização Vasconcellos", Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-886..

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-6907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar, sala 311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

BOTAFOGO

VENDO em rua socegada e transversal a São Clemente magnifica residência em estilo colonial, tendo no 1.º pavimento, varanda, galeria, salão de visitas, salão de jantar, living-room de mármore, W.C. social, copa, cozinha, 3 quartos de empregado, banheiro completo, adega e garagem para 2 carros; no 2.º pavimento grande hall, galeria, 5 quartos, banheiro de mármore e grande terraço em cima da garagem. — Tratar pessoalmente com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511.

GLÓRIA

VENDEMOS: Apartamentos de 1 sala, kitch, banheiro, a partir de Cr$ 140.000,00 — Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro, a partir de Cr$ 180.000,00. — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000,00. — Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados a partir de Cr$ 600.000,00. Detalhes, Plantas — Informações e Venda: GUANABARA CORRETAGENS LTDA — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602 — Tel. 23-4157 — (Antiga Travessa Santa Rita).

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

CENTRO

VENDO — EDIFICIO INOA, rua Costa Bastos, 8 (esquina de Riachuelo) — Magnifico edificio de apartamentos, todos de frente — Sala dupla, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette. — Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem. — Financiamento de 60 %, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, 18 anos. — 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponiveis — Visitas no local diretamente, ótimos para renda. — Incorporação de Imóveis Fiduciária Ltda. — Projeto e construção da Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda. — Preços a partir de Cr$ 235.000,00. Sinal desde Cr$ 37.000,00 — Plantas — Informações — Vendas PAULO VALENTE — (Compra e venda de imóveis) av. Alte. Barroso, 97, 11.º — salas 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

TERESoPOLIS

PARQUE BOA UNIAO — CLIMA — SAUDE — BELEZA — No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! — "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Telefone: 2372.

Niterói

VENDE-SE: Jardim Castelo; situado na avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SACO DE SAO FRANCISCO, magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens. — Propriedade da SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 — Tel.: 23-2894.

IRAJÁ

TERRENOS — BAIRRO DA ALVORADA — A seis minutos a pé do bonde, ônibus e lotação para vários pontos da cidade — Agua, luz fôrça e telefone. Condições: Pequena entrada, suaves prestações — Sotic: Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda: rua Senador Dantas, 7.º, s/794, informações com WALTER CORRAL, corretor autorizado, diàriamente das 8 às 18 horas. Também domingos e feriados, na estrada da Agua Grande, n.º 5, ponto final do bonde, ônibus e lotação Madureira-Irajá e Marechal Hermes-Irajá. Escritório Central: rua do Carmo n.º 6 — 6.º andar — sala 608 — Telefone: 42-4547.

PRAÇA SETE

VENDEMOS — APARTAMENTOS com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, área ou varanda, quarto e banheiro para empregados, — Sinal: Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. — Vêr à rua Luiz Barbosa n.º 133, das 9 às 11,½ horas, com o sr. MARIO ROCHA e tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA.. à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — s/706 — Telefone: 32-1993.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel. 42-3713.

Terrenos Em Nova Aurora – Vila Maia – Rio D'Ouro

MAGNIFICOS lotes residenciais a longo prazo — Agua — Luz — Topografia esplendida — "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar —

ENG. VELHO

VENDO: — RUA MARIZ E BARROS n.º 76 — Edifício Colômbia — Construção iniciada, magnificos apartamentos de sala, varanda, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 285.000,00. — Condições: 10% de reserva — 10% na escritura — 30% em 30 meses s/juros — 50% de financiamento em 10 anos. T.P. — Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar — Salas 1.110/11 — Tel. 22-1388.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS QUE V. S. TERA EM COMPRAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇAO TOPOGRAFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SAO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. 2 — O "Jardim Lagoa-Mar" já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal. 3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nivel da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortinio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal. — Lotes com área minima de 600m2. e preços a partir de Cr$ 160,00 o m2. com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. — INFORMAÇOES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMERICO GOMES VELOSO, praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54 — Telefones: 23-5263 e 48-7693.
kyK44-

Rejeitadas Todas as Soluções Para Salvar o Plano Salte

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem do Legislativo à Marinha de Guerra

Crédito Para Desenvolvimento Econômico Dos Países Americanos — Rodovia Niterói-Campos — Um "Jetton" Para a "Fundação Laureano"

Não fossem os debates sôbre a reforma da Constituição, teria ressaltado nos trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados, o discurso proferido pelo sr. Armando Falcão sôbre a Batalha Naval do Riachuelo, efeméride que se comemorou no dia de ontem.

Há dias, aquele parlamentar havia solicitado que a primeira parte da sessão de ontem fôsse dedicada às comemorações patrióticas do transcurso do "Dia do Marinheiro".

MENSAGENS

O presidente da República encaminhou à Câmara dos Deputados, duas Mensagens:

1) abrindo um crédito de Cr$ 2.404.190,90 a fim de atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao programa de cooperação técnica para desenvolvimento econômico dos países americanos.

2) concedendo uma pensão especial à genitora de um guarda da E. F. Bragança, morto durante um acidente em serviço.

RODOVIA CAMPOS-NITEROI

O deputado Celso Peçanha encaminhou à Mesa uma emenda ao Orçamento da República para o ano de 1952, aumentando de seis para doze milhões de cruzeiros a dotação destinada a obras de pavimentação da rodovia Niterói-Campos.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE

— Presidente: Adroaldo Costa
— Presentes: 73 deputados

— O SR. ARMANDO FALCÃO discursa sôbre a batalha naval do Riachuelo, cujo aniversário transcorreu ontem.

— O SR. CELSO PEÇANHA lê um memorial assinado por várias centenas de operários das indústrias de Campos, solicitando andamento do projeto de lei que dispõe sôbre a aposentadoria para os industriários.

— O SR. ARMANDO FALCÃO volta à tribuna para anunciar que havia sido encaminhado ao presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, um pedido de indulto para o líder estudantil cearense Francisco Vasconcelos de Arruda, que fôra condenado a 22 meses de prisão por desacato a um juiz que, posteriormente, foi aposentado por insânia.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI conclui suas considerações iniciadas na véspera sôbre a situação econômica do país.

— O SR. HENRICO PAGNOCELLI reclama contra o ato da diretoria da E.F. Paraná-Santa Catarina que se nega a transportar 9.000 sacos de farinha de trigo gaúcha que, por isso, está apodrecendo na cidade de Urugual.

— O SR. DARIO DE BARROS leva ao conhecimento do plenário que havia entregue à

(Conclui na 8ª. página)

Em Grifo

O PADRE E O COMUNISTA

O sr. Roberto Moreno, o único representante comunista na Câmara, quebra o isolamento em que o deixam os demais representantes, aproximando-se do padre Medeiros Neto, com quem fêz bôa camaradagem. Ontem, o sr. Morena chegou ao Palácio Tiradentes de cara fechada, como se alguma coisa o precocupasse.

— O que há contigo? — perguntou-lhe o padre.

— Nada, apenas uma dor de cabeça — respondeu o representante de Prestes. E, apoiando-se na batina do padre, implorou:

— Diga, por misericórdia, o que devo fazer.

O padre Medeiros Neto achou propicio o momento e aconselhou:

— Faça uma prece a Nosso Senhor Jesús Cristo.

Reagindo, o sr. Morena respondeu:

— Qual nada! Eu vou é comprar uma cafiaspirina.

SENADO FEDERAL

Protesto Contra as Acusações de Danton à Carta de 46

Discurso do Sr. Hamilton Nogueira, de Análise Das Afirmações do Ministro do Trabalho, Na Convenção do PTB — "Uma Das Constituições Mais Avançadas da Democracia Contemporânea" — A Autonomia do D. Federal

No expediente da sessão de ontem, foi lida mensagem do presidente da Republica, com as razões do veto ao projeto de lei que classifica as tesourarias subordinadas às repartições de que tratam os artigos 1.° e 2.° da lei n. 403, de 24 de setembro de 1948. O sr. Marcondes Filho, na presidencia da Mesa, convocou o Congresso para examinar o veto, no proximo dia 30, designando relatores da matéria os srs. Atilio Vivacqua, Francisco Gallotti e João Vilasboas.

CAFE' NA SUECIA

O sr. Café Filho solicitou licença para ausentar-se do país. O vice-presidente vai visitar a Suecia, pretendendo estender a visita a outros países da Europa.

O DISCURSO DE DANTON

O sr. Hamilton Nogueira tachou de infeliz o discurso pronunciado na convenção do PTB, pelo ministro do Trabalho, no qual este titular afirmou que o sr. Getulio Vargas se encontra prisioneiro do regime e necessita, por isso, da libertação indispensavel à realização de seu programa de govêrno. Disse o representante carioca: "O ministro acusou a Constituição de 91 de ser omissa. Ela não foi, porem, omissa. Foi adequada ao quadro historico daquela epoca".

Com isso, justificou o sr. Hamilton Nogueira a reforma dos estatutos legais como a Carta de 91.

Declarou, depois, que a revolução de 1930, marcando um passo na legislação social brasileira, não foi feita com êsse intuito. "Não passou de movimento puramente politico, objetivando as liberdades democraticas já asseguradas, entre nós, desde o Imperio. Liberdades que não são abstratas, como quer o sr. Danton Coelho. A liberdade é coisa concreta, como prerrogativa da pessoa humana. "Não nego que no chamado Estado Novo houvesse a preocupação de resolver problemas sociais" — continuou o sr. Hamilton Nogueira. A critica dos democratas ao regime estadonovista se situa noutra esfera, no terreno dessa liberdade que o ministro do Trabalho considera abstrata, na qual repousa, entretanto, o sentido do verdadeiro regime democratico.

O Estado Novo foi a negação de toda liberdade. Falando sôbre a Constituição de 1946, criticada pelo sr. Danton Coelho, disse o senador udenista que aquela Carta ultrapassou, no que tange às reivindicações dos trabalhadores, o diploma de 1934 e a Carta de 1937. Pena é que muitas vantagens ali conferidas não tenham ainda se concretizado. Falta-lhes apenas regulamentação, e, para isto, não é necessario reformar a Constituição. Há a considerar ainda que o PTB, por seus representantes, participou da elaboração constitucional, sem qualquer protesto contra o "reacionarismo" da lei fundamental. O proprio sr. Getulio Vargas jamais se pronunciou nesse sentido, sendo, embora, senador.

Aludiu, em seguida, aos poderes, constitucionais e de fato, de que dispõe o sr. Getulio Vargas, como presidente da Republica. Tem êle base parlamentar, para propôr as leis que quizer. A oposição em nada o impedirá, quando se tratar de legislar a favor das classes mais desprotegidas. Nesse sentido, anunciou o sr. Hamilton Nogueira que êle mesmo vai apresentar, em pouco, alguns projetos de lei, visando a beneficiar os trabalhadores. Daí, passou a contestar o final do discurso do sr. Danton Coelho, no qual o orador vê um aceno ao partido unico e terminou com uma profissão de fé no regime democratico, em que é possivel viver com dignidade.

(Conclui na 8.ª página)

Impedido o Deputado Aloisio Castro de Apresentar Emenda Salvadora

Rejeitando tôdas as soluções para salvar o Plano SALTE — negando aprovação do substitutivo João Agripino mandando incluir no Orçamento as dotações para o mesmo e o seu custeio de acôrdo com as possibilidades da receita e impedindo que o deputado Aloisio de Castro apresentasse emenda que impediria a sua morte total — a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem a alteração do referido plano, dispondo que a partir do exercício financeiro de 1952 as suas dotações sejam consignadas na Lei de Meios, com as limitações quantitativas decorrentes do custeio dos serviços públicos e dentro das disponibilidades da receita, ficando na dependência de operações de crédito as diferenças que esta não suporte.

OS DEBATES

Os debates em tôrno da matéria estenderam-se por mais de três horas, tendo usado da palavra, entre outros deputados, os srs. Bilac Pinto, João Agripino, Aloisio de Castro e Leite Neto, este como relator. O presidente, sr. Israel Pinheiro, depois de longa exposição sôbre o assunto, e de procurar convencer a comissão de que não se tratava de uma mutilação do Plano Salte, mas sim de ordenar a execução do mesmo, e de que não seria alterado o quantitativo da verba, mas estaria se registrando apenas um deslocamento, franqueou a palavra à quem quisesse discutir a matéria. A votação somente se virificou às dezoito e meia horas. A bancada da U.D.N. na comissão, acompanhada do sr. Aloisio de Castro, pronunciou-se contra a mutilação, e a favor da emenda João Agripino, enquanto dezesseis deputados, membros do P.S.D., P.T.B. e P.T.N. aceitavam a mutilação, aprovando o substitutivo Leite Neto.

Sugestões à Lei de Licença Prévia

A REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, composto de dirigentes de todas as Federações do Comércio dos Estados e representantes das Associações Comerciais das capitais estaduais e delegações de outras entidades das classes produtoras, se reunirá hoje às 14 horas, em sessão plenária para debater vários assuntos.

O sr. João Daudt de Oliveira fará um relatório de suas atividades e dos resultados de sua viagem aos países latino-americanos e aos Estados Unidos, como presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e delegado à Conferência dos Chanceleres.

O Conselho examinará também as sugestões a serem apresentadas, à nova lei de licença prévia, devendo a reunião durar três dias.

A Nota Oficial do PTB Sôbre Reforma da Constituição

Assinada por todos os convencionais, foi apresentada à mesa que dirigia os trabalhos da IV Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro a seguinte moção:

"A IV Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, interpretando os sentimentos do povo brasileiro, especialmente das massas trabalhadoras, manifesta seus aplausos à idéia, já enunciada por dirigentes e parlamentares de vários partidos politicos, de reformar-se a Constituição Federal, por considerar imperiosa necessidade de corrigir falhas oriundas do açodamento com que a Carta de 1946 foi elaborada, a fim de adaptá-la às exigências da democracia trabalhista em marcha vitoriosa no Brasil e no mundo".

No Catete, os Convencionais do P. T. B.

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita dos delegados participantes da IV Convenção Nacional do P. T. B., inclusive os membros dos diretórios estaduais e do Conselho Executivo daquele partido. Durante a visita usou da palavra o representante de Santa Catarina, Paulo Ramos que fez a saudação ao Chefe do Govêrno e em nome dos convencionais. O presidente, em seguida, agradeceu a homenagem, dizendo da sua satisfação ao receber os representantes do Partido Trabalhista Brasileiro.

"EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA"

O jornalista Austregesilo de Ataíde, depois de amanhã, às 18 horas, fará uma conferência, no auditório do Ministério da Educação, sôbre o tema "Educação e democracia".

CÂMARA MUNICIPAL

DERROTADO, RENUNCIOU O LIDER DA MAIORIA

Todo o Centro da Cidade Considerada Zona Teatral — Prisioneiro do Catete, Caminho da Ditadura

Um projeto, apenas, foi votado, ontem, na Ordem do Dia, na Câmara Municipal. Não tomou, porém, todo o tempo da sessão destinado às votações das matérias em pauta. Mas o resto do tempo — tempo precioso, uma vez que estava sendo irradiado — foi tomado pelos vereadores para discursos de assuntos pessoais, questões de ordem e debates de menor interêsse público, mas de enorme interêsse eleitoral.

Quanto ao projeto votado, regulando a jubilação das professoras primárias que concluiram o curso normal pelo Regulamento de 1919, segundo o sr. José Junqueira, líder da maioria, acarretará enormes despesas para os cofres municipais. Nesse sentido pronunciou um discurso. Mas seus liderados não seguiram sua orientação, sendo o projeto aprovado. Em consequência, o sr. José Junqueira renunciou às funções de líder da bancada trabalhista e da maioria.

PRISIONEIRO DO CATETE

No expediente, o sr. Mário Martins, líder da U.D.N., falou sôbre o discurso em que o

(Conclui na 8.ª página)

Convenção do P.S.D. Paraibano



Realizou-se em João Pessoa sábado último a Quinta Convenção do P.S.D. a fim de eleger a nova Comissão Executiva e tratar de outros assuntos de interesse daquela agremiação. O encerramento verificou-se na noite de sábado, 9 do corrente, com a presença dos convencionais, deputados estaduais, federais, grande número de pessedistas, tendo sido a solenidade presidida pelo Senador Ruy Carneiro, que viajou à Paraíba exclusivamente para aquele fim.

GETÚLIO OFERECE VANTAGENS AO P.S.T.

O sr. Getúlio Vargas mandou que o sr. Baeta Neves entrasse em entendimentos com o P. S. T. quando esse realizava a sua Convenção Nacional, para oferecer a êsse Partido os postos importantes nos Estados onde êle obteve maior votação em legendas do que o P.T.B.

Esta revelação foi feita na 2ª seção da Convenção Nacional do P. S. T. pelo representante de Santa Catarina, sr. Fontoura Bastas, com quem o sr. Baeta Neves se entendeu.

Segundo soubemos, o P.S.T. está inclinado a aceitar a vantajosa proposta do govêrno, passando a apoiá-lo incondicionalmente caso ela venha a ser confirmada pelo próprio presidente Getúlio Vargas, com quem os dirigentes do Partido procuraram entender-se.

Se efetivado êste acôrdo o P.S.T. ficaria com as principais posições nos Estados do Maranhão, R. G. do Norte, Alagoas, Pernambuco e Piauí, onde teve votação superior ao P.T.B., segundo nos informaram próceres daquele Partido.

BAETA DESMENTE

Ouvido pela reportagem, o sr. Baeta Neves declarou não serem verdadeiras as afirmativas do Convênio de Santa Catarina. Apenas comunicou aos dirigentes do P.S.D. que êsse Partido deveria tomar sua posição definitiva face ao Govêrno da República, ficando para "posteriori" os entendimentos sôbre as recompensas a serem dadas em virtude do apoio.



O diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, ao lado do dep. Altino Castilhos, ex-diretor do D. N. E. F., ouve a exposição de um membro da Comissão

DESACONSELHÁVEL REGULAMENTAR TARIFAS FERROVIARIAS POR LEI

Prestaram Esclarecimentos às Comissões de Economia e Transportes o Sr. Artur Castilhos e o Cel. Eurico de Souza Gomes — Aumentar a Rigidez da Regulamentação Impede a Ação do Administrador

O presidente do Conselho Nacional de Tarifas, sr. Artur Castilhos, e o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, nos esclarecimentos que prestaram, ontem à tarde, às Comissões de Economia e Transporte da Câmara dos Deputados, consideraram desaconselhável e inconveniente o projeto de lei, de autoria do sr. José Bonifácio, que dispõe sôbre tarifas de minério de ferro e seus produtos nas estradas de ferro.

DESVANTAGENS DAS FERROVIAS

O sr. Artur Castilhos, um dos técnicos em assuntos tarifários, salientou que as estradas de ferro sofrem inúmeras dificuldades como consequência de regulamentação rigida de tarifas, o que não ocorre com os outros meios de transporte. Por êsse motivo, qualquer lei, tornando ainda mais rígidos êsses princípios, causaria dificuldades mais sérias em vez de benefícios.

O diretor da Central do Brasil, de forma incisiva, declarou que, embora exista sempre uma possibilidade de regulamentação, a materia não devia ser objeto de lei, cuja consequência seria o aumento da rigidez já existente, impedindo o administrador de administrar.

Não há dúvida, segundo a opinião dos dois declarantes, que as consequências imediatas da lei, que representaria aumento das tarifas para o minério de ferro, seriam boas para a Central. Mas, apesar disso, a lei não era aconselhável uma vez que a mesma poderia afetar a economia de uma importante região, redundando em prejuizo para a própria via fér-

(Conclui na 9.ª página)

POLÍTICA ESTADUAL

Impasse na Convenção Estadual do PR de Minas; Divergência na Escolha do Vice-Presidente

A Maioria Absoluta da Assembléia Alagoana Solidária Com Arnon de Melo — Documentação Contra a Eleição do Novo Diretório do P. S. D. de São Paulo

Surgiu um impasse na convenção estadual do PR mineiro, instalada sábado em Belo Horizonte. O pomo da discordia é a primeira vice-presidência do partido. O senador Bernardes Filho chefia uma ala que deseja a eleição do sr. Clovis Salgado, enquanto que outro grupo pugna pela reeleição do sr. Feliciano Pena.

O sr. Mario Brant enviou ao deputado Arthur Bernardes uma carta desligando-se do partido. Por proposta do sr. Daniel de Carvalho, o pedido foi rejeitado pelos convencionais, aguardando-se o pronunciamento definitivo do demissionário.

Alguns republicanos não estão satisfeitos com o governador Juscelino Kubitschek, pois acham que os correligionários do interior do Estado não estão recebendo o tratamento devido.

No discurso que pronunciou, o sr. Bernardes Filho declarou ser excepcional a situação da seção mineira do P.R..

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS AO DC

Sôbre o artigo do nosso redator-chefe sob o titulo "Lei da Jungle", o governador Arnon de Melo dirigiu ao sr. Danton Jobim o seguinte telegrama:

"No momento em que a voz da calúnia se eleva mais uma vez contra mim, dominada ainda pela exasperação da derrota de três de outubro, conforta-me sobremaneira a palavra do velho e querido amigo que me conhece bem para bem avaliar como é injustificável a alegação daqueles que pretendem envolver meu nome na tragédia aqui ocorrida e que tão profundamente lamentei. Nada, porém, me fará perder a serenidade nem modificar a orientação, que me tracei, de pacificar Alagoas, que não pode continuar sendo eternamente campo de lutas inúteis quando os problemas do povo se agravam e gritam por solução. Afetuosos agradecimentos do Arnon".

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

Dos trinta e cinco deputados que compõem a Assembléia Legislativa de Alagoas, vinte e três firmaram uma moção de solidariedade ao governador Arnon de Melo, em vista dos últimos acontecimentos verificados naquele Estado. Essa moção está redigida nos seguintes têrmos:

"Considerando que é, inegavelmente, de ordem, tranquilidade, liberdade e segurança o ambiente dominante em Alagoas; considerando que êsse ambiente é fruto da ação do atual governador do Estado, que se empenha em mantê-lo, apesar das provocações partidas de determinados elementos, esquecidos dos altos interêsses do povo alagoano e ansiosos para reviver as condenáveis práticas de caluniar e injuriar os adversários; considerando que os deputados abaixo-assinados, representando a maioria absoluta desta Assembléia, dão irrestrita solidariedade politica ao governador Arnon de Melo, como ainda todo apoio de que necessitar para a realização de sua patriótica tarefa de restituir aos alagoanos a paz e a confiança nos responsáveis pela administração pública; considerando que essa orientação é indispensável para a recuperação do homem alagoano e o soer-

(Conclui na 8.ª página)

"MOSES, REDATOR DE BANCA"

*

CARTA DO PRESIDENTE DA ABI AO NOSSO REDATOR-CHEFE

*

Sôbre o artigo "Moses, redator de banca", publicado em nossa edição de sexta-feira passada, recebeu o sr. Danton Jobim a seguinte carta do presidente da ABI:

"Meu caro Danton Jobim.

Quando pensei que o assunto Moses não teria mais as honras de primeira página, fui surpreendido hoje com o seu artigo, que tanto me encantou, partindo de você, jornalista consumado, mestre da pena.

O pouco que fiz pela classe em comparação com o muito que desejaria ter feito agora assume, para mim, ainda maiores proporções, diante das manifestações que venho recebendo nesta inconfundivel semana.

Quero dizer a você que o seu é uma verdadeira "manchette" no meio de tanta generosidade.

Muito obrigado. a) Herbert Moses".

Reunião da Junta Deliberativa do Instituto do Pinho

Será iniciada hoje a reunião ordinária da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, que deverá examinar as contas do exercício financeiro de 1950 e passar em revista os problemas relacionados com a economia madeireira. Os trabalhos serão presididos pelo sr. Pedro Sales dos Santos, e contarão com a participação dos srs. Ernesto Sarraceni, Ezequiel de Andrade Gomes, Ermenegildo Corbellini e Aimoré Drumond, representantes do Govêrno, e Alipio Pereira Marques de Oliveira, Alberto Pinto de Miranda, Emilio Alexandre Sada e Vitor Issler, delegados classistas dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 ào 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TLEFONE: 22-5630

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

DINHEIRO para SÃO PAULO
- Remeta sem despesa
Fazemos *gratuitamente* remessas de dinheiro para nossos depositantes. Serviço Rio - São Paulo - B. Horizonte - Juiz de Fóra e vice-versa.
Informações: 43-2940
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509.
TEL 43 2940

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO : CR$ 2.000.000,00

HOJE E SEMPRE Ultima Hora O POVO ARMADO COM SEU Novo JORNAL
INFORMA DEFENDE COMBATE CONSTROE
A qualquer hora do dia ou da noite, para queixas, reclamações, acidentes ou socorros chame a PATRULHA DA "ULTIMA HORA"
43-2936

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951 Nº. 7.040

A Nossa Opinião

A Herança do Govêrno Dutra

EM 1950, as nossas colheitas atingiram a 66.000.000 de toneladas. O trigo e o arroz aumentaram de 18%. As hortaliças, de 21%.

Além do aumento geral da produção agricola, também cresceram as atividades industriais. Produzimos eletricidade em maior escala, chegando à casa dos 7,5 bilhões de quilôwats-hora. O comércio externo se ampliou, pois obtivemos com as exportações, 24.913 milhões de cruzeiros, sendo o saldo favorável de 4.600 milhões de cruzeiros.

Essa foi a "herança catastrófica" do Govêrno Dutra. Passados os primeiros momentos, surgem as estatísticas e, com elas, a verdade sôbre a situação econômica nacional. Na realidade, em 31 de janeiro último a posição do Brasil era excelente. Aumento de produção e de riqueza, saldo no balanço de pagamentos, paz social e confiança nas instituições.

Cartilhas para o P. T. B.

O P. T. B. encerrou, domingo último, sua convenção nacional. A Rádio Mauá irradiou os trabalhos. Foi um "show" divertidissimo. Nunca se ouviu tanto disparate em forma de discurso.

Os oradores começavam dizendo uma coisa, pulavam para outra, voltavam ao pensamento inicial e concluiam, de modo surpreendente, com afirmações que nada tinham com as idéias expostas. E tudo isso em péssimo português, desrespeitando até as regras mais comezinhas de concordância.

Note-se que não se falava em qualquer comicio popular. Ali estavam os maiores lideres do partido.

A impressão deixada nos ouvintes foi a mais penosa. Sentiu-se que havia fracassado o plano de educação dos adultos. E que as cartilhas do ministro Simões Filho precisam ser urgentemente distribuidas a muitos próceres petebistas.

Os "Piolhos" dos "Tubarões"...

O comércio carioca paga impostos federais e municipais que não são dos mais leves. Entretanto, mais do que os tributos, oneram suas atividades um mundo de taxas invisiveis.

Há uma clientela exigente, que não dispensa propinas. Todos sabem disso. Mas ninguém ousa tomar medidas visando a extirpar êsse cancro terrivel. Muitos elementos conseguem, assim, obter seus adicionais. Parece que os gastos dos comerciantes, com tais "serviços", ultrapassam as quotas recolhidas pelo erário. E' uma exploração contra o comércio e que, sob muitos aspectos, contribui para o encarecimento do custo da vida.

E nada se faz para arrancar esses "piolhos", que sugam os pequenos "tubarões" da cidade.

Problemas da Carne

EM todo o longo debate a respeito do problema da carne — debate que data dos tempos do Estado Novo, nenhuma contribuição como a do senador Landulfo Alves, que matou a charada em três tempos, ao correr de um variado e pitoresco discurso.

A falta de carne, explicou o senador baiano, é muito relativa. Haver, há; mas já não chega para o gasto, porque... a população cresceu. Assim, é um problema da carne que cria o outro, criando a carne que é preciso alimentar, em vez da que alimenta.

Dêsse modo original de equacionar o problema resulta, como consequência, um modo original de resolvê-lo. Se o mal é êsse, a solução Landulfo, para conservar a coerência, será: menos carne, da que come, e não: mais, da que é comida.

Algum curioso poderia, entretanto, perguntar ao senador pela Bahia se a população bovina, acaso, também não cresce. E ainda, como se passam as coisas, nos paises melhor servidos de bife, embora não menos carnivoros. Será, entre nós, brasileiros, tão mais prolifica a espécie humana? Ou tão menos prolifica, a bovina? Mais fraca, talvez, a carne da primeira; e a tal ponto, que não baste, para compensar a diferença, nem todo o empenho na industrialização da segunda?

Promoção de Funcionários

ESSA questão de seleção do funcionalismo público, para efeito de promoções, merece um comentário. Em verdade, a teoria pode ser defensavel, mas na prática todos sabem que o critério da seleção jamais será rigorosamente seguido no Brasil. Prevalecem as preferências dos chefes de serviço e ainda não foram — e não serão nunca — eliminados os empenhos politicos.

Começa pela circunstância de que os chefes que atribuem notas de merecimento pertencem, de ordinário, à carreira do subordinado e, por vezes, à mesma classe ou classe inferior. Se pertencem à mesma classe, concorrem à mesma vaga e o chefe é suspeito para julgar um concorrente. Se confere nota baixa pode ser acusado de parcialidade em seu próprio beneficio. Se, por timidez, concede nota elevada para evitar murmurações, estará sendo injusto consigo e com os colegas que estejam sob o julgamento de outrem, isento de influências.

Parece que nada mais precisa ser dito para que se afastem juizes tão interessados no pleito. Não é fácil a solução do problema, que ainda mais se complica com a disposição das carreiras em pirâmide. Para uma base de centenas de ocupantes, há um vértice que escassamente alcança uma ou duas dezenas, quando muito. Atingir as classes superiores é quase tão dificil como tirar a sorte grande. Aqui, também, muitos serão os chamados e poucos os escolhidos.

Daí a tensão em que vivem os funcionários, a ânsia que os devora de não perder uma promoção e os artificios que imaginam para se libertar das carreiras... Talvez os cargos isolados e as tabelas únicas hajam sido inventados para livrar alguns inconformados de situação tão dificil.

Finanças da Prefeitura

O Prefeito Mendes de Morais ao se afastar da Prefeitura deixou o expressivo saldo em caixa de 700 milhões de cruzeiros, feitos os pagamentos de fornecedores e do pessoal perfeitamente em dia. Êsse saldo não resultava, portanto, de qualquer manobra de retenção de pagamentos, pois decorria de uma politica financeira de perfeito equilibrio orçamentário. A prova evidente dêsse saldo poderá, sem maiores indagações, ser averiguada pela sua própria existência no Banco da Prefeitura, que é o depositário do dinheiro da Municipalidade. Se perdura qualquer dúvida a respeito basta que se solicite o extrato de contas ao Banco, pois até os balancetes mensais dêsse estabelecimento mencionam a referida importância no título "Depósitos de Poderes Públicos".

Na última reunião do atual secretariado procurou o titular das Finanças desmerecer o substancial "saldo em caixa" deixado pela administração anterior, tendo a coragem de salientar que não havia **saldo** e sim um **deficit real** de 291 milhões de cruzeiros. Essa declaração espantosa estaria destinada a verdadeiro sensacionalismo, caso a Prefeitura pudesse guardar em seus cofres os 700 milhões de cruzeiros. Acontece, porém, que para atrapalhar tôda essa história existe o Banco da Prefeitura, que, a qualquer momento, pode atestar o montante das disponibilidades de seu maior cliente — a Municipalidade.

Não podemos atinar com o sentido dessa declaração apressada e despida da verdade. Numa hora de fraternal congraçamento, presentes os representantes da Câmara dos Vereadores e para que não ficasse prejudicado o **namoro temporário** entre o Executivo e o Legislativo, o titular das Finanças, com receio de desagradar o plano de seu chefe, não quis usar de franqueza em tôrno da situação orçamentária para salientar, como lhe competia fazer, que eram precárias as condições da atual lei de meios devido às liberalidades da Câmara dos Vereadores, em matéria de pessoal, como fartamente demonstrou o ex-Prefeito em sucessivas declarações à imprensa. Teve, apenas, o cuidado de mencionar cifras de totais de Receita e de Despesa estimadas para êste exercício a fim de ficar habilitado a insurgir-se contra a única coisa que, graças a Deus, não era fruto dos senhores vereadores, ou seja, a invejável situação financeira conseguida pelo esfôrço e dinamismo de um corajoso administrador à custa de uma política sadia e consagrada inteiramente ao bem público nos seus 4 anos de govêrno.

Não há perigo à vista. Tão cedo aquele saldo não será diluído. O titular das Finanças fez um balanço de caixa: contou como dívida imediata compromissos que ou dependem de execução ou de fornecimentos, que são os chamados "Restos a Pagar" de gradativa liquidação, no montante de 400 milhões de cruzeiros, os quais são nitidamente financeiros e se relacionam, na sua maior parte, com o elevado volume de obras e serviços adjudicados que elevam a administração do Prefeito Mendes de Morais, algumas quase concluídas e outras em fase de andamento adiantado e somou a êsses compromissos despesas efetivamente orçamentárias (precatórios e atrasados de funcionalismo) que dependem, ainda, do processo legislativo para serem satisfeitas. Não pode o Estado pagar **adiantadamente** compromissos assumidos e dependentes de realização. De qualquer forma **o saldo em caixa** dá perfeitamente para atender tais encargos. E, o que é mais curioso, haverá saldo para prevenir o futuro... Há saldo em caixa, pois.

SARRE

Por F. Zenha Machado

TESTEMUNHA a relatividade da importância das crises internacionais a atualmente existente entre França e Alemanha, provocada pelo Sarre. Agulha perdida no palheiro de outras mais urgentes, recusam-se os diplomatas ocidentais a ver nela gravidade.

Rico em carvão, foi o território e a bacia do Sarre, na fronteira franco-alemã, separado da Alemanha depois da I Guerra Mundial, sendo, durante 15 anos administrado pela Liga das Nações e explorado pela França. Retornando à Alemanha após um plebiscito realizado em 1935, dela foi novamente destacada depois da última guerra.

Pràticamente anexada pela França, concedeu-lhe esta um govêrno autônomo, com parlamento e primeiro ministro, submetido à legislação econômica e financeira da França, a qual controla ainda suas relações exteriores.

Em março do ano passado assinou o Sarre um acôrdo com a França, concedendo-lhe o direito de explorar suas minas durante 50 anos.

Sujeitas embora à ratificação de um futuro tratado de paz, estão agora as relações da França com o Sarre provocando ressentimentos e criticas da Alemanha Ocidental, ameaçando fazer desabar a estrutura do rapprochement franco-germânico.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Temperamento Redomão

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Reiterou o sr. ministro do Trabalho, no encerramento da convenção petebista, as declarações de sentido subversivo que fizera na abertura do mesmo conclave e que tanto emocionaram os meios politicos. Subversivas, essas declarações, dizemos, porque propõem, como objetivo politico, ao partido a que pertence o Presidente da República, a "libertação" dêste, dos compromissos constitucionais, pois a Constituição não o deixa governar. Subversivas, ainda, porque apontam o método pelo qual deve ser atingido êsse objetivo, e êsse método, já indicado pelo próprio sr. Getúlio Vargas, é o da sindicalização do "exército de operários" ao qual incumbirá assegurar o êxito dessa revolução.

A LIBERDADE DE UM E A DE TODOS

Tudo isso lá está, no discurso: o exército de operários, a revolução, a necessidade de romper os compromissos constitucionais, para que o sr. Getúlio Vargas possa bater a linda plumagem, como quer "o gênio da nacionalidade" que, segundo o sr. Danton Coelho, o produziu, pelo céu eternamente azul de uma eterna ditadura.

Analisemos ràpidamente as coisas: o sr. Getúlio Vargas comprometeu-se, perante o Congresso, a cumprir e defender a Constituição vigente; mas, uma vez empossado, quer desfazer-se dela, por entender que as Constituições atrapalham. Caberia perguntar ao sr. Danton Coelho como é que jamais atrapalhou a qualquer outro governante a nossa Constituição. Não é curioso que todos possam governar, melhor ou pior, com ela, e só o sr. Getúlio Vargas não o consiga, em periodo algum? Como se arranjará, então, um "prisioneiro" da Constituição dos Estados Unidos?

Mas, prossigamos. Quer o sr. Getúlio Vargas libertar-se exatamente de que e para que? Perguntas fáceis de responder. Quer libertar-se de tudo quanto limita, pela fixação de prazo e de competência, o seu poder pessoal. Dividir com o Congresso as atribuições governamentais parece uma situação terrivelmente incômoda ao seu temperamento redomão. Poder, para êle, há de ser total, integral, sem participação de intrusos. Nada mais desagradável do que a divisão e a efetiva partilha dos poderes.

Para que? Mas, é óbvio: para ficar absoluto, de modo a que tudo dêle dependa. O general Perón mete-lhe inveja, hoje em dia, o que é uma injustiça flagrante, sabendo-se quanto êle meteu inveja, em outros tempos, ao coronel Perón. Esta é a "liberdade" a que aspira o sr. Getúlio Vargas, que tem da mesma um conceito que não coincide com o dos demais cidadãos, antes o nega, pois vem a ser a liberdade de suprimir as liberdades alheias. Pode ser muito interessante para êle, mas não é nada interessante para o povo brasileiro, que figura entre os amantes da liberdade — com perdão da palavra, que os comunistas têm procurado inutilizar, pois a êles, também, a liberdade não é regime que convenha.

CONSTITUIÇÃO E QUESTÕES SOCIAIS

Como pretende o Partido Trabalhista empreender a libertação do sr. Getúlio Vargas, embaraçado nas peias constitucionais? O sr. Danton Coelho o explica: pelo "exército" de operários que deverão sindicalizar-se com urgência, para êsse fim. Façamos, porém, uma pergunta ingênua e de boa-fé ao sr. ministro: como será a "suite"? O exército de operários sindicaliza-se. E daí? Como, em que, por que a sindicalização, por si só, libertaria da Constituição o sr. Getúlio Vargas?

Não estão previstos os sindicatos, na Constituição vigente? O ministro do Trabalho deve saber. Portanto, o que se tem em vista é organizar uma fôrça politica, em que o sr. Getúlio Vargas possa apoiar-se para golpear o regime, que não é fascista e corporativista, mas democrático. E' claro como água, e não nos surpreende, pois foi exatamente com fundamento no incoercivel ditatorialismo do sr. Getúlio Vargas que sustentamos aqui, desde o registro da sua candidatura, a sua incompatibilidade visceral com o regime e a invalidade e ineficácia de qualquer compromisso que viesse a prestar, para bocar o poder.

A verdade é que a ordem constitucional, garantia das liberdades públicas e garantia do cidadão contra os desmandos do Poder, jamais impediu quaisquer medidas em beneficio da coletividade. O problema econômico da distribuição das riquezas, a retificação e mesmo a punição dos abusos do poder econômico exigem, pelo contrário, a preservação da ordem constitucional e não, como querem os trabalhistas, com o sr. Getúlio no andor, a "nova ordem" caracteristica dos totalitarismos.

Ciência ao Alcance de Todos

Luta Contra o Alcoolismo

Para o desenvolvimento do alcoolismo, uma série de fatores psicológicos e ambientais tem importância decisiva, e só como conhecimento destas causas em particular para cada individuo se poderá combater efetivamente o vicio do alcool.

Em geral, o individuo bebe porque é levado a isto, seja por conflitos psicológicos ou por circunstâncias de ambiente que o expõem a cair no vicio como o contato com ébrios habituais, facilidade de aquisição da bebida, etc..

Sempre porém, o individuo alcoolatra apresenta uma personalidade mais ou menos patológica anterior ao começo do vicio, e em média as alterações psiquicas constituem terreno propicio para o hábito da bebida.

Como dissemos acima, para a verdadeira eficácia da luta contra o alcoolismo, é necessário o conhecimento das causas que levam o individuo a este estado. Passaremos então em revista as causas mais frequentes que levam o individuo ao hábito de beber: Quando as oscilações da vida trazem ao individuo situações desagradáveis, fracassos, ou tensão emotiva, que ele só, não pode superar por seus meios normais o refúgio no alcool é a negação a realidade, uma vez porém passado o efeito euforisante do alcool, persiste a causa originária da frustação e o individuo volta a sentir-se deprimido, voltando assim a beber, estabelecendo-se o vicio.

Para certos individuos o beber proporciona um prazer gustativo especial, constituindo nestes individuos, a bebida uma fixação e transferência das funções sexuais, voltando assim a beber continuadamente.

Para SIMMEL, que classificou e estudou amplamente o assunto, o alcoolismo está regido por circunstâncias que levam o individuo à bebida, e são sempre fatores externos pois que, para este autor, a personalidade anterior ao vicio tem uma ação secundária, e o alcoolismo se estabelece frente a conflitos neuróticos ou psiquicos.

Assim veremos alguns dos grupos descritos por este autor: o individuo que por normas educacionais da infancia, extremamente rigidas, lança-se ao alcoolismo para se libertar dos freios psiquicos durante a euforia alcoólica; ou aquele que de componente homosexual oculto sôbre os freios da moral, embriaga-se a fim de que suas tendências se manifestem, descarregando-se de forma mais disfarçada fazem um alcoolismo neurótico de cura extremamente dificil porque na maioria das vezes a causa é de pleno conhecimento do individuo.

Afundam-se ainda no vicio aqueles que buscam na bebida um apoio para enfrentar as responsabilidades da vida, ou aqueles que bebem para fugir a realidade que não querem ou não podem suportar. Ainda temos entre os vários tipos, aqueles em que a bebida é ingerida em grande quantidade porém com espaços de vida aparentemente normal.

A cura do alcoolismo se torna extremamente dificil em virtude do grande número de fatores que levam o individuo ao vicio, e só pelo seu conhecimento profundo pode-se intentá-la. De nada adiantará que se afaste por um tempo o individuo do meio ambiente em que vive, e que o levam a bebida, se logo que se mostra aparentemente curado ele volta aos seus problemas psicológicos anteriores ou as mesmas dificuldades de ambiente de que tentava fugir anteriormente.

Assim para a cura eficiente do alcoolismo, faz-se necessário, primeiro um tratamento psiquico que liberte o individuo das fixações, ainda o tratamento deve ser efetuado em hospitais especializados, pois durante o tratamento se atualizam os conflitos neuróticos e o enfêrmo mostra inequivocos desejos de se embriagar, ainda a terapia ocupacional tem nestes casos uma boa indicação, sublimando em um trabalho útil as tendências destrutivas.

Nos tratamentos em massa, as campanhas psicológicas de vem ser iniciadas em primeiro lugar e nisto se baseiou o êxito das lutas antialcoólicas efetuadas por antigos alcoolatras, onde o companheiro curado é um exemplar vivo, de que o seu mal tem cura e que ele ainda poderá ser útil a alguém. Recentemente vários produtos têm aparecido no mercado com grandes esperanças de cura para aqueles que sofrem deste mal, porém nem todos são eficazes, e o seu tratamento não é desprovido de perigos para o individuo, devendo ser realizado sôbre controle médico e de preferência com o doente internado em um serviço hospitalar.

Enfim, para o eficaz tratamento do alcoolismo, faz-se necessário que o problema seja encarado em sua complexa vastidão, e que ao lado do tratamento psicológico destes individuos faça-se uma grande campanha, sôbre a orientação de pessoas especializadas no assunto, contribuindo: o Estado em leis que dificultem a aquisição e distribuição do alcool; a imprensa esclarecendo o povo sôbre os males do alcoolismo e, enfim, tôdas as pessoas de boa vontade que sinceramente estejam interessadas em extirpar este mal tão difundido entre a nossa civilização.

Revisão Constitucional?

MAURICIO DE MEDEIROS

Não é sem alguma apreensão que lemos declarações de pessoas altamente responsáveis sôbre possiveis prisões que o sistema constitucional vigente estabeleça a ação do Presidente da República no cumprimento de promessas feitas em bem da coletividade.

Nada é mais perigoso para a segurança coletiva do que a instabilidade no sistema constitucional que a coletividade adota. Por temor dessa instabilidade, os homens da primeira república, embora sentindo imperfeições e falhas na Constituição de 91, resistiram quanto puderam à campanha revisionista.

Raramente essas revisões se fazem com espirito liberal. No govêrno do sr. Artur Bernardes conseguiu êle, em pleno estado de sitio algumas modificações no sistema de 91, para obter o direito do veto parcial e restringir a ação legislativa do Congresso ao elaborar os orçamentos. E' possivel que fôssem justas as modificações introduzidas. Mas, em sua essência, elas representaram refôrço dos poderes do Presidente.

Da falta de plasticidade dêsse sistema resultaram as várias tentativas revolucionárias culminando pela revolução vitoriosa de 930. Os vencedores, porém, não compreenderam as razões profundas de sua vitória. Mudou-se de texto constitucional, mas não de sistema. E não tardaram emendas constitucionais, aumentando o poder do Presidente sob pretexto de defender o regime social. Mesmo assim, a Constituição de 34 durou pouco. A doença que minou a República desde sua proclamação e que se traduzia pelo autoritarismo presidencialista subsistia, e a Carta de 37 não representou senão um novo surto mais acentuado do mal.

Nos paises sem densidade de opinião, o destino do povo fica a mercê da audácia de alguns, desde que tenham em mãos os instrumentos materiais do Poder. A capacidade de ação de tais instrumentos é tamanha, que se torna impossivel qualquer resistência. Esta só se realiza quando os que os manobram tomam a sua direção. Foi o que se passou em 45.

Tivemos, então, nova Constituição. Nunca participei dos entusiasmos com que foi ela recebida, pois que sempre a considerei por demais detalhista, por um lado, e um tanto abstrata, por outro, quando estruturou a vida politica em uma organização partidária para a qual nos faltava a indispensavel tradição. O fato, porém, é que, com ela, pudemos ter um periodo de govêrno tranquilo. E seria injusto negar que tivesse sido operoso. Quanto à parte politica de sua execução, a melhor demonstração esteve na vitória de um candidato nitidamente oposicionista, mostrando que aquilo que, outrora, só pelas armas se obtinha, pôde ser conseguido livremente pelo pronunciamento das urnas.

Falar-se agora em necessidade de alterar êsse diploma constitucional é criar uma intranquilidade completamente desnecessária.

O atual Presidente já provou que pode contar com o apoio de uma substancial maioria no Congresso. Tendo conseguido, de inicio, a adesão de seus antigos correligionários, dele apartados apenas durante os cinco anos de seu afastamento da direção do país, o sr. Getúlio Vargas tem hoje na Câmara forte maioria. Pode, pois, ali pleitear as medidas legislativas de que necessite para governar normalmente. Quando recentemente pediu leis especiais para intervenção no dominio econômico, agiu constitucionalmente. Podem ser discutidas as medidas que pleiteiam. Mas é evidente que, pedindo-as ao Congresso, o Presidente adotou o bom caminho dentro do sistema constitucional vigente.

Nessas condições, o principio constitucional segundo o qual o abuso do poder econômico deve ser evitado pode normalmente entrar em função, pelos meios normais, sem que se possa considerar que o Presidente esteja prisioneiro de tal poder. Tampouco se pode dizer que seus compromissos politicos o estejam aprisionando. Ao contrário, graças à habilidade com que se houve, trazendo ràpidamente ao aprisco governamental o Partido que apoiou o seu antecessor e que é numericamente o mais forte, pôde reunir essa fôrça parlamentar às de seu próprio Partido e às do que a êle se aliou, formando maioria sensivel.

Dentro, pois, do sistema constitucional vigente e graças precisamente aos compromissos politicos, pode o Presidente governar livremente, obtendo as leis que pedir, sem necessidade de lançar o país na incógnita de uma revisão constitucional. E' o que se pode deduzir de um exame sereno da situação atual.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado José Augusto, (UDN-R. G. do Norte) citado num discurso do seu colega Aliomar Baleeiro, (UDN-Bahia), interveio com um aparte no qual se vislumbrava ao longe uma referência favorável ao parlamentarismo...

*

...QUE, entretanto, o microfone de que se utilizou o dito José Augusto estava desajustado motivo por que não se ouvia bem as suas palavras, o que provocou a zelosa intervenção do sr. Raul Pila, que, levantando-se de sua cadeira, foi ao microfone, desatarrachou-o e o colocou à altura da boca do dito José Augusto...

*

...QUE o deputado Jorge Lacerda (UDN? — Santa Catarina) recebeu pedidos para conseguir a libertação de duas pessoas detidas em São Paulo, tendo providenciado e conseguido soltar uma delas...

*

...QUE, entretanto, o dito Lacerda estava muito preocupado ontem na Câmara com o telegrama que recebera da familia da pessoa que continuava detida agradecendo comovida a sua intervenção, pois com o referido telegrama verificou que comunicara à familia errada o êxito parcial que obtivera...

A Opinião do Leitor:

APROPRIAÇÃO INDÉBITA

"Quarentão Sulino" conta o nascimento do Rio de Janeiro, contestando artigo do fundador desta folha, no qual o sr. Getúlio Vargas era acusado de se ter dela apropriado indebitamente. Diz o Sulino que Getúlio nasceu e veio boiando dar à costa no Rio de Janeiro. Lançado a um banco de areia, deu miraculoso sôpro e, pronto, criou-se o casario e a gente que ainda existe e procria no Distrito Federal. Desta base operou, criando o resto do país. Antes dêle era o cáos e depois dêle só Deus sabe o que será. Pelo menos é assim que ouve dizer o Sulino, desde seus verdes vinte anos, através da propaganda incansável do sr. Getúlio Vargas — na qual acredita por fôrça da repetição.

BANCO DA RESERVA

Recebemos o 45.º artigo do sr. Mário Pinto Serva pregando a criação do Banco Federal da Reserva.

DIA DA CAÇA

O sr. Mariano Gonçalves Cavalcanti, fundidor da Central do Brasil, funcionário da Estrada há mais de 30 anos, veio à redação dêste jornal especialmente para elogiar os serviços da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central.

O sr. Cavalcanti têm-se tratado de diversas enfermidades, com os médicos da Caixa. Elogia nominalmente o dr. Naor Rodrigues, chefe do serviço, e dr. Jorge e o enfermeiro Costinha.

Explicando porque se lembrou de visitar um jornal, diz o leitor:

— Sempre que acontece uma coisa de mal, a gente se lembra de procurar um jornal. Quando está satisfeito, acho que não deve esquecer do jornal também.

Infelizmente, porém, se pega a moda de elogiar assim não haverá colunas de jornal que bastem. Mesmo porque prestar serviços, cumprindo uma determinada finalidade, é dever de tôda organização. Quando falha, a reclamação é justa. Quando não falha, o silêncio já é um sinal de reconhecimento.

EFEMÉRIDES

12 DE JUNHO

1641 — D. João IV firma o Tratado com a Holanda, de aliança ofensiva e defensiva, relativamente porém às terras ocupadas pelos holandeses no Brasil foi estabelecido um armisticio de 10 anos.

1817 — Fuzilamento na cidade do Salvador dos chefes da Revolução Republicana, Domingos José Martins, Miguel Joaquim de Almeida e Castro (padre Miguelinho) e José Luiz de Mendonça.

1865 — Morre Marcilio Dias, ferido na luta da batalha do Riachuelo.

1935 — Morre em Paris Belmiro de Almeida.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-3700
Diretor Redator-Chefe	43-2014
Diretor-Superintendente	43-3939
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7743

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5604 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 21 1º andar, telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Empregados Em Consultórios e Morte do Profissional

I

J. Antero de Carvalho

Aí está um Juiz de Direito de florete em punho a ferir questões trabalhistas. De luvas, posição correta, capacete apropriado, o hábil esgrimista, defendendo-se dos golpes, fere firme e decisivamente, embora em contenda difícil, sem dar margem a que o atinjam.

Acreditem se quiserem: um Juiz de Vara de Orfãos e Sucessões, em face da habilitação de crédito feita por uma ex-empregado do de cujus com supedâneo nos artigos 497 e 507 da Consolidação das Leis do Trabalho, resolve a questão contrariando impugnação da Fazenda Municipal. MARTINHO GARCEZ NETO é o nome do Magistrado e o despacho, na parte decisória, tem êste colorido: — "A matéria que se ventila nestes autos ou seja o pedido em aprêço, é regido, expressamente, pelo artigo 485 da "Consolidação das Leis do Trabalho" (decreto-lei n. 5.452 de 1-5-43). Dispõe o preceito: "Quando cessar a atividade da Emprêsa por morte do empregador, os empregados terão direito, conforme o caso, à indenização a que se referem os artigos 477 e 497." Ora, o caso de que se cogita é justamente daqueles em que a morte do empregador faz cessar as atividades da empregada, pois o de cujus era um dentista, vivia de um consultório dentário, do exercício de uma profissão liberal. Há empregos que têm caráter particular intimamente ligado à pessoa do seu fundador, do seu chefe, como por exemplo os escritórios dos profissionais liberais, e é o que assinala BARASSI, ao argumentar que há casos em que a cessação da emprêsa pela morte do empregador acarreta a obrigação de indenizar ("Il Diritto del Lavoro" — lv, 2, 1935, p. 370). Se não há indenização em dôbro, prevista no artigo 497, é porque o artigo 507 expressamente excluiu do seu benefício os empregados em consultórios de profissionais liberais; haverá, pelo menos, a indenização prevista no artigo 477 e calculada de acôrdo com o artigo 478, tal como foi pedida pela requerente". Concluirei a seguir.

TRIBUNAL SUPERIOR

DISTRIBUIÇÃO EM 11-6-51

Oliveira Lima — Recurto de Revista — 8 — 1.762 — 2.669 — 1.265 — 1.710 — 2.30 — 2.693 — 2.444 — 805.

Valdemar Marques — Recurso de Revista — 8 — 2.198 — 3.463 — 2.537 — 2.538 — 2.199 — 2.593 — 2.954 — 2.246.

Julio Barata — Recurso de Revista — 8 — 2.690 — 2.308 — 2.917 — 2.418 — 2.603 — 2.462 — 22765 — 2.655 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.645.

Astolfo Serra — Recurso de Revista — 8 — 2.368 — 2.671 — 2.674 — 2.346 — 2.482 — 2.728 — 2.594 — 2.774.

Adgard Sanches — Recurso de Revista — 8 — 2.400 — 1.881 — 2.345 — 1.536 — 2.590 — 2.536 — 2.607 — 2.587.

Alvaro Ferreira da Costa — Recurso de Revista — 8 — 2.656 — 2.138 — 2.569 — 1.319 — 2.640 — 2.614 — 2.212 — 2.570 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.290.

Carvalho Junior — Recurso de Revista — 8 — 2.502 — 2.881 — 2.041 — 2.613 — 3.535 — 2.573 — 2.142 — 1.953 — Agravo de Instrumento — 1 — 2.617.

Pauta de julgamento para a sessão a realizar-se hoje.

Processo TST n.º 1.838-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: Edgard Pires de Almeida e Cia. Seguradora Bras.

Processo TST n.º 1.984-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: S. A. Fab. de Produtos Alimenticios "Vigor" e Frederico Nubding.

Processo TST n.º 2.151-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Cia. Paulista de Est. de Ferro e João Rojo.

Processo TST n.º 4.676-49 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Rec. Extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Saul Fernandes de Lima e Barros Loureiro & Filhos.

Processos TST n.º 4.608-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de Decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Diamantino Teixeira Poças e Casa Bancária Administradora e de Crédito Mobiliário Organização Fin. Amaral S. A.

Processo TST n.º 2.371-48 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Ferragens e Laminação Brasil S. A. e Benedito Marcondes.

Processo TST n.º 32-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: S. A. Folha de Minas e Luiz de Bessa.

Processo TST n.º 1.967-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão da 3.ª JCJ. do Dist. Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Manoel da Silva Rodrigues Gomes.

Processo TST n.º 4.962-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinária de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Domingos Guido e Neurgort & Cia. Ltda.

Processo TST n.º 4.965-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Santiago & Kiritchenco e Maurilio Pereira de Souza e outro.

Processo TST n.º 4.979-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extaordinário de decisão da 4.ª JCJ. do Dist. Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Serafim Fernandes.

Processo TST n.º 3.319-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 5.ª Região — Interessados: Cia. Empório Industrial do Norte e Osvaldo Paulino do Couto e outros.

Processo TST n.º 3.676-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Reinaldo Ferreira e Domingos Pinto & Merlim Ltda.

Processo TST n.º 3.715-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT da 3.ª Região — Interessados: Vicente Cerutti Junior e Cia. Fluminense de Cimento Portland.

Processo TST n.º 2.190-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão da JCJ de Jundiaí — Interessados: Cia. Cerâmica Jundiaiense e Miguel Cardoso.

Processo TST n.º 2.278-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. extraordinario de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Emp. A. Grimaldi — E. Bezanzoni — e Cesar Giorgi.

Processo TST n.º 2.328-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão da 9.ª JCJ. do Dist. Federal — Interessados: Gráfica Almoré Ltda. e Rosalina Grangeia e outros.

Processo TST n.º 6.837-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Prefeitura Municipal de Joinville e Silvino Silva.

Processo TST n.º 9-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Antonio Francisco Novo e Gino Pinotti.

Processo TST n.º 166-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 8.ª Região — Interessados: Vladirson de Oliveira Pena e Fab. de Gelo N. S. de Nazaré, Ltda.

Processo TST n.º 4.984-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 8.ª Região — Interessados: Maria Correia de Oliveira e Hospital Pedro I.

Processo TST n.º 5.036-49 Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Ramon Arenas Hidalgo e Fab. de Tecidos Tatuapé S. A.

Processo TST n.º 5.039-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão da JCJ de Santos — Interessados: Cia. de Santos e José Henrique do Nascimento.

Processo TST n.º 3.946-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Manoel Rodrigues Gameiro e Maria das Neves Morais.

Processos TST n.º 4.215-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão da JCJ de Aracajú — Interessados: — Cruz & Cia. e Maria de Lourdes Santos.

Processo TST n.º 4.399-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Maria Brando e Luiz Michielon S.A.

Processo TST n.º 2.332-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. extraordinário de decisão da 3.ª JCJ. de São Paulo — Interessados: I.T.E.L. Ind. de Transf. Elétricos Ltda. e Francisco Muzelli.

Processo STS n.º 2.448-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 6.ª Região — Interessados: Colégio Pedro e José Dionisio da Silva Barros.

Processo TST n.º 2.512-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: José Martins Pinheiro e Colégio Municipal "Alfredo Baeta".

Processo TST n.º 4.715-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão da JCJ. de Fortaleza — Interessados: Ana Pereira da Silva e Fab. Santa Maria.

Processo TST n.º 4.832-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Celestino Pereira Vinha e outros e Cristaleira Jaraguá Ltda.

Processo TST n.º 2.514-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: Geraldo Marciano Luzzi e Fernando Falsoni.

Processo TST n.º 3.043-50 — Relator: Julio Barata — Revisor: A. Ferreira da Costa — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 5.ª Região — Interessados: Irmãos Fischman e Julio Diniz Perreli.

Processo TST n.º 196-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Cafeteira Bras. S. A. e Moacir Camilo de Almeida.

Processo TST n.º 394-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Codig S. A. e Paulo Kiskay.

Processo TST n.º 1.851-50 — Relator: Astolfo Serra — Relator: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Construtora Mauá Ltda. e Gastão Prati de Aguiar.

Processo TST n.º 1.554-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Antonio de Paula Duarte e Manoel Miranda Cruz.

Processo TST n.º 4.843-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão da JCJ de Juiz de Fóra — Interessados: Cia. Fiação e Tecelagem de Malha "Antonio Meurer" e Ana Ralo.

Processo TST n.º 4.861-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Silvio de Sá Silva e José Pereira da Cunha Filho e outros.

Processo TST n.º 5.113-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec extraordinário de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Carroceria Elizário e Alcides da Rocha.

Processo TST n.º 5.175-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão de TRT da 6.ª Região — Interessados: Cosme Francelino da Silva e Cia. de Tecidos Paulista.

Processo TST n.º 5.244-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Demosthenes Simões Dutra e Irmão Goulart & Cia.

Processo TST n.º 3.688-50 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Julio Barata — Especie: Rec. de rev. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Valter Mourão e Trindade & Nelson.

Processo TST n.º 4.546-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Cia. Municipal de Tranportes Coletivos e Antonio Geraldo de Almeida Novais.

Processo TST n.º 4.640-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de S. Roque e Brasital S. A.

Processo TST n.º 4.675-49 — Relator: A. Ferreira da Costa — Revisor: Edgard Sanches — Especie: Rec. extraordinário do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Cia. Frigorifico de Santos e Rubens Marcondes.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamento marcados para amanhã:

1.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Joaquim Pereira Gonçalves. x Cia Industrial de Grandes Hotéis. — Zulmira Andrade Lima. x Café e Bar Restaurante Brasileiro. — Juventino Gravo do Nascimento. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Custódio da Silva. x Edifício Leme. — Francisco Coelho e outros. x Calçados Luso Ltda. — Evandro Batista Augusto de Souza. x Salão Belas Artes. — Paulo Campanha. x Metalurgica Cocker S. A. — José Luiz dos Santos. x Cia. Industrial São Paulo e Rio. — José Martins Meneses. x Fábrica de Agulhas Reine Ltda.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Velásio Leite Faria. x Luiz dos Santos. — Deraldo Francisco Nunes. x Fábrica de Encadernação Lustrene. — Renato Alves Campos. x Guerreiro & Cia. Ltda. — Jorge Mostavenco. x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — José Inácio da Rocha. x Martins Maia & Cia. Ltda. — Hélio Pereira da Silva. x José Augusto da Silva Filho & Cia. — Mário Borges da Fonseca. x Gonçalves Cruz & Cia. — José Costa Rego. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Alcides Manoel Rezende. x J. Azevedo. — Juvenal G. Chagas x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

3.ª JUNTA

Início às 9,00 horas:

Mário Monteiro. x Hotel Universal. — Albano Domingues. x A. Garota. — Miguel Lopes. x Jaime & Kabler. — Oscar Baumgartner. x Fábrica de Calçados Gioconda. — Benedito Souza Torres. x Indústria de Móveis. — Francisco de Souza Andrade. x Cia. de Serviços de Engenharia. — Alvaro Pereira da Silva. x Tortura Giacomo. — Severino Paulino do Nascimento. x Cia. Antártica Paulista. — João Feliciano da Rocha. x Fábrica de Móveis Cacique. — Frederico José de Carvalho. x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

4.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Manoel Coelho Borges. x D. M. Duarte Barbosa & Cia. — Fernando Pereira da Silva. x Fábrica de Móveis Universal. — Luiz Campanha e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Mário Pimentel. x A Primavera. — Henrique Pereira de Jesus. x Educandário Sagrada Família. — Manoel Ferreira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — João Ferreira de Souza. x Joaquim de Oliveira Campos. — Ozias Mariano da Silva. x Moisés Ferreira & Cia. Ltda.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Laudelino Rosa de Souza. x J. Bastos & Oliveira. — João Alves Felipe. x Café e Bar Paris. — Oscar P. Loyola. x Emprêsa Universal Auto-Onibus. — Dalila Freitas Soares. x Beutina Modas Ltda. — Antonio Dias. x Antonio C. Loureiro. — Anibal Faria e outros. x Frigorifico Wilson do Brasil. — Antonio Emilio Alves e outro. x A. Santos Dias. — Lourival Machado. x Transportadora Riópolis Ltda. — Odilon Cordeiro. x E. G. Pontes & Cia. — S. A. Publicidade de Jornal do Brasil. x José Ferreira Gonçalves. Homologação.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Demostenes Simões Dutra. x Condominio do Edifício Marapé. — Alcebiades da Conceição. x Santana & Santana. — Manoel José Gonçalves. x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — João Dias Filho. x M. Cruz & Cia. — Manoel Gomes Vieira. x Sergio Ferraz. — Manoel Lima de Freitas. x Emprêsa de Construções Gerais S. A. — João Batista da Silva. x Cristiani & Nielsen. — Olia Pereira de Oliveira. x Pensão Familiar. — Pedro Justino de Lima. x Cia. Cervejaria Brahma. — Jair Ribeiro Soares e outros. x The Western Telegraph Cº. Ltd. — Durval de Holanda Campos. x The Western Telegraph Cº. Ltd.

7.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Ari dos Santos Leal. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Flórida de Andrade. x Lavanderia Atlântica S. A. — Almir Manoel de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Pedro Monteiro. x Cia. Switt do Brasil S. A. — Antonio da Rosa Machado. x Nobre & Carvalho. — Murilo de Assunção Ribeiro. x Cia. Ferro Carris do Jardim Botânico. — Carlos Alves Corrêa e outro. x Estrada de Gerro Leopoldina. — Nilton Alves da Costa. x Cia. de Comércio e Industria Freitas Soares. Nelson Jerônimo de Souza. x Irmãos Castro Ltda. — Gonçalo Gonçalves da Silva. x David Bager.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

João de Deus Garrido. x Faustino Martins. — Sebastião Osório Braga. x Tinturaria Sportman. — Elias José de Carvalho. x Mario Aghina. — Francisco Chagas. x Meira Lima & Cia. Ltda. — Arnoldo Lopes de Castro. x A Pérola dos Retalhos. — Candido & Baldino. x Alfredo Lembo. Inquérito — André L. Couille. x Expresso Paulista Ltda. — Euclides de Oliveira. x Café e Restaurante São Sebastião. — João Neri. x Tinturaria Mahatam S. A.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Célio Gomes. x A Exposição Modas S. A. — José C. Filho. x Colégio Santo Antonio. Maria Zacarias. — José Rodrigues da Silxa. x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Armando Corrêa Nunes. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Germiniano Alves dos Santos. x Leiteria Alva. — Jorge da Silva Machado. x Viação Aérea Brasileira S. A. — Antonio Vicente Ferreira. x Hotel Riviera. — Gildo de S. Ramos. x Penna & França. — Manoel Francisco de Matos. x Cesar Martins & Irmão.

FÔRO

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

OTHON RIBAS

Em determinado momento pareceu que os responsáveis pela administração do Fôro do Distrito Federal iriam adotar providências enérgicas no sentido de resolver os problemas inadiaveis que dia para dia se agravam.

Alguns boatos ferveram. Havia pelos corredores algumas fisionomias felizes. Teriam os que militam na rua Dom Manuel um prédio novo, tudo limpo, elevadores!!

Esses boatos coincidiram com a proposta levada ao Instituto dos Advogados pelo sr. Letácio Jansen. E o assunto foi mesmo debatido pelos advogados. E muitos juizes na ocasião tratavam dele.

De repente, tudo esfriou. Já não se trata mais da inaptidão dos prédios velhos para a Justiça, e ninguém mais reclama, ou pelo menos, ninguém reclama com insistência da distância entre a rua Dom Manuel e o Castelo ou a avenida Rio Branco.

Parece que todos voltaram, passado o instantinho de razão, ao habitual estado de aceitação de tudo quanto se passa na região do Mercado Municipal, onde está colocado o Palácio da Justiça. Se as coisas são inevitavelmente as que são, não adianta fazer fôrça para não ver.

Todavia, poderá haver um êrro de observação de nossa parte. Pode ser que a administração do Tribunal esteja estudando o caso, ou aguardando o resultado da correição. O remédio, portanto, é também esperar para ver onde param as modas.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A Ampliação de Volta Redonda

O programa de ampliação da usina de Volta Redonda, em via de processar-se, visa a obter um aumento de produção da ordem de 10 por cento em relação aos volumes produzidos em 1949 e de mais de 50 por cento em confronto com os de 1950. Esse resultado deverá ser obtido, entretanto, com um despêndio adicional de apenas 27 por cento dos investimentos atuais, do que resultará óbviamente, uma redução do custo de produtos. Após a ampliação, os itens de maior produção serão os trilhos (100.000 toneladas anuais), as fôlhas de Flandres (100.000 t), as chapas finas laminadas a frio...... (65.000 t), os perfilados leves e pesados (42.000 t) e as bobinas laminadas a quente.... (40.600 t).

DESEMBARAÇO DE BAGAGEM

BAIXADAS NOVAS NORMAS PELA DIRETORIA DE RENDAS ADUANEIRAS

"O exame da bagagem deve ser feito com o necessário cuidado, sem que do mesmo resultem vexames ou prejuizos para o passageiro", é a primeira determinação das instruções baixadas ontem pelo diretor das Rendas Aduaneiras aos inspetores das alfandegas e chefes das demais repartições aduaneiras para a conferência das bagagens.

O passageiro que trouxer objetos outros que não se incluam no conceito de bagagem será advertido delicadamente e o oficial aduaneiro agirá nesse caso de acôrdo com a lei em relação aos objetos.

Será estabelecido nesse serviço um critério justo e legal, para evitar disparidade na aplicação das norma regulamentares, cumprindo aos funcionários tratar com a máxima urbanidade os passageiros, instruindo-os sôbre a razão das exigências.

O passageiro poderá fazer sua reclamação, mesmo no ato de conferência, ao chefe do serviço aduaneiro no armazem ou por telefone ao chefe da repartição.

Essas instruções deverão ser afixadas no armazem de bagagem, com o número do telefone para as reclamações.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens:
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Produção Brasileira de Borracha

A unidade federativa brasileira que produz maior quantidade de borracha é o Acre, isto é, aquela que se encontra mais distanciada da costa atlântica e, portanto, dos centros de consumo. Para o total de 27.730 toneladas colhidas no país, em 1949, o Acre contribuiu com 9.112; o Amazonas, com 7.101; o Pará, com 5.832; Guaporé, com 4.119. Das outras unidades, somente Mato Grosso, Amapá, Piauí e Bahia produzem mais de 100 t e Rio Grande do Norte e Ceará, entre 50 e 100. Em 1949, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe nada produziram; as demais unidades federativas colheram quantidades ínfimas, inclusive o Estado de Goiás e Território do Rio Branco, sitos na bacia amazônica.

A NENHUM PREÇO ÊLE QUERIA PERDÊ-LA!
dramático caso de amor vivido
O Hospital dos Corações Feridos — Quem é o Mais Forte?
QUANDO VIAJA, VOCÊ É A PESTE DO TREM? — DEVO CASAR-ME COM QUEM NÃO ME FARÁ FELIZ?
Canções Famosas — Poesia — Humorismo — Receituários — Passatempos, etc., etc.
Leia o n.º 203 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,00 — Nas bancas.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Êste mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,85 11	8,50 83
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,35 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,32 78.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suíça	4,34 81
Portugal	—
Bélgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Em condições atuais funcionou a Bolsa, ontem, cujos negócios foram regulares.

As obrigações de guerra regularam calmas e as apólices da União, as municipais e as estaduais sustentadas. Os demais valores em evidência permaneceram sem interesse e sustentadas. Como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
37 D. Emis. pt.	700,00
67 Idem	710,00
71 Idem — Empréstimos Antigos	680,00
65 Idem	682,00
8 Idem	670,00

179 Reajustamento	780,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 100,00	75,00
6 Idem Cr$ 200,00	150,00
1 Idem Cr$ 500,00	375,00
2 Idem	378,00
326 Idem Cr$ 1.000,00	766,00
80 Idem	768,00
268 Idem Cr$ 5.000,00	3.860,00
26 Idem	3.880,00
Estaduais: Apls:	
50 Minas — Rec. Econ. 3.ª Série C-Juros	660,00
1.153 Minas 1934 1.ª Série	170,00
190 Idem 2.ª Série	147,00
52 Idem 3.ª Série	145,00
98 Idem	146,00
230 Pernambuco	49,00
50 Rod. E. Rio	565,00
71 S. Paulo	206,00
550 Idem — Unificadas 6%	685,00
30 S. Paulo — Uniformisadas 8%	915,00
60 Idem	920,00
60 Idem	922,00
Municipais do Distrito Federal:	
4 Emp. 1931 pt.	162,00
Bancos: — Ações:	
48 Brasil Cr$ 200,00	580,00
12 Português do Brasil Cr$ 200,00 port.	555,00
Companhias:	
10 Itamarati Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 1.000,00	1.000,00
113 Paulista de E. de Ferro — Cr$ 200,00 Nom.	182,00
40 Idem port.	165,00
28 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,00	195,00
10 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	200,00
200 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	201,00
158 Sid. B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	1.510,00
Debentures:	
50 Bco. L. Brasileiro 8% Cr$ 200,00	199,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto firme e com alta nas cotações. A comissão de preços sorteada deu ao tipo 7, a base de Cr$ 181,50 por dez quilos e não houve vendas sôbre o disponivel durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	183,90
Tipo 4	183,30
Tipo 5	182,70
Tipo 6	182,10
Tipo 7	181,50
Tipo 8	180,30

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,10; Idem Cr$ 19,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	5.894
Leopoldina	—
Reg. Espírito Santo	—
Central	9.252
TOTAL	15.146
Desde o 1.º do mês	91.614
De 1.º de julho	4.353.397
Idem ano passado	4.423.534
Café ent. p. caminhão desde 1.º de julho	2.056.479

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Embarques:	
América do Norte	15.000
América do Sul	5.705
TOTAL	20.705
Desde o 1.º do mês	80.114
De 1.º de julho	4.064.869
Idem ano passado	4.018.277
Existência	589.942
Café revertido	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	72.750

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

ABERTURA

	Venda	Comp.
Junho	185,00	184,20
Julho	174,60	174,50
Agosto	172,00	171,10
Setembro	171,50	170,90
Outubro	171,20	169,80
Novembro	170,00	S-C

Vendas 4.500 sacas. Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Venda	Comp.
Junho	185,10	183,00
Julho	174,60	174,30
Agosto	171,80	171,20
Setembro	171,40	171,10
Outubro	171,10	170,50
Novembro	170,40	170,20

Vendas 1.000 sacas. — Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 8.466. Existência 182.561 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 215. Existência 9.739 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	346,00	348,00
Seridó (tipo 4)	341,00	343,00
Sertões (tipo 3)	325,00	327,00
Sertões (tipo 5)	312,00	314,00
Ceará (tipo 3)	324,00	324,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	290,00	295,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Farinha sacas	—	500
Milho sacas	1.517	300
Banha sacas	—	600
Feijão sacas	865	1.302
Açúcar sacas	500	2.400
Charque fardos	420	100
Arroz sacas	4.650	1.700
Batata, sacas	1.567	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 11	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 00
Idem venda	$	2,80 12	$	2,80 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	93,43	c	93,37
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,25	c	7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	46,50/47,00	c	47,12/47,50
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,03	c	23,02
Idem, venda	c	23,04	c	23,03
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem, venda	c	330,00	c	350,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c	1,93 50	c	1,93,50
Idem, venda	c	1,93 75	c	1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	c	26,23	c	26,28
Londres, 11	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,99 50/2,99 75	P	2,99 25/2,99 75
s/ Berna £	F	12,23/12,26	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl	10,63/10,65	Fl	10,63/10,63
s/ Paris £	F	979,00/931,00	F	979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L	18,00 nom.	L	18,00 nom.
s/ Bruxelas £	FB	139,90/140,10	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	K	19,98/20,02	K	19,98/20,02
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc	80,35/80,65	Esc	80,35/80,65
Buenos Aires, 11	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ venda	p	39,62	p	39,62
s/ Londres, à vista por £ compra	p	39,56	p	39,56
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p	1.415,00	p	1.415,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p	1.413,00	p	1.413,00
Montevidéu, 11	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	5,74	p	5,74
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	5,88	p	5,88
s/ N. York, à vista p $100, t/ compra	p	213,00	p	213,00
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p	214,00	p	214,00

CAFÉ

Em Santos

Santos, 11

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	194,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Tipo 5 duro	183,50	162,50
Posição	Calmo	Calmo
Entradas	25.374	9.043
Embarques	14.918	15.002
Existência	1.643.654	1.634.310
Saidas	24.337	8.553

Contrato "B"

Santos, 11

	Abert.	Fech.
Junho	—	186,90
Julho	—	187,90
Setembro	—	186,90
Dezembro	—	188,70
Janeiro 1952	—	188,60
Março	—	188,80
Maio	—	188,50
Vendas	—	—
Mercado	—	Paral.

Contrato "C"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Junho	—	193,40
Julho	—	197,60
Setembro	—	193,50
Dezembro	—	193,00
Janeiro 1952	—	199,60
Março	—	199,20
Maio	—	193,90
Vendas	—	250
Mercado	—	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 164,40 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação

EM NOVA YORK

Nova York, 11

Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,50
Setembro	N-C	51,70
Dezembro	N-C	50,60
Março 1952	N-C	49,60
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com alta de 20 a 25 pontos, parcial.

— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	52,90	53,00
Setembro	51,80	52,15
Dezembro	50,88	51,08
Março 1952	49,89	50,09
Maio	N-C	49,20

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 10 a 21 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 14 a 20 pontos parcial.

— Vendas 10.250 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	53,75	53,75
N. 4	53,50	53,50
Estritamente mole:		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	53,75	53,75

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 11

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C

Mercado — Estavel.

Desde ontem s/ de 60 quilos	—	8.860
Desde 1 de Setembro	6.619.355	6.619.355
Exportação		1.010
Existência	950.084	954.084
Consumo	4.000	3.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 11

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	390,00	395,00
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	328.347	328.347
Exportação	—	—
Existência	44.281	44.981
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 8

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	335,30	N-C
Julho	331,70	N-C
Outubro	327,00	N-C
Dezembro	326,00	N-C
Janeiro 1952	325,00	N-C
Março	325,00	N-C
Maio	290,00	N-C
Vendas	4.500	137.500
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3		Nominal
3½	346,00	358,00
4	343,00	355,00
4½	333,00	345,00
5	324,00	336,00
5½	315,00	327,00
6	308,00	320,00
6½	303,00	315,00
7	300,00	312,00
8	296,00	308,00
9	292,00	304,00

EM NOVA YORK

Nova York, 11

Para entrega:	Abert	Fech
Julho	44,07	43,94
Outubro	37,30	37,23
Dezembro	37,34	36,99

Março 1952	37,00	36,91
Maio	36,68	36,61
Julho	36,48	36,44
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Mercado acessivel, com baixa de 7 a 26 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 14 a 34 pontos.

CACAU

Nova York, 11

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	36,65	36,72
Setembro	33,35	36,35
Dezembro	36,25	35,20
Março 1952	33,80	33,90
Maio	33,40	33,55

— Na abertura — Estavel, baixa parcial de 10 a 34 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 19 pontos.

— Vendas 15 contratos.

TRIGO

Chicago, 11

Fechamento

	Hoje	Ant.
Julho	2,37 00	2,37 00
Setembro	2,39 75	2,39 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 11

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freechol Co., Pret.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	6-10- 0	6-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinárias	126- 0- 0	126-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 6	0- 4- 6
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 6	2-13- 6
Leopold Railway Co. 6½% 1935	140-15- 0	140-15- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-16- 0	2-16- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 7- 0	3- 6- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 1	0-14- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	65-12- 6	65-12- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	88-15- 0	88-15- 0
Shell Transport Trading	4-17- 6	4-16-10
Canadian Eagle Oil	2- 1- 0	2- 3- 0
Royal Dutch Petroleum	27-15- 0	28- 7- 0

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Chile	Gotemburgo	Buenos Aires	12	23-3383
Rio Ipiranga	—	Belém	12	23-3756
Tibagi	—	A. Branca	12	43-2708
Santa Cruz	Buenos Aires	Napoles	12	43-9247
Cte. Riper	—	Natal	12	23-3756
Anita	—	Florianópolis	12	23-0742
Mormacrey	Nova York	—	13	43-0910
Delfland	Buenos Aires	Amsterdam	13	23-6010
Tekla	—	Baltimore	13	23-4883
Argentina	—	Nova York	13	43-0910
Andréa Gritti	Buenos Aires	Napoles	13	42-3844
Brasil	Nova York	—	13	43-0910

PRIMEIRO PLANO

ENCONTRAMOS o compositor Jayme Ovalle, que reclamou de nós a notícia de seu casamento que, imperdoavelmente para nós, não registreu o nome da noiva. E' esta Virginia Peckam, jovem romancista norte-americana, autora de um livro de sucesso, "The Proud Angels".

Afim de reparar um pouco o esquecimento, procuramos na gaveta um número antigo do "New York Times" cujo crítico literário assim se expressa: "Entre os novos romancistas da América não há nenhum com maior originalidade de imaginação, com maior domínio de linguagem, com maior poder narrativo do que Virginia Peckam. Seu primeiro romance, a história de uma moderna feiticeira, é o primeiro animador degráu de uma brilhante carreira. Impressiona a iniludivel força criadora da autora".

• • •

O SR. HERNANE Tavares de Sá é autor, em inglês, de um livro sem contemplações sentimentais sôbre o Brasil. Agora, encontramos nas livrarias um guia do Rio de Janeiro, em inglês, do mesmo escritor de que citamos, no gôsto específico de original, o seguinte trecho: "The cariocas are a peculiar breed, nimble of mind and limb, averse to hard work, intent on gracious living. They are considerate and courteous, but maddeningly irreverent."

• • •

SEGUNDO nos informaram, o "buraco" atravessou a cortina de ferro e chegou até à U.R.S.S. As regras são as mesmas mas, de acôrdo com as convicções do govêrno, o rei, a dama e o valete foram, respectivamente, substituidos por imagens de Stalin, de um operário e de uma operária. Os coringas trazem a efigie de Lenine.

• • •

MEIA DUZIA de meninos correndo na manhã do Leblon. Traziam uma bola de borracha. Diante do "goal", começaram excitadamente a debater se a linha contra defesa seria com avacalhação ou sem avacalhação. As opiniões divergiam: o magricelas era a favor, o ruivo, contra. Vale ou não vale avacalhação, decidiram por fim que não valia. O amigo que andava a nosso lado, velho professor de melancolia nacional, comentou:

— O Brasil vai endireitar o dia em que um presidente da República reunir seus ministros e altos auxiliares e comunicar-lhes: "Daqui por diante fiquem todos cientes de que não vale avacalhação".

• • •

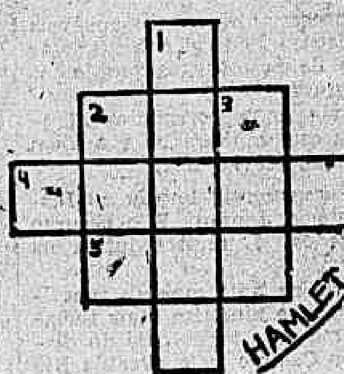
FALECEU o primeiro "anjo" da Nova Gnomonia, divulgada em livro por Manuel Bandeira, o (anjo", dos onésimes. Chamava-se Onésimo Coelho.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA,
Do Circulo Enigmistico Carioca.

PALAVRAS CRUZADAS
De HAMLET — Rio.



HORIZONTAIS: 2, Virtude; 4 Curar; 5, Relação.

VERTICAIS: 1, Interior; 2, Balcão onde se servem bebidas; 3, Aquilo que prejudica ou fere.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Favonio, Nu, La, Ridente, Rocel.

VERTICAIS: Cro, Ca, Avido, Inane, Li, Fur, Ir, Eco, Ti.

Tôda correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

NOTA: Recebemos e agradecemos as boas colaborações enviadas por Ro-Zan,, Hamlet e Javé.

Concertos

HOJE — Às 21 horas, Quarteto Barylli, na A. B. I.

QUINTA-FEIRA — às 21 horas, pianista Wilhelm Kempff, no Municipal.

DIA 25 — às 21 horas, Arthur Rubinstein, no Teatro Municipal.

DURANTE UM BAILE



A senhora Juscelino Kubitschek quando dançava tendo como par o senhor Artur Bernardes Filho. (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

O BARÃO EM FOLHA

Jacinto de Thormes



Teremos um barão novo em folha no Rio de Janeiro, pois a Anunciatura prepara-se para comunicar ao polonês senhor Spitzman Jordan que ele será agraciado por Sua Santidade o Papa com o título de barão ou conde (ainda está sendo estudado). Para tal o senhor Spitzman, que é um homem de coração, fez grandes donativos e obras de caridade que mereceram a atenção e o reconhecimento da Igreja. Talvez a companhia diaria do principe Don João tenha influenciado nisso tudo, pois como se sabe, não ha ninguem que não goste de ter um título ou outro.

A Igreja ainda está avaliando o grau de bondade do senhor Spitzman, mas em breves dias a notícia será divulgada e provavelmente o acontecimento merecerá uma grande celebração com muita champanhota. Pouca gente sabia que o futuro barão era católico. O senhor em questão está de viagem apressada para o Rio, a fim de aguardar a notícia e preparar a festa.

• • •

Na cidade, defronte do IPASE, um novo bar (mais um... puxa!) chamado "O Grande Ponto". Seu proprietário o paraibano senhor Silva é um bamba em servir doses grandes e cobrar pouco (vinte e cinco cruzeiros a dose do "escocês".

• • •

Dia 20 na Hipica, teremos um jantar com desfile de cachorros de raça (e dos seus elegantes proprietários). Caridade para a "Casa da Criança".

• • •

Quinta-feira o senhor Paulo Bitencourt oferece a um grupo de milionários um grande almoço para comemorar os 50 anos do "Correio da Manhã".

Os milionários não são muito ricos, mas em compensação são proprietários de 20 anos de jornalismo cada um. Milionários da notícia.

• • •

Fabuloso convite da A.S.A. (Ação Social Arquidiocesana) nesta "Semana Social". A "Ação convida para almoçar em cartão impresso para os dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Junho. Não há quem fique faminto com esse programa semanal.

• • •

Falando sôbre a inauguração do novo bar "Posto 5", o pintor Bandeira disse no seu vocabulário pitoresco: (A bebida vinha até os tornozelos e o caminho para o 2.° andar fez um sulco de tanto frequentar".

Conferências e Reuniões

DIA 22 — às 17,30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, Michel Simon, sobre o "Teatro Francês dentre as duas guerras".

— As matrículas para a Faculdade Nacional de Arquitetura foram prorrogadas até o dia 11.

HOJE — às 20 horas, na rua do Mateus, 151, o sr. Walter Schubert — "O segredo da felicidade".

Homenagem ao Emb. Neves da Fontoura na A. B. L.

A Academia Brasileira de Letras realizará hoje, às 17 horas, a sessão extraordinária de congratulações com o academico João Neves da Fontoura, quando será ressaltada a sua atitude na defesa da cooperação inter-americana na reunião de Consulta dos Chanceleres. Saudando o homenageado, falará o academico Anibal Freire.

A MODA DE PARIS

UM ABRIGO DE BALENCIAGA

Dr. Rachel Gaymán, da France Presse

Este abrigo de Balenciaga, para as tardes menos rigorosas do inverno que se aproxima, foi realizado em grosso faille tom de caramelo, algo mais curto na frente do que atraz, sem botões.

As características dêste modêlo são, além da amplitude enviezada da saia, as mangas, amplíssimas, bufantes, ajustadas pouco abaixo do cotovelo e o grande laço do mesmo material, que fecha o modêlo à frente.

Usado sôbre um vestido estreito, de seda marron, é complementado por acessórios dêste mesmo tom.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Saiba Usar o Perfume

Por DIANA DAWN

Os especialistas estão acostumados a ouvir muita coisa a respeito dos perfumes. Com tal ou qual vestido não se deve usar êste ou aquele perfume. Com a côr X o perfume B não combina, e assim por diante.

A mulher inteligente seguirá o conselho de seu próprio olfato usando o que melhor lhe convém.

Ela seguirá um plano prédeterminado e comprará seus perfumes, sabão, água de colonia, sais de banho etc., tudo na mesma flagrancia a fim de não misturar um aroma com outro. Dentro de algum tempo, seus vestidos, sua cama, seu quarto ficará impregnado com o mesmo perfume.

Para usar o perfume com sabedoria e também com economia, empregará um atomizador a fim de não gastar muito.

Não se esqueça para o seu banho de usar sais de aroma e perfume especial. Lembre-se sempre que uma mulher bem perfumada é uma alegria para os que estão ao seu lado.

ARTES

Jaqueline Potier Com a O.S.B.

ANTONIO BENTO

Em matéria de recitais de música sinfônica, a temporada deste ano vai transcorrendo mais do que discretamente. Em todo caso, deve-se reconhecer que o maestro Rosenthal organizou um concerto de real interesse em sua atual temporada à frente da O.S.B., sobretudo pela participação de Jacqueline Potier, que executou, como solista, o "Concerto Para Piano e Orquestra" de Ravel.

A execução desse número iria constituir, pela atuação de relêvo da pianista, o sucesso da tarde, embora nem sempre a orquestra apresentasse, em conjunto, o rendimento necessário. Em compensação, Jacqueline Potier teve um desempenho não raro brilhante, interpretando de forma satisfatória a sua parte de solista. A vivacidade rítmica dessa obra de Ravel lembra muito a da música negra, embora a fatura de Ravel permaneça integralmente no plano da música erudita. Daí as dificuldades que o solista encontra para tocar esse Concerto, que exige virtuosidade do intérprete, a exemplo do que acontece com o concerto clássico.

Apesar de ter chegado ao Rio na véspera da audição, Jacqueline Potier deu uma prova convincente da excelência de sua escola pianística, fazendo sobressair, com clareza e estilo adequado, toda a cintilante vivacidade dessa obra, cujos movimentos rápidos (o 1.° e o 3.°) estão entremeados por um canto lento de extraordinária beleza expressiva.

Felizmente, hoje, às 21,30, pelas emissoras da Radio Ministério da Educação, no programa "França Eterna" (tão bem dirigido por Michel Simon) Jacqueline Potier executará algumas obras raras do repertório pianístico de seu país, entre os quais "Tocata e Variações" de Honegger e as "Saudades do Brasil", de Darius Milhaud, inspiradas em cantos da nossa música popular das primeiras decadas do século.

A execução desse último número, tão pouco conhecido do público brasileiro, constitui verdadeira atração.

Aniversário da Instituição do Prêmio Nobel da Paz

COMPARECIMENTO DO REPRESENTANTE SUIÇO

Por ocasião da passagem da data do 50° aniversário da instituição do Prêmio Nobel da Paz, em 1950, o presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha Suiça, sr. Paul Ruegger partiu de avião para Oslo, onde participou dos trabalhos e comemorações [illegible] va e altruistico conclave. Ao deixar Genebra, Paul Ruegger recordou que o primeiro premio da paz foi oferecido, em 1901, a Henri Dumont, fundador do Comité Internacional da Cruz Vermelha, e que em 1917 e 1944, o premio foi oferecido ao proprio Comité.

Além dos prêmios de paz, os suiços sempre vêm alcançando nos terrenos da fisica, quimica, medicina e fisiologia, literatura. Esse record é tanto mais notavel quando se verifica que a população suiça é inferior a cinco milhões de habitantes. Por isso, as constantes demonstrações honrosas tributadas à Suiça pela Junta do Prêmio Nobel, representam um justo prêmio ao país que tem contribuido no terreno cientifico e técnico para a causa internacional da paz.

BALLET SINDO NA ABC

A ABC apresentará o notavel ballet Hindú que dará um unico espetaculo no dia 20 às 21 horas no Teatro Municipal. Sua criadora é MRINALINI SARABHAI bailarina, escritora e dirigente. O ballet MRINALINI SARABHAI oferece uma expressão verídica e direta das antigas danças hindús, de raiz quase religiosa. Todo este ballet é essencialmente feminino. Os ritmos são variadissimos, muitos gestos e passos são rituais, mas às vezes adquirem singularidade pela viva linguagem dos dedos, que parece traduzir em "etave" o significado de cada baile. A ABC em seguida apresentará o grande pianista Arturo Rubinstein. Informações e vendas na Rua Mexico, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

De Paris e Nova York para Você!

Para que seu perfume não se misture com o sabão ou o seu pó de arroz use êsses cosméticos com a mesma flagrancia do seu perfume.

O Dia Astrologico

HOJE, 12 — Quarto crescente, às 11 horas e 18 minutos. De manhã não convem, para iniciar viagem nem fazer operações cirurgicas; à tarde pode viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Mal-estar, incompreensão em assuntos domesticos. 15, 14 e 33; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dores de cabeça; mal-estar, cansaço com algumas desinteligencias domesticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Noticias promissoras, favorabilidades ans empresas comerciais. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desperdicio de energias, negocios empatados. A tarde e a noite serão favoraveis, com resoluções de bons negocios politicos e financeiros. 15, 16 e 19; 51, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Conquistas sociais e satisfação intima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuizos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Boas noticias, contradição pela manhã; a tarde será favoravel. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Espirito contraditorio, ameaça de rompimento de amizade. [illegible] (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Ansiedade, rusgas domesticas e pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MÂNIA ESCREVE:

O MEU NOME!

Mas, amigo Fred, você está muito enganado e absolutamente sem razão! Por que dar tanta importância ao seu nome? Você se queixa que a madame se esquece de assinar o nome de casada e que continúa a empregar os "apelidos" de solteira como se não tivesse entrado para a sua tradicional familia. E que mal há nisso? Os outros vão pensar que não casamos, argumenta você. E daí? Que têm vocês a felicidade, a harmonia de vocês a ver com os outros? Lembre-se que esta história da mulher assumir com o casamento os apelidos do marido é mera convenção. Podia ser ao contrário como em alguns países da Europa. Melhor seria (se a familia não fosse como é organizada sôbre a economia do marido) que pelo casamento o homem e a mulher adquirissem o nome ou os nomes do outro cônjuge, reciprocamente. Assim acabavam as brigas e as tristezas dos maridos como o Fred.

E o que é mais importante meu caro, aliás admiro-me que você não saiba, é que o amor dispensa, passa por cima destas mesquinharias. Você suspeita que sua mulher não o ame porque não usa o "nome que você lhe deu". Quanta pretensão e que falsa idéia você tem do amor. Aconselho-o a não dizer estas tolices à sua mulher, porque se ela tem sensibilidade ficará magoada e pensando mal de você.

Já que você dá tanta importancia ao seu nome, trate de "enobrecê-lo" alargando os horizontes de suas idéias. Olhe para cima, Fred. Há um mundo enorme, largo e claro para ser descoberto por você e pela madame. Em frente, vamos, que o nome vai atraz.

TEATRO

NOTÍCIAS DE S. PAULO

SÁBATO MAGALDI

Trouxe de uma curta permanência em São Paulo algumas notícias que se relacionam ao movimento teatral carioca. Sôbre "Convite ao baile", espetáculo que o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará domingo próximo, pretendo escrever em outra ocasião. Venho esclarecer, de início, uma notícia publicada na revista Carioca, por Ney Machado, e que teve grande repercussão aqui como em São Paulo: Carlos Brant, empresário da Companhia de Mme. Morineau, que estreará, em agosto, no teatro Copacabana, declarou, ao ser entrevistado, que Sergio Cardoso, após o término do contrato com o TBC, val ingressar no elenco de "Os artistas unidos".

Segundo a informação, Sergio Cardoso ficará desembaraçado em dezembro do atual compromisso. Entretanto, como nos falou o talentoso intérprete, seu contrato se prolongará até dezembro do ano próximo, sendo impossivel, assim, pela preliminar, se realize o novo contrato veiculado. Acrescenta, ademais, que não cogitou de outro destino, findo os meses que o ligam ao TBC, só se achando tentado a aceitar o convite que lhe fez Barrault para um estudo de seis meses em Paris. Como Carlos Brant seria incapaz, naturalmente, de cometer uma leviandade, Sergio Cardoso justifica a declaração como simples equivoco. Em virtude de conversas anteriores, ao dizer para o criterioso empresário que tinha uma boa notícia a transmitir-lhe, êle concluiu ser aquiescência ao seu convite, quando se tratava de outro assunto de interesse da companhia. Por um lado, egoisticamente, lamentamos não ter Sergio Cardoso de volta ao nosso convivio cotidiano. Num raciocinio frio, porém, ficamos contentes de que êle continue, em São Paulo, o programa que nos parece de importância fundamental em sua carreira artística.

De Ziembinski, celebraremos êste ano uma grande data: faz êle, em outubro, suas bodas de prata no teatro, e dez anos de trabalho no Brasil. O TBC, ao que parece, comemorará condignamente o aniversário, que tem a mais ampla significação na cena brasileira. Ziembinski não é só o excelente diretor polonês que participou dos movimentos mais importantes nestes dez anos, mas um ator brasileiro de muito mérito e a figura responsável pela influência benéfica e inteligente que se processou em nosso palco. Pode-se afirmar, sem susto, que Ziembinski encheu êstes dez anos do teatro nacional, como a expressão mais completa do que se realizou de bom entre nós. As bodas de prata deverão celebrar-se com o brilho merecido.

Passemos a outro assunto: na próxima terça-feira, voltará ao cartaz do TBC "Pega fogo", a peça que notabilizou Cacilda Becker Domingo à noite, ela regressou de repouso em Campos do Jordão, dedicando-se, depois da semana de representações, exclusivamente ao cinema, para só pisar de novo no palco no ano próximo.

Virá, a seguir, no TBC, "O Grilo da lareira", "conto de fadas doméstico", de Charles Dickens, adaptado à cena por Brutus Pedreira e Ziembinski. Trabalham, no atelier de costuras do teatro, cinco pessoas na confecção de bonecos, que estarão distribuidos no cenário de Bassano Vaccarino. Participam do elenco Ruy Affonso, Elizabeth Henreid, Paulo Au[illegible] Marina Freire, Maria Lucia e José da Silva.

No domingo encerrou-se, no Teatro da Cultura Artística, a temporada de Silveira Sampaio em São Paulo. No futuro Teatro Leopoldo Froes a instalar-se na rua Barata Ribeiro (prédio do ex-museu da cidade, em Copacabana), êle estreará com "O professor de Astúcias", farsa expressionista de Vicente Catalano. Acreditamos que o prefeito do Distrito Federal autorize, com a maior brevidade, o aproveitamento do prédio como teatro, pois assim estará prestigiada uma iniciativa digna do maior apoio.

Ainda em São Paulo, "As mãos de Euridice", peça de Pedro Bloch, faz, na interpretação de Rodolfo Mayer, sucesso popular. O ambiente da capital paulista continúa a revelar extraordinário interesse pelo teatro, consolidando novo centro de espetáculos cuja importancia cresce dia a dia.

I Congresso Latino-Americano de Sociologia

Sob o patrocinio da Asociación Latino-Americana de Sociologia será realizado em Buenos Aires, no período de 20 a 25 de setembro do corrente ano, um Congresso de Sociologia. Para o conclave foram convidados os Institutos e Sociedades de Sociologia, os professores e sociólogos de todos os paises da América Latina.

O Congresso tem como tema geral — "Os problemas fundamentais da sociologia latino-americana" compreendendo as seguintes secções: necessidade e existência de uma sociologia latino-americana e de socialogia nacionais. Os problemas comuns e as questões especificas. As cátedras e as obras de sociologia na América. Análise das questões sociológicas vinculadas: ao meio físico e geográfico e aos recursos naturais; à população; os tipos técnicos e a imigração; a cidade e o campo nas nações da América; estudo sociológico da vida material nos diferentes paises, as instituições sociais, a familia; a civilização e a cultura nacionais, ciência, arte, técnica, educação. O espirito americano. Os temas, que deverão ter uma extensão de 20 páginas à máquina, poderão ser enviados, com um sumário, até 15 de agosto de 1951, ao secretário geral do Congresso, professor Alfredo Pavina, Faculdade de Filosofia y Letras — Instituto de Sociologia — Reconquista, 604 — Buenos Aires.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O embaixador do Brasil em Santiago e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram, no Palacio da Embaixada, um jantar de sessenta talheres à missão militar brasileira de estudos, chefiada pelo general Inacio José Verissimo. Achavam-se entre os convidados os ministros da Defesa Nacional e da Saude Publica, os comandantes em chefe do Exercito, da Marinha e da Aviação; os sub-secretarios de Estado da Guerra, generais e oficiais superiores das forças de terra, do mar e do ar; o ministro Luis Melo Lacaros e respectiva senhora; a sra. Romy Medeiros da Fonseca, delegada do Brasil à Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres e todo o pessoal da Embaixada do Brasil. Ao champagne, foram trocados expressivos brindes entre o embaixador do Brasil e o ministro da Defesa Nacional e o general Verissimo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senador Cezar Vergueiro.
— Mario Castelo Branco.
— Antonio Arthur Aloisio Morais.
— Venildo Moura.
— Alfredo Cruz.
— José Costa Ferreira.
— Jair Cezario da Silveira.
— Clarindo Soares Carneiro.
— Luiz do Nascimento.
— Julio Medeiros.
— João Antonio Haas.
— Manuel Santinho da Cruz.
— Osvaldo Vieira de Andrade.
— Elzio Balense.
— A. Silva Braga.
— Guilherme Augusto dos Anjos.
— Professor Edgard Raja Gabaglia.
— Arnaldo Tavares.
— Antonio Onofre de Morais Lacerda.
— Malvino Araujo Xavier.
— João Aguiar Junior.
— Milton Godofredo Vieira.
— Conego Antonio B. Pinto.
— Luiz Nascimento.
— Antonio Augusto de Sá.
— Plinio Rodrigues dos Santos.
— Anibal Tavares.
— Antonio Gonçalves de Oliveira.

SENHORAS:
— Maria da Piedade Reis.
— Maria Helena Prazeres.
— Pastora do Nascimento.
— Ana Bastos.
— Adelaide Mazaréo Costa Machado.
— Maria Gama.
— Inês Alves dos Santos.

SENHORINHAS:
Zilda Pinheiro Matos.
— Aurora Ribeiro Costa.
— Diva de Sá.
— Idalete da Silveira.
— Dinar Gonçalves de Oliveira

MENINOS:
Valmir, filho do sr. Valter Pereira da Silva e sra. Dulce Pereira da Silva.
— Fernando Luiz, filho do sr. José Luiz Afonso Ferreira e sra. Ivone Pavoni Ferreira.
— Antonio José, filho do sr. Armando Augusto e sra. Amancia Mendes Augusto.
— Faz anos hoje o menino Fernando Luiz, filho do sr. sr. José Luiz Afonso Ferreira e de d. Ivone Pavani Ferreira.

MENINAS:
Vera Lucia, filha do sr. Valter da Silva Coelho e sra. Licia Lopes Coelho.
— Maria Auxiliadora, filha do sr. José Oliveira Coelho e sra. Gessy Proença Coelho.
— Clara Moema, filha do sr. Sadi Menezes Soares e sra. Branca Magalhães Soares.

RUI VIEIRA DA CUNHA — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Rui Vieira da Cunha, filho do ex-interventor do Estado do Espirito Santo, dr. Ciro Vieira da Cunha. Na residencia de seus pais, o jovem aniversariante oferecerá, à noite, às pessoas de suas relações, uma taça de champagne.

NASCIMENTOS

Nascu nesta cidade o menino Helio, filho do sr. e sra. Afonso Ribeiro.

BATIZADOS

Realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o batizado da menina Denise, filha do sr. e sra. Carlos Fonseca.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Ivete Belini, filha da viuva, Francisco Belini, com o sr. Henrique Jorge Barbalho Passos.

FESTAS

Organizada pelo Serviço Desportivo da A. S. A., será realizada a 17 do corrente, domingo, a Pascoa dos Desportistas. Nos dias 12, 13 e 15 do corrente, terá lugar na séde da Junta Arquidiocesana, à Avenida Rio Branco, 161, 1° andar, um triduo preparatorio pregado pelo revmo. dom Basilio Penido O. S. B.

ENFERMOS

COMANDANTE HILTON MACHADO — Encontra-se enfermo, recolhido a uma casa de saude desta Capital, o comandante Hilton Machado, diretor-técnico do Consorcio Nacional de Transportes Aereos.

O seu estado inspira cuidados, pelo que os médicos lhe recomendaram absoluto repouso, inclusive proibindo as visitas. O comandante Hilton Machado, uma vez restabelecido, será forçado a permanecer afastado, de quaisquer atividades por um prazo minimo de seis meses.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Alberto Gustavo Llapur — Nif alapur — Olga Altamiranol de Valdez — João dos Santos Mascarenhas — Simon Golfurb.

PARA PORTO ALEGRE: — Eva Buenos Vallere Browing — Geoffrey Browning — Juracy Pozo — Otavio José Pozo.

PARA ITAJAI: — Ana Lucia Grossembacher — Estela Maria Deschamps — Maria Eulalia Grossembacher — Eddie Grossembacher — Rita Veiga Pamplona.

PAR ILHEUS: — Adelaide Coelho Cesar Oliveira — Candia Cesar Leite — Edmundo Pedro Sian — Miguel Ezie Verri.

PARA SALVADOR: — Raul Chaves — Julio Cesar Leite — Antonio Augusto Brandão e Lauro Parente.

PARA S. LUIZ: — Celia Paiva Fernandes — Joaquim Paiva Fernandes — Doracy Martins — José Roberto Fernandes.

PARA CAMPO GRANDE: — Antonio de Souza Junior — Maria Correia de Souza — Samuel da Rocha Fonseca.

— Pelo Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, juntamente com o seu acompanhante, pianista Carlos Bussoti, o violinista Ruggiero Ricci, que acaba de realizar uma temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

O extraordinario virtuose apresentar-se-á ao publico mineiro por intermédio da Cultura Artistica de Minas Gerais, no Teatro Francisco Nunes, constando o seu programa de produções de Vivaldi, Beethoven, Chausson, Bartok e Paganini.

— Depois de uma série de recitais para o publico carioca, realizados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, viajou, ontem, para a capital paulista, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o famoso pianista alemão, Wilhelm Kempf.

Há vivo interesse naquela capital pelos recitais do festejado artista, que visita o Brasil pela terceira vez.

Sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica, Wilhelm Kempf apresentará, no teatro daquela Sociedade, um sarau executando um programa com peças musicais de Haendel, Rameau, Mozart, Mignone, Chopin e Brahms.

— Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio, as seguintes pessoas:

DE LIA: — José Augusto Gerlinger — Keith M. Rowe e esposa — Robert C. Ecker — Marion Stephenson — Gerard A. Dill — Paulo Antonio Berlinger — Valdemar L. Hochne — Claire M. Mallon — Anne Mallon — Anne Mallon — Edward W. Sheridan — William E. Wagnon — Mary Wagnon — Kenneth K. Walker — Fred G. Tier — Marcel Guillermo e esposa — Kermit G. Langdok e.

DE HOUSTON: — Roberta Adamson.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Encarnacion Jeminez Sancho — Harry Hinderer — Amair Pereira — Michel Wiener — Ervin Bichorn — Jean Rives — Bartolomeu Neves — Francisco Gonçalves — Edmar Soares Oliveira — Italo Beda — João Alexandre Ferreira — Reynaldo Alves — Izaltino Araujo — José Gomes de Araujo — Marcinio de Carvalho.

PARA O PANAA': — Manuel Guerin Mesquita.

PARA HAVANA: — William W. Littlejr — Frederico W. Utz — Elmer P. Knecht — Durval Barbosa e esposa — Manzur Abib e John A. Boyle.

PARA OS ESTADOS UNIDOS: — Marianen Chamusco e filho — George E. Burbary e Don Morgan.

Jornadas Francesas da Educação Sexual

Procedente de Paris, regressará no próximo dia 16 do corrente o dr. José de Albuquerque, que participou das "Jornadas Francesas de Educação Sexual", ali realizadas, e a que compareceram os delegados de dezesseis paises, inclusive delegados da Organização Mundial de Saúde. O cientista patricio foi eleito relator de uma das comissões do Congresso, cuja realização esteve a cargo da União Internacional Contra o Perigo Venéreo.

ODEON RIAN IRIS AVENIDA ICARAI HOJE
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Ann SHERIDAN - Dennis O'KEEFE
"Na Noite do Crime"
PRE ESTRÉIA SÃO LUIZ

Cinema

A SENSACIONAL ESTRÉIA DE "O DIREITO DE MATAR"



Pierre Auclair o interprete notavel de "O direito de Matar" que estreou ontem com espetacular sucesso

Trinta e poucos dias esteve o nosso publico sob o alarde publicitario de "O Direito de Matar" (Justice est Faite). Trinta e poucos dias mantidos em atmosfera de expectativa; sessões especiais realizavam-se com "O Direito de Matar", nas quais o assistiram os nossos criticos (que aplaudiram o filme) e um grupo de advogados juristas, medicos e professores.

Todos unânimes, todos acordes na consagração a esta realização do diretor André Gayatte, detentora do "Lioni Di San Marco" da Exposição Cinematografica Internacional de Veneza, de 1950.

"O Direito de Matar", portanto, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme e Paratodos, a França Filmes do Brasil estará apresentando esse celuloide que tem ainda as interpretações de Michel Auclair, Jean-Debucourt, Valentine Tissier, Jean-Pierre Grénier, Noel Roquevert, Marcel Péres, Agnés Delahaie e Raymond Bussiéres.

NOVO CARTAZ NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA: — "A FLOR DOS MARIDOS"

Outra comedia (esta sem musica, ao contrario de AMOR VAI, AMOR VEM, que ficará em cartaz até depois de amanhã) darão os 3 cines Metro na proxima quinta-feira: A FLOR DO SMARIDOS, com Robert Walker no solicito esposo "para todo o serviço", e Joan Leslie, positivamente um encanto de criatura, ela sim, a flor das esposas...

No filme tomam parte ainda Edward Arnold e Spring Byington. O complemento será um novo desenho em tecnicolor com as figuras popularissimas de Tom & Jerry: "O Médico e o Monstrinho".

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

Pouco mais de uma semana nos separa da estréia, nos 3 cines Metro, de AS MINAS DO REI SALOMÃO, o espetaculo em tecnicolor filmado na Africa, mediante adaptação da novela de Sir Rider Haggard.

Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson são as primeiras figuras do esperado filme de aventuras.

SEM NOVIDADES NO FRONT

A sensacional reprise da semana, o inesquecivel drama da Universal-International, "SEM NOVIDADES NO FRONT", o maior filme de guerra, que sôou como um canto de paz.

Lew Ayres deu ao seu desempenho toda a sua alma. Ao terminar a filmagem nada mais restava de Lew Ayres. Ele se transformara em Paul Baumer, o soldado alemão disposto a tudo. Segunda-feira, nos cinemas Odeon, Avenida, Pirajá e Ideal.

CLUBE DE CINEMA

Está programado para amanhã, o inicio do "2.º Curso de Cinema" instituido pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

O criterio a ser adotado para as aulas será o mesmo empregado nas principais universidades europeias.

Outrossim comunicamos que se acham abertas novas inscrições para este curso, bastando aos interessados comparecem no dia, às 20,00 horas na sede do I. N. C. E. à Praça da Republica, 141-A.

"A NINFA NUA"

E' uma pelicula cheia de graça e colorido. Nela o puritanismo e a despreocupação estão em comico contraste.

Um escandalo social, o maior do ano, provocado por Katie, a campeã do recato, e um rapaz apreciador das coisas boas da vida, educado, gentil e muito simpatico.

"A NINFA NUA" reune Ann Blyth e Mark Stevens em uma comedia de bom gosto.

FALECIMENTO DE DIRETOR

HOLLYWOOD (Warner Press) — Faleceu o diretor Edwin L. Marin. Seu ultimo filme foi "RATON PASS" (ESCRAVA DA COBIÇA) para a WARNER BROS.

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.
REGINA — "Ninotchka". — Companhia Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — Cia. Alda Garrido. — 20 e 22 horas, em "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.
PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Tocaia", com

Cartaz do Dia

Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
METRO PASSEIO — "Amor vai; amor vem", com Van Johnson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
ASTORIA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. — 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
METRO COPACABANA — "Amor vai, amor vem", com Kathryn Grayson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Amor vai, amor vem", com Kathryn Grayson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
ODEON — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
REX — "O pirata de Tripoli", e "O rei do rancho".
PALACIO — "Tocaia", com "Fada Santoro". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Tocaia", com "Fada Santora". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART PALACIO — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A princesa do Eldorado", com Jeanette Mac Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. — Meio-dia — 2,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
STAR — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
LEME — "O direito de matar", com Michael Auclair. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.
AMERICANO — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AVENIDA — "Na noite do crime".
BANDEIRA — "Amarga violencia" e "A quadrilha do vale".
BARONESA — "Tragico destino", e "Prisioneiros do Ringue".
CATUMBI — "O erro de estar vivo" e "Mercador de ilusões".
CENTENARIO — "O segredo da casa 248" e "O mundo de um palhaço".
COLISEU — "Santo Antonio de Padua".
COELHO NETO — "Quero esse homem" e "Emergencia".
COLONIAL — "Sansão e Dalila".
EDISON — "Dama sem coração".
FLORESTA — "Anjo" e "Expresso do pavor".
FLORIANO — "A marca do gorila".
FLUMINENSE — "Macabro desaparecimento" e "Renegados do oeste".
GUARANI — "Uma noite na opera" e "Faisca, o Abnegado".
GRAJAU' — "Amarga violencia" e "A quadrilha do vale".
GUANABARA — "Dança do fogo".
HADDOCK-LOBO — "Sansão e Dalila".
IPANEMA — "A marca do gorila".
IRIS — "Na noite do crime".
IDEAL — "Tocaia".
JOVIAL — "Retribuição" e "Piratas da estrada".
LAPA — "Transatlantico de luxo" e "Ganancia desenfreada".
MADUREIRA — "Tocaia".
MASCOTE — "Sansão e Dalila".
MODERNO — "Alguem deixou este mundo".
MARACANA — "Tocaia".
MODELO — "Destino amargo".
MEIER — "Tres filhas levadas" e "Tesouro maldito".
MONTE CASTELO — "A marca do gorila".
MEM DE SA' — "O pirata de Tripoli" e "O rei do rancho".
NACIONAL — "Adaga do deserto".
ORIENTE — "O espadachim" e um filme em série.
PARAISO — "Mme. Bovary".
PALACIO VITORIA — "Amor e espada" e "Pistoleiros do rin que".
PARA-TODOS — "O direito de matar".
PIEDADE — "Algemas de cristal".
PENHA — "Aquele beijo à meia-noite".
PRIMOR — "Sansão e Dalila".
POLITEAMA — "Porto dos homens perdidos" e "Sob o lugar de Nevada".
PIRAJA' — "O pirata de Tripoli" e "O rei do rancho".
QUINTINO — "A grande ilusão.
RAMOS — "A voz do sangue" e um filme em série.
ROULIEN — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".
RIO BRANCO — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".
ROSARIO — "Romeu e Julieta".
ROXY — "Tocaia".
RIDAN — "Mundo estranho" e "A ultima aventura".
SANTA CECILIA — "Escrava Isaura".
SANTA HELENA — "Lagrimas tardias".
S. CRISTOVAO — "Amanhecer tragico" e "Sangue e morte".
S. JOSE' — "Fado".
TIJUCA — "Retribuição" e "Piratas de estrada".
TRINDADE — "Santo Antonio de Padua".
VILA ISABEL — "Dança do fogo".
VELO — "O renegado".

NITEROI

EDEN — "Mulher satanica".
ICARAI — "Na noite do crime".
IMPERIAL — "Destino amargo".
ODEON — "Tocaia".
PALACE — "Calibre 45".
RIO BRANCO — "Pacto de sangue" e "Barricada".
S. JOSE' — "Aconteceu no sertão" e "Amei um assassino".

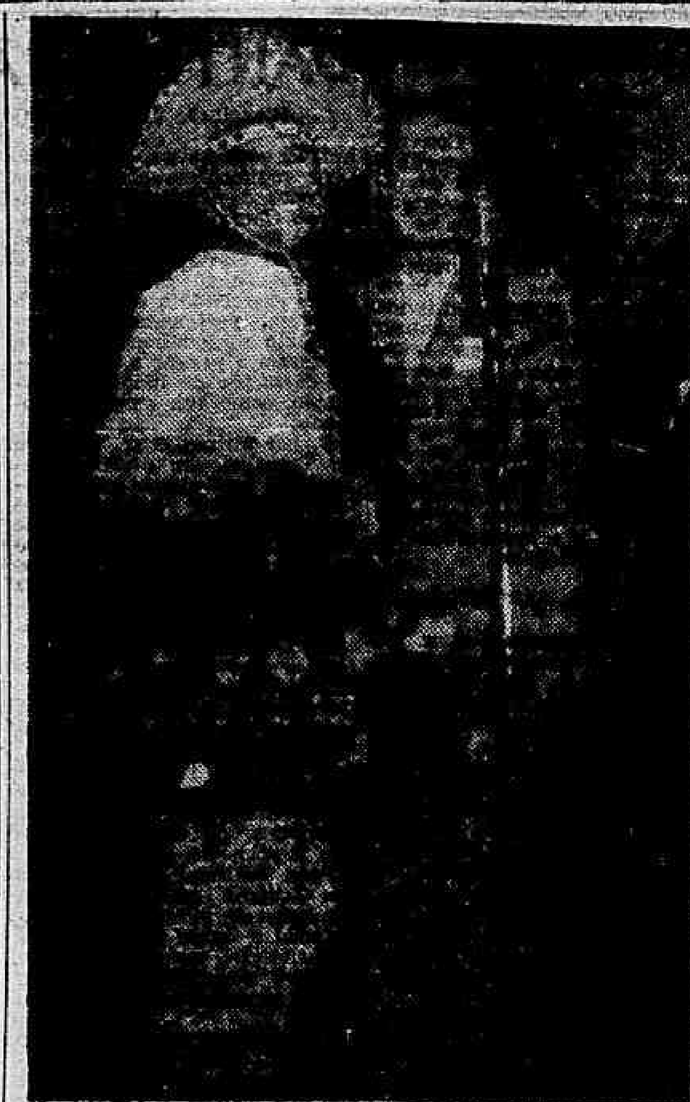
Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sôb encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

O DRAMA QUE JULGA A HUMANIDADE!
"O Direito de matar"
"Justice est faite"
MICHEL AUCLAR
CLAUDE NOLLIER
Direção de ANDRE' CAYATTE
VEJA O FILME DO INICIO
PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA DE 1950
IMPROPRIO 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ PRESIDENTE HOJE PARATODOS LEME



LUIZ GONZAGA REAPARECEU NA RADIO MAYRINK VEIGA — Os ouvintes da PRA19 tiveram uma agradabilissima surpresa na última 4.ª feira, durante a apresentação do programa "Noites Brasileiras", do puro "Café Paulista". E' que LUIZ GONZAGA, o queridissimo "Rei do Baião", desejando fazer uma retomada de contacto com os ouvintes, compareceu ao novo auditório da PRA-9 e, ainda que não podendo tocar a sua famosa sanfona, cantou duas melodias, em meio a um ambiente de intenso regozijo pelo seu restabelecimento do desastre que quase lhe roubou a vida. A reaparição de LUIZ GONZAGA dar-se-á num grande programa que a PRA-9 vem preparando com bastante carinho, e no qual o "Rei do Baião" surgirá com a sua sanfona. Na foto, LUIZ GONZAGA recebe a homenagem dos ouvintes e companheiros da RÁDIO MAYRINK VEIGA, representada num abraço de Jaime Moreira Filho e muitas flores.

RÁDIO

A IMPORTÂNCIA DO RADIO JORNALISMO NO BRASIL

(I)

RICARDO GALENO

Estou frente a frente no rádio-reporter J. M. Campos, responsavel pelo Departamento de Noticias e Reportagens da Radio Mayrink Veiga. E' um moço culto, simpático, acessivel, sobretudo um grande entusiasta do radio-jornalismo em nossa terra.

J. M. Campos sorri amavelmente e, ante a minha curiosidade, prontifica-se a falar sôbre a importancia do jornal falado no Brasil, começando por dizer o seguinte:

— O Radio tem três finalidades: educar, divertir e informar. A parte educativa pertence ao Departamento Cultural. A parte recreativa ao Departamento Artistico e a informativa ao Departamento de Noticias e Reportagens. Este ultimo Departamento, cuida, portanto, do radio-jornalismo. E' o Departamento de Noticias, o mais novo Departamento do Radio brasileiro e um dos que mais rapidamente vêm progredindo. Isso porque o Brasil, em suas condições atuais, precisa do radio-jornalismo, muito mais do que do jornalismo simples. As razões podem ser enumeradas da seguinte forma: 1- o Brasil é um pais deficientissimo em suas comunicações; mau serviço postal-telegráfico; pessimos meios de transportes. 2- Possui uma extensão territorial de 8.500.000 quilômetros quadrados. 3- E' um pais que possui mais de 60 por cento de analfabetos.

E acrescenta.

— Devido à sua enorme extensão territorial e sua topografia acidentada, torna-se dificil estabelecer uma perfeita rêde telegráfica e meios de transportes em abundância para levar cartas, telegramas, jornais, noticias, enfim, aos mais longinquos pontos do pais com a rapidez necessária. O Radio avança com a velocidade da luz e permite levar aos mais distantes lugarejos a última informação sôbre determinado assunto de interesse, numa fração de segundo. Um comerciante do interior pode, hoje, ouvindo as noticias do Radio, fazer negócios sôbre o café, cacáu, açucar, algodão e outros produtos à base da cotação do dia, evitando ser lesado pelo comprador. Já imaginou o amigo Galeno, se não houvesse o rádio-jornalismo, quanto tempo o Amazonas, Acre, Pará e outros Estados teriam de esperar para saber qual era o novo Presidente eleito? Um jornal carioca leva dias e às vezes semanas para atingir determinado ponto do território Nacional. O jornal-falado encurtando as distâncias liga os habitantes do Brasil; mantem o norte e o sul em permanente contato com a Capital da República numa simples ligação de "tomada"...

TELEGRAMA SEMANAL

HOMENAGENS A MEMORIA DO DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

SÃO PAULO, 12/6 — Transcorrendo, no dia 30 de maio último, o 2º aniversário do passamento do dr. Antônio Rodrigues de Azevedo, antigo superintendente do seu Departamento Regional, promoveu o SESI expressivas homenagens à memória de seu devotado servidor, iniciada com a missa, em intenção de sua alma, celebrada às 9 horas, na igreja de São Gonçalo. As 16 horas, teve lugar, no Colégio N. S. da Salete, na rua Zuquim, a solenidade de instalação do novo Curso Popular e de Corte e Costura; às 20,30 horas, a de instalação do Curso Popular na Paróquia de N. S. de Fátima (Sumaré) e, finalmente, às 20 horas, um curso de alfabetização, no Grupo Escolar "Marechal Bittencourt", em Osasco.

TEATRO OPERARIO

S. PAULO, 12/6 — Acham-se abertas as inscrições para o segundo semestre de 1951 para candidatos de ambos os sexos que desejem ingressar na Escola de Arte Dramática do SESI. A idade mínima exigida é de 14 anos.

A LEGIÃO NEGRA DE S. PAULO E O SESI

S. PAULO, 12/6 — Promoveu a Legião Negra de São Paulo, em sua sede, na rua Santo Antônio, 223, no dia 23 último, o ensejo da instalação de um Curso de Corte e Costura patrocinado pelo Serviço Social da Indústria, várias homenagens à memória do senador Roberto Simonsen, por motivo do terceiro aniversário de seu falecimento. Presentes diretores da Legião e do SESI e elevado número de associados, realizaram-se sob a presidência do sr. João Mariano de Oliveira as solenidades da instalação do curso, em ampla sala própria e sob a regência da professora Olga Arnold e da inauguração na sala da diretoria, do retrato do saudoso idealizador e fundador do SESI. Em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, falou o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Orientação e Educação Social, que exaltou a figura do homenageado, e se congratulou com a prestigiosa entidade dos homens de côr pelo inicio das atividades sesianas. Fizeram também uso da palavra, os srs. Plinio de Oliveira, secretário geral, José Pelegrino e Valdemar Vaz.

Cena de "O professor de astúcias", farsa expressionista de Vicente Catalano, que marcará a volta de Silveira Sampaio ao Rio, no futuro Teatro Leopoldo Fróis (ex-museu da cidade, à rua Barata Ribeiro, em Copacabana). Na fotografia, Magalhães Graça, Sônia Corrêa, Murillo Gandra, Silveira Sampaio e Madalena Nichols.

Publicação Recebida

Agradecemos as remessas das seguintes publicações — Lista Diplomática, contendo indicações referentes às missões diplomáticas dos paises amigos, editada pelo Ministério das Relações Exteriores; boletim mensal da Associação Comercial de Santa Maria, Rio Grande do Sul; boletim do Bureau de Informações Polonesas; noticiário do Serviço Francês de Informações; Guide Internacional pour L'Approvisionnement en Films 1951, publicado pela UNESCO.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 hs. — ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. — 2-4-6-8-10 hs.
Uma comédia matrimonial com música... e pijama!
Van JOHNSON Kathryn GRAYSON
PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN
LEWIS STONE · REGINALD OWEN
"AMOR VAI, AMOR VEM"
"GROUNDS FOR MARRIAGE"
HOJE
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
Euforicamente!
Um marido para todo o serviço!
ROBERT WALKER · JOAN LESLIE
EDWARD ARNOLD · SPRING BYINGTON
LEON AMES · JAN STERLING
em "A FLOR dos MARIDOS"
DIREÇÃO DE ELLIOTT NUGENT
"THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE"
Metro Goldwyn Mayer

Cinelandia Filmes apresenta
TOCAIA
UCB
Outro grande sucesso do CINEMA BRASILEIRO depois de "ESCRAVA ISAURA" e "PECADO DE NINA"
FADA SANTORO · CYL FARNEY · RENATO RESTIER · SOLANGE FRANCA
Direção de EURIDES RAMOS
IMPROPRIO 18 ANOS
HOJE ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · PALACIO · IDEAL · ROXY · CARIOCA · MARACANÃ · MADUREIRA · ODEON NITEROI

ART-PALACIO · RIVOLI · COLISEU · TRINDADE — HOJE 2-4-6-8-10
Um filme que evoca uma luta heróica e desigual em nome da verdade!
ALDO FABRIZI
ALDO FIORELLI · SILVANA PAMPANINI
Santo Antonio de Padua
Antonio di Padova
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Breve! GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA!

NUNCA UM FILME ALCANÇOU TÃO GRANDE ÊXITO!
HOJE HORÁRIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 E 10.10
2ª Semana fenomenal da obra-prima de Cecil B. De Mille
Côres por Technicolor
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
Sansão e Dalila
Estrêlas Hedy Lamarr · Victor Mature
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS

PRINCESA DONA ELISABETH DE ORLEANS-BRAGANÇA

(FALECIMENTO)

✝ Príncipe Dom Pedro (ausente); Princesa Dona Esperanza e filhos; Príncipe Dom João e Princesa Dona Fátima (ausentes); Príncipe Henri, Princesa Isabel, Conde e Condessa de Paris, e filhos (ausentes); Príncipe Dom Duarte, Princesa Dona Francisca, Duque e Duquesa de Bragança e filhos (ausentes); Princesa Dona Tereza (ausente) — cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, às 23 horas de domingo, dia 10, na Quinta do Anjinho, Sintra, Portugal, da sua inesquecível mãe, sogra e avó, PRINCESA DONA ELISABETH DE ORLEANS BRAGANÇA.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3830
RIO DE JANEIRO

Fócos de Incêndio

(Conclusão da 12.ª página)

ciais, residências, fábricas, usinas.

Se se fizer uma análise dos sinistros em causa facil é verificar que os fócos iniciais dos incêndios e das explosões foram localizados em serrarias, depósitos de madeiras, papeis velhos, combustiveis, substâncias inflamáveis, estôpas, todos montados no centro da cidade.

Além de ficarem em lugares por todos os motivos impróprios, cercados em geral por prédios velhos, os referidos estabelecimentos não dispõem de elementos de segurança e de prevenção indispensáveis em tais casos.

A autoridade municipal, ao conceder a licença solicitada, não procura verificar os inconvenientes citados, não pede informação ao Corpo de Bombeiros, o mais interessado nesta política de prevenção, não indaga dos perigos que o novo estabelecimento ou fábrica traz para a coletividade. Desde que a licença seja paga o resto pouco importa.

E, em consequência a um tamanho desinteresse por parte da Prefeitura, vão se formando no coração da cidade, nas proximidades de prédios velhos, ao lado de antigos estabelecimentos já por si sós perigosos, verdadeiros fócos de futuros sinistros.

Agora mesmo o caso se repete. Nossos colegas da "A Notícia" já fizeram referências a ele em bem lançada reportagem.

E' ali, na rua Barão de São Felix, esquina da de Bento Ribeiro, onde antes existia grande serraria, que está se formando um futuro fôco perigoso.

Derrubado o velho prédio no grande terreno está se construindo, na frente, um posto de gasolina e lubrificação e nos fundos uma grande garagem, esta representada por simples coberta de zinco galvanizado sustentada por uma armação metálica.

O futuro posto, do lado da rua Bento Ribeiro, está parede e meia com um prédio antigo de dois pavimentos; a garagem está cercada por oficinas, depósitos e prédios velhos.

Um acidente ou no posto ou na garagem e eis o incêndio a propagar-se rápida e intensamente face a abundância de material combustivel ali existente. E a catástrofe será imediata, infalível.

O sr. Carlos Vital, que além de engenheiro é um técnico em assuntos securitários, tendo sido o fundador do nosso Instituto dos Resseguros, na certa mandará apurar as graves denuncias feitas por aquele vespertino, interditando desde logo as obras. E' o que esperamos do prefeito.

Prevenir é sempre melhor que remediar.

Nem Trabalho Autônomo...

(Conclusão da 12.ª página)

Respondeu o major:

— Exatamente. Esse é um dos casos que ilustram a necessidade de uma organização. O sr. pode estar no Leblon, sem que apareça um freguês, ao mesmo tempo que dezenas de pessoas estão em outros pontos precisando de um taxi e não o encontram. A organização visa associar os dois interesses. O motorista estará onde os seus serviços forem necessarios.

"ROUND" PERDIDO

Confirmando o que asseguramos em nossa reportagem de domingo, sobre o assunto, os partidarios da liberdade profissional ampla perderam o primeiro "round", pois a idéia de uma organização prevalecerá na decisão final da comissão. E, à medida que propõem novos argumentos, os representantes dos motoristas fornecem maiores elementos de convicção da superioridade da tese contraria.

ESGOTAMENTO

Assim, quando, ontem, o presidente do Sindicato, sr. José Manuel Teixeira, afirmou que um número de taxis maior os motoristas seriam obrigados, pela própria contigência de uma oferta superior à procura, a permanecer maior tempo na praça, em busca de freguezes, o major Geraldo Côrtes lembrou-lhe que forçar a regularização dos serviços pelo esgotamento econômico da classe não seria uma solução passivel de defesa pelo Sindicato.

EM MIUDOS

Para maior inteligência do problema, convem analisar o detalhe. Os motoristas acreditam que havendo automóveis em grande número, em vez de trabalhar quatro horas apenas para obter rendimento satisfatório, terão os profissionais de aumentar o seu tempo na praça. Assim, de dia e de noite sempre haverá automóveis disponiveis, com respeito às tarifas, pois que o interesse de ganhar será do próprio motorista, em competição com os seus colegas.

Defende o major Côrtes a tese de que pertencendo a uma organização, orientados por estudos estatisticos sôbre as necessidades de cada ponto, distribuidos racicalmente pela cidade, todos poderão viver sem essa concorrência de fome na própria classe.

O OUTRO EXTREMO

O engenheiro Mario Santos representa o outro extremo: a defesa do sistema de concessões a emprêsas. Também a sua tese não promete tornar-se vitoriosa, por motivos diversos. Em primeiro lugar, inclui praticamente na sua proposta a idéia mal disfarçada de monopólio e a antipatia da classe dos motoristas lhe é total. Em segundo lugar, o esboço que apresenta é feito em têrmos demasiadamente vagos. Finalmente uma mudança brusca, rompendo com a tradição de liberdade profissional, não parece viável sem choques a que o govêrno não é estranho, de vez que envolve conteúdo politico de importância tendo-se em vista os compromissos do govêrno atual com a classe que atinge.

O CAMINHO

Pelo que até agora foi observado (a reunião de ontem foi a quarta), a solução mais provável é a que parece encaminhada, embora ainda não em têrmos definitivos, pelo engenheiro José Côrtes Sigaud. Pretende ela uma conciliação da tese da empresa com a da liberdade profissional. Poderá concretizar-se numa fórmula segundo a qual os motoristas, submetendo-se a um órgão orientador formado de representantes de suas sociedades beneficentes e do seu sindicato, aceitem escalas de trabalho e tôda a estrutura de um regime de trabalho controlado, mas não sob a forma de empresa. Seria, pelo menos, a maneira de organizar-se numa fase de transição.

TAMBEM EMPRESAS

Concomitantemente, poder-se-ão organizar empresas, mesmo porque não há impedimento legal para sua constituição.

MAIS DUAS PERGUNTAS

Na próxima reunião, a Comissão deverá responder às seguintes perguntas do major Côrtes:

a) deve um motorista proprietário de um taxi ter, ou não, o direito de matricular mais de três motoristas no seu carro?

b) os proprietários de taxis, não organizados em empresas e não dispondo de um número minimo X de carros, devem poder matricular motoristas para o trabalho em seus autos?

UMA TERCEIRA

A essas duas questões, por solicitação do engenheiro Sigaud, foi acrescida outra, nos seguintes termos:

"Como se poderá fazer uma escalação de trabalho capaz de atender às necessidades do público?"

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª página)

sr. Danton Coelho, na Convenção do P.T.B., declarou que o presidente da República estava prisioneiro do Catete. Declarou que os apelos do ministro do Trabalho aos trabalhadores tinham as cores dos discursos de Peron, para sua perpetuação no Poder. E concluiu dizendo que já esperava as manobras do sr. Getúlio Vargas nesse sentido, não agora, no começo do seu govêrno, porem no fim. E porque o sr. Getúlio Vargas procura, cedo de mais, o caminho da perpetuação no govêrno, é que a Nação deve colocar-se desde já, em estado de alerta, para combater sua politica destinada à implantação de uma nova Ditadura.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., apresentou projeto de lei, declarando zona teatral o trecho da cidade compreendido entre as ruas do Passeio, Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga, praça Mahatma Gandhi, praça Marechal Floriano Peixoto, e rua Senador Dantas. Nessa zona, não será permitida a construção de edificios de mais de dez andares, excetuados os de serviços públicos federais ou municipais, sem que do respectivo projeto conste um teatro com, pelo menos quinhentos lugares.

O sr. Cotrim Neto, do P.R.P. falou sôbre os vencimentos elevados de algumas classes de funcionários da Prefeitura que tinham mais do que o prefeito.

Em mais de uma hora de prorrogação da sessão, o sr. José Junqueira, respondendo às críticas do sr. Mario Martins falou sôbre o discurso do sr. Danton Coelho, defendendo-o e da política petrolífera do sr. Getúlio Vargas.

"Carne Sêca" Tentou Fugir...

(Conclusão da 12.ª página)

"Carne Seca" e pelo criminoso "Coqueiro" condenado a 32 anos, de pessimos antecedentes criminais inclusive oito meses de "colônia".

Faziam parte do bando Eduardo Evangelista, Antonio Barroso, Geraldo dos Santos e outros conhecidos pelos vulgos de "Mineirinho" (condenado a 22 anos) "Pó de Mico" e "Americano", cujo comportamento vinha melhorando últimamente.

COMO ESCAPARAM

Seriam cêrca das 16,30 horas quando um guarda da Penitenciária deu o alarme de fuga comunicando o fato pelo telefóne interno ao capitão-Vitorio Canepa.

Contou o guarda que João da Costa Rezende comunicara-lhe (estava de serviço na cozinha) ter de ir ao hospital apanhar medicamentos. Imprudentemente deixou que o perigoso elemento se dirigisse ao local sitado, sem escolta. Ali "Carne Seca" aproximou-se de um dos boeiros iniciando rapida palestra com outro guarda. Quando a atenção do homem estava presa à informação que lhe pedia o "Carne Seca" veiu por trás dele o preso "Coqueiro" que lhe deu uma "gravata".

ARMADOS

Nesse instante o guarda tentou puxar o seu apito mas foi contido por uma faca, (feita com uma groza de marcineiro) que lhe foi encostada no abdomem.

Imobilizado o guarda, os detentos escorregaram para dentro do boeiro e sumiram nas trevas. O policial ainda teve tempo de ver que "Coqueiro" também estava armado de faca.

PROVIDENCIAS

Foram mobilizados todos os recursos de que dispõe a Penitenciária Central. Foi assim que o chefe de disciplina (sr. Filomeno Crespo), o guarda Pinheiro e mais soldados da Policia Militar, comandados pelo tenente Luiz Alberto de Souza, foram esperar nos pontos possiveis à saida dos fugitivos. Também foram avisadas as delegacias de Vigilancia, do 13.º D. P. e 14.º D. P. estas últimas responsáveis pelo policiamento da zona do Canal do Mangue e ruas do Estácio de Sá respectivamente.

DESCOBERTOS

Um guarda, do serviço de protocolo localizou os fugitivos em um dos boeiros. Viu saindo de dentro daquele burado um tênue fio de fumaça, era o papel queimado pelos homens para clarear o esgôto.

RENDIÇAO

Do lado de fora ouviam-se vozes discutindo qual o melhor caminho a seguir.

Intimados a sairem cessaram as vozes. Os guardas lançaram mechas de enxofre queimado e foram disparadas as armas.

Ao grito de lançamento de granadas de gás lacrimogêneo, "Carne Seca" pediu para ver o capitão Canepa. Satisfeita a vontade, os homens foram saindo. Na frente veiu "Carne Seca" logo seguido de Eduardo Evangelista e Antonio Barroso.

Eram presos também na rua Frei Caneca "Coqueiro" "Pó de Mico" que sofreu ligeiro ferimento no frontal quando bateu com a cabeça na saida do bueiro. Os dois restantes eram localizados e retirados, cabisbaixos, da rêde de esgôto.

ESPERADA

A fuga de "Carne Seca" fazia parte do plano de formação de um bando que iria implantar o terror nos morros da cidade e em Duque de Caxias, sôbre o comando dele e de "Coqueiro" já era esperada há dias. Deveria ter sido na última sexta-feira, tendo sido transferida para sabado e novamente adiada, ficou para ontem fracassando.

PORQUE QUERIA FUGIR

Alguem, dentro da Penitenciária, avisou a "Carne Seca" que o seu nome estava na relação dos detentos que deverão seguir, hoje para um dos presidios nas ilhas.

NÃO PODE FECHAR

Os engenheiros que examinaram a possibilidade do fechamento dos bueiros, por onde se dão as fugas e que ontem se encontravam na penitenciária informaram que, por uma questão de ordem técnica não é possivel o fechamento daqueles "buracos para a liberdade".

AS MESMAS PROMESSAS

Tanto "Carne Seca" como seus comparsas sofrerão punições disciplinares estipuladas pelo Conselho Penitenciario e mais o "degredo" a que serão condenados pelos proprios companheiros de infortunio.

Antes mesmo de ser metido na cela, tanto "Carne Seca" como "Coqueiro" entre lágrimas faziam promessas de não mais tentar fugir.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

O MARANHAO

Falou, a seguir, o sr. Clodomir Cardoso, respondendo ao sr. Lima Campos, suplente do sr. Vitorino Freire. Os dois representantes maranhenses estenderam-se num debate acalorado, agitando o plenário. "V. Excia. não tem coragem de pisar no Maranhão" — disse o sr. Clodomir Cardoso ao sr. Lima Campos. E este: "Lá irei quando julgar oportuno". O representante pessedista (C.C.) declarou que só a anulação do pleito levará à solução o caso maranhense.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que abre o crédito de Cr$ 58.480.856,50, como reforço da verba, ao Ministerio da Fazenda, para auxilios aos municipios, conforme o artigo 15, § 4.º, da Constituição. A emenda Mozart Lago, defendida por seu autor, foi rejeitada.

O plenário aprovou, em seguida, o projeto de decreto legislativo, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o acôrdo entre a União e a Companhia Docas de Imbituba, Santa Catarina. Aprovou ainda projeto referente à abertura do crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, para prosseguir a campanha nacional contra a tuberculose.

O sr Joaquim Pires pediu retirada de seu projeto sôbre a situação dos nomeados nas tabelas únicas em face das recentes providências tomadas pelo govêrno.

AUTONOMIA

O sr. Mozart Lago falou sôbre o projeto de autonomia do Distrito Federal. Disse que vinha notando certa desconfiança, quanto à atitude do Presidente da República, em face da autonomia. Não estavam presentes o líder da maioria, o da minoria, nem o relator da matéria, no momento em que falava o representante carioca. "Realmente, disse ele, dá para desconfiar"... Discordou, depois, do parecer Olavo Oliveira e mencionou o apôio que recebera o projeto de todos os partidos do Distrito Federal. Por isso, vira com surprêsa os srs. Ivo de Aquino (líder do PSD) e Ferreira de Souza (líder da UDN) votarem contra a autonomia. O povo — disse o orador — ficará escandalizado com essa atitude dos líderes.

O sr. Hamilton Nogueira, falou em seguida, sôbre o mesmo assunto, e lembrou os debates, na Constituinte, em tôrno da autonomia do Distrito Federal. O representante udenista é partidário da autonomia.

O sr. Lima Campos, do PST, disse que o seu partido cumpriria o compromisso assumido e votaria pelo projeto Mozart Lago, a favor da autonomia. Afinal, o projeto não pôde ser votado, por não haver no recinto dois têrços do plenário, número exigido nas votações que implicam em reforma da Constituição.

EXPLICAÇAO

O sr. Alberto Pasqualini contestou a noticia, veiculada por um vespertino, referente à sua atitude em face do projeto que institui os medidores automáticos, para distilarias de aguardente, noticia que o dava como tendo proposto a liberação dêsse produto. A propósito, referiu-se aos sacrificios que deve suportar um representante do povo, com o intuito de cumprir satisfatòriamente o seu mandato. E concluiu com algumas considerações em tôrno da boa imprensa, aquela que, segundo a frase do Marco Aurélio, diz o que é verdadeiro e segue o que é justo.

POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

guimento econômico, politico e social do Estado; requeremos, ouvido o plenário, que sejam transmitidos ao sr. governador Arnon de Melo, os aplausos desta Assembléia pela segura e patriótica orientação que s. excia. vem imprimindo ao seu govêrno, não só mantendo a harmonia entre tôdas as correntes partidárias, como assegurando o máximo de respeito aos postulados de nossa Carta Magna. Outrossim, reconheceu esta Assembléia que, em consequência dessa orientação, o Estado, desde o inicio do atual govêrno, desfruta um ambiente de verdadeira liberdade, segurança, paz e ordem. (ass.) Mario Guimarães, Olavo Omena, Carlos Gomes, Segismundo Andrade, Luis Coutinho, Siloe Tavares, Oceano Carleial, Ivan Vilela, Antonio Malta, da UDN; Reinaldo Gama, Antonio Ribeiro Casado, Milton Buarque Wanderley, Antenor Claudino da Costa, Remy Maia, do PSD; Virgilio Barbosa, Dalmario Sousa, Claudionor Lima, Adalberon Cavalcanti, Aril Lira e Ulisses Botelho, do PST".

CAFE' ESTA' NO RIO GRANDE DO NORTE

Acompanhado de uma comitiva de deputados e senadores, o sr. Café Filho se acha em visita ao Rio Grande do Norte e às obras de Paulo Afonso.

CONTRA CIRILO

Consta que se encontra nesta capital o sr. J. J. Abdala, do PSD de São Paulo, de posse de volumosa documentação contra o sistema que elegeu o novo diretorio estadual do partido. Essa documentação seria encaminhada ao Tribunal Superior Eleitoral.

AS RELAÇOES ENTRE LUCAS GARCEZ E ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 11 — (Asapress) — Ouvido pela reportagem, um dos lideres do PSP, a proposito da propalada divergencia politica entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez, no tocante à forma de encarar a colaboração com o govêrno federal, disse o seguinte:

— "E' fato que ambos estão distanciados, mas, geograficamente. Quanto ao que se propala, não passa de absurdo, puras intrigas. Posso assegurar que ambos têm conferenciado frequentemente pelo telefone internacional, reinando a mais absoluta harmonia nas fileiras do PSP, fato que, aliás, ficou bem patenteado na reunião realizada nos Campos Elisios.

SERIA ELIMINADO O PROF. ERNESTO LEME

S. PAULO, 11 — (Asapress) — Afirmava-se em circulos bem informados que os elementos da "ala nova" da UDN seriam expulsos do partido. Acrescentava-se que tambem seria eliminado das fileiras partidarias o professor Ernesto Leme, atual reitor da Universidade. Entretanto essa noticia não foi ainda confirmada, adiantando-se que, da mesma forma que o ministro João Cleófas, o professor Leme exerce funções tecnicas e não politicas, não se dando o mesmo com os membros da "ala moça", que colabora politicamente com o governador Lucas Garcez.

Não Apareceram...

(Conclusão da 12.ª página)

nada e consternada com o acidente havido, vem perante v. excia. testemunhar, de modo incontestavel, a nenhuma responsabilidade ou incuria dos serviços da Central do Brasil e aproveita a oportunidade para agradecer a essa direção as prontas, e humanas providências tomadas em face da gravidade do sinistro. Esse testemunho é dado tambem ao corpo de engenharia dessa ferrovia, tão bem orientado por v. ex. (aa) — Paulo R. A. Coutinho — Paulo Correia — Antonio Pedro — José M. Nogueira — Jaime de Souza Castro — Mateus Palladino — Edmundo Moura Paladino — Hichel Angelo, — João Machado — Edilio Campos Lopes — José Leopoldo — Isabel Queiroz Ribeiro — Valter Ferreira Vilaça — Ari Soares de Sousa Melo — Osvaldo Soares — Julio Guimarães — Luiz Leal — João de Oliveira — Laura Correia Castro — Artur Argenta — Mario Pedrosa Lima — Carmen Dolores Gomes Freitas Campos — José Tertuliano da Silva — Luigi Gentile — Nicolau Rodrigues da Silva — Nei Mario Rossi — Zeni Bastos Villaça e Zilda Solono."

Contra a...

(Conclusão da 1.ª página)

ademarista, e o PTN, borghista, estarem inteiramente desinteressados do assunto.

Quanto ao PSD, a tendência é francamente contrária à revisão, que é defendida apenas pelo PTB. Entretanto, mesmo depois do discurso do sr. Danton Coelho — prosseguiu o nosso informante — os trabalhistas não precisaram bem em que têrmos querem formar a Constituição. Tudo não passa de vagos propósitos, tal como está anunciado.

Paralizado...

(Conclusão da 1.ª página)

Contra o voto do ministro Delfim Moreira Jr., decidiu o T. S. T. pela paralisação.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez que o Tribunal Superior do Trabalho é chamado a decidir sobre o caso de substituição de representantes de classes, tendo adotado, por sinal, uma atitude que fere a praxe na Justiça comum. Ainda recentemente, com a nomeação do ministro Nelson Hungria para o Supremo Tribunal Federal, a sua vaga no Tribunal de Justiça foi preenchida convocando-se o juiz Hugo Auler.

NOVA INTERUPÇÃO

Firmado o principio, nova interrupção de atividades terá lugar no fim do mês corrente, quando tiver de ser substituido o ministro Valdemar Marques, representante dos empregadores, cujo mandato tambem está a escoar-se

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 14.º andar, sala 1.406
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

DANTON NÃO FALOU PELO GOVÊRNO

(Conclusão da 1.ª página)

buição governativa ou politica.

Ao mesmo tempo, os antigos metodos de exaltação da figura do Chefe do Executivo, como se fôsse ela a peça unica da maquina estatal, retornaram à imprensa e ao radio. Jornalistas, exercendo a atividade em emprêsas pertencentes ao patrimônio nacional, abertamente passaram a pregar a necessidade de se pôr de lado a Constituição, como um empeço incomodo.

E, por ultimo, o sr. ministro do Trabalho, em perfeita consonância com alguns atos e palavras do Chefe do Estado e dos que se acham encarregados de lhe fazer a propaganda, retirou qualquer veu às intenções ocultas, e proclamou, em sua oração de 8 do corrente, na sede do Partido Trabalhista brasileiro, a necessidade de se reformar com urgencia a Constituição, para deixar o ilustre sr. Getulio Vargas de mãos livres, apto a resolver os cruciais problemas com que se defronta. Usa êsse alto representante do Poder Executivo, amigo dileto e confidente do sr. Presidente da Republica, de uma linguagem que a ninguem pode enganar.

Para justificar a ineficiência do Govêrno em melhorar as condições de vida do povo, lança toda a culpa do fracasso à Constituição, que, ao seu ver, permite completo dominio do poder economico sôbre o politico.

Mas é que s. excia. não leu o Titulo V, denominado "Da ordem econômica e social", e que vai dos artigos 145 a 162, da nossa Lei Básica. Se o tivesse feito, veria que, muito ao contrário, as medidas ali prescritas subordinam inteiramente o econômico ao politico. Tôda a questão reside em saber ou querer utilizar aquelas sábias disposições...

Invoca, noutro passo, como necessidade imperiosa da reforma constitucional, vivêrmos num "sistema que converte os homens em escravos disfarçados de outros homens". E' êsse um velho chavão comunista...

De certo, se a reforma anelada pelo sr. ministro do Trabalho se consumasse, ràpidamente, por um decreto-lei, se expropriariam todos os bens particulares, e então o Estado Rússia soviética. E então, o homem passaria a dispor dos meios de produção, seria o gestor único de todos os negócios. Como nem deixaria de ser um escravo disfarcado de seu semelhante, para ser o sem disfarce, do Estado, opressor e impiedoso.

Fala, também, o ministro, na "imprestabilidade contemporânea dos quadros clássicos da democracia para a realização das finalidades precipuas do Estado"; e avança que "os clássicos processos democráticos de govêrno estão ultrapassados pelas condições econômicas e sociais de nossos tempos", sem atentar que as mais civilizadas nações do mundo, aquelas onde o econômico representa uma fôrça imensurável, como os Estados Unidos, regem-se pelas mais "clássicas normas democráticas".

Tudo isso, porém, é um mero jôgo de palavras. O que o sr. ministro do Trabalho considera como entraves à ação do presidente da República, sem mencioná-lo expressamente, à aquele sistema de "freios e contrapesos", que a nossa Lei Maior estabelece, seguindo o exemplo da Constituição norte-americana, a fim de evitar que o chefe do Executivo se transforme num simples ditador.

Em resumo, o que êle prega e pretende, para os que não são ingênuos, é o retôrno à ditadura, sem Congresso, sem liberdade de imprensa, a fim de que as deficiências, os erros dos governantes não possam vir à tona, e fique apenas de pé, como verdade única, o que assegure o novo Dip, restabelecido sob o nome de "Voz do Brasil".

Mas resistamos nós a êsses intentos! Nós que, nesta Casa, representamos mais do que o sr. presidente da República, pois recolhemos a totalidade dos votos do eleitorado brasileiro, devemos resistir, não consentir nunca nessa desmoralizante marcha para trás.

Os homens do Partido Social Democrático, principal responsável por nossa Lei Suprema, pois dispunha de maioria absoluta na última Constituinte, os da União Democrática Nacional, disposta já em suas trincheiras; os legitimos democratas que existem no Partido Trabalhista Brasileiro; os da minha e os das demais agremiações politicas aqui representados; unamo-nos todos, e, sem tibiesas, lutemos para que não se perpetre êsse crime contra a Pátria.

Foi para advertir a Nação dos perigos que a rondam, para protestar contra as atitudes dos que vão fazendo tão mau uso do poder, para conclamar à resistência todos os que reputam o regime democrático como a única forma de govêrno digna dos povos civilizados, que ascendi a esta tribuna.

Que a minha voz, pela nobreza da causa que defende, possa alertar as consciências!

FALA A MINORIA

Depois que deixou a tribuna o representante comunista, sr. Roberto Morena, que criticou com o seu jargão peculiar o govêrno, por estar praticando arbitrariedades, antes mesmo de conseguir a reforma constitucional, o sr. Soares Filho, lider da UDN, levantou uma questão de ordem sôbre a aplicação de uma resolução tomada pela Câmara, há dias, que definiu as funções dos lideres da maioria e da minoria. Por esta resolução, o lider da minoria fica autorizado a interpelar a maioria, sempre que discorde de uma orientação politica traçada pelo govêrno. Nestas condições, o sr. Nereu Ramos deu a palavra ao deputado fluminense, que, por sua vez, delegou poderes ao deputado Afonso Arinos, por se encontrar impossibilitado de ocupar a tribuna, por motivo de saude.

Inicialmente, o parlamentar mineiro procurou demonstrar que o sr. Danton Coelho, com suas "nebulosas afirmativas" nada mais fizera senão interpretar o pensamento expresso pelo sr. Getúlio Vargas no discurso de 1.º de maio. Entretanto, enquanto o Ministro do Trabalho apregoa a necessidade de uma reforma constitucional, o sr. Gustavo Capanema sustentava, há dias, da tribuna da Câmara que o govêrno não se interessava pela alteração dos textos constitucionais. "Não seria desarrazoado — afirma — salientar a contradição existente entre o ministro do Trabalho e o lider da maioria, uma vez que ambos representam o pensamento governamental".

Nesta altura, o sr. Gustavo Capanema, que vinha acompanhando as palavras do orador com grande atenção, resolveu dar o primeiro dos numerosos apartes com que procurou esclarecer, em definitivo, a posição da maioria e do govêrno, neste caso:

— "Perdão, eu afirmei, apenas, que o govêrno não considera a reforma constitucional como problema de atualidade, empenhado como está em prover as necessidades imediatas do povo. Trata-se de uma questão que fica na alçada dos diversos partidos politicos. As declarações do ministro do Trabalho, a que v. excia. se refere, foram formuladas na qualidade de presidente do PTB e não como porta-voz do pensamento do govêrno".

Por sua vez, contra-aparteou o sr. Soares Filho:

— "A contradição apontada pelo orador nas palavras proferidas pelo lider do govêrno, em face das declarações do sr. Danton Coelho, mais manifesta ficou, ainda, depois do aparte. S. excia. diz e reitera que o governo não coloca a reforma constitucional em termos da atualidade e que o sr. Danton Coelho não refletiu o pensamento do governo, antes, falou como presidente de seu partido. Mas em que termos falou? Disse que era necessária a reforma constitucional para libertar o sr. Getúlio Vargas, considerado prisioneiro. Ora, ou o sr. Getúlio Vargas não é prisioneiro, na expressão do lider da maioria, por que não tem necessidade atualmente da reforma constitucional para libertá-lo e, neste caso, o ministro do Trabalho está avançando uma inverdade ou então, s. excia. vivendo no seio da familia governamental, entende que o sr. Getúlio Vargas é prisioneiro. E' perfeita a unidade dos dois pensamentos..."

O sr. Afonso Arinos retoma o fio de suas considerações, dizendo-se satisfeito com as declarações formuladas pelo lider do govêrno que, assim, liquidavam o aspecto politico da questão. No entanto, o sr. Joel Presidio, em aparte, sustenta que o sr. Amaral Peixoto e Nereu Ramos, em duas oportunidades haviam se manifestado pela reforma constitucional, sem que ninguem os acusasse de tentativa de subversão do regime. O orador retrucou que o aparte do parlamentar trabalhista tivera o efeito de um boomerang" — instrumento utilizado pelos indigenas da Austrália — pois atirado sôbre êle, a arma retornou para ferir em cheio o peito do lider da maioria.

O sr. Gustavo Capanema voltou ao debate para esclarecer, em nome do PSD, que seu partido não tinha um pensamento único e definido a respeito do assunto. Contudo, o sr. Nereu Ramos afirmara coisa exatamente oposta a Constituição tinha muito erros, mas era preferivel para o país que ela fosse cumprida mesmo com esses defeitos do que reformada...

— "Nunca o sr. Nereu Ramos disse coisa tão oportuna e verdadeira". — retrucou, de pronto, o sr. Flores da Cunha.

— "Quanto ao recente discurso proferido, em S. Paulo, pelo Governador Amaral Peixoto, presidente do partido, não divergiu, muito dessas declarações. A "Folha da Manhã" de ontem publica um artigo do ex-deputado Benedito Costa Neto, elogiando o discurso por esta sua linha de fidelidade à preservação do texto constitucional.

Abandonando, adiante, o especto politico da questão o sr. Afonso Arinos, passa a analisar o aspecto técnico constitucional. Nega autoridade juridica ao ministro Danton Coelho para abordar a matéria, expressando conceitos de natureza puramente afetiva. Acentua que o PTB possue representantes credenciados para expressar-se em nome do partido em assuntos desta natureza. Lembra os nomes dos srs. Alberto Pasqualini, Lucio Bittencourt, Segadas Viana e Gurgel do Amaral para estabelecer o constante entre êstes e o sr. Danton Coelho que foi seguido, apenas, pelo senador Editácio Pessôa Sobrinho.

E prossegue:

"Nós negamos técnicamente, juridicamente, cientificamente, anecessidade da reforma constitucional, para atender ao objetivo do sr. ministro Danton Coelho, e negamo-lo, sr. Presidente, porque nossos constitucionalistas, os estudiosos do nosso partido, jurista da União Democrática Nacional, participaram da Comissão Constitucional de 1946, que ao elaborar nossa Carta Politica, colocaram-na no nivel, no plano, na altura dos mais avançados, dos mais perfeitos, dos mais admiráveis documentos da natureza sociológica e juridica da atualidade mundial.

Sr. Presidente — Detive-me em fazer uma comparação, que, infelizmente, não posso fornecer diretamente à Câmara, visto estar contida no voto em separado que ofereci pela constitucionalidade da mensagem de intervenção entre o texto do nosso Estatuto vigente e o das Constituições democráticas mais avançadas do mundo. Neste momento, a reforma constitucional não seria para oferecer ao poder politico, não seria para garantir o Poder Executivo uma dose maior de possibilidades em beneficio do povo brasileiro; seria apenas para, servindo-se dêsse pretexto, retirar ao povo brasileiro aquêles instrumentos de limitação, de contenção e de controle, que não se deve deixar de exercer sôbre o campo de ação politica do Executivo.

"Prova maior do que a nossa Constituição facilita êsse contrôle, é a posição de todos os Partidos desta Casa aceitando, aperfeiçoando, completando e conduzindo para a frente os projetos que o Executivo a ela remeteu sôbre a matéria.

Por outro lado, o problema do planejamento — outra forma de intervenção do Estado na Economia — se acha categòricamente expresso na Constituição, através daquilo que eu mesmo já chamei o Regionalismo econômico, o Federalismo econômico, que é inovação na Constituição de 34, respeitada pela atual, porque, além do federalismo politico discrimina, estabelece e limita a competência politica dos Estados, a nossa democracia intervencionista criou um outro federalismo, que é o federalismo econômico, o federalismo das obras contra as secas, o federalismo da bacia do São Francisco, o federalismo do Vale Amazônico.

Que é isto senão o planejamento econômico nos estritos têrmos da mais avançada ciência da politica moderna?"

Concluindo, disse, o deputado Afonso Arinos:

"Sr. presidente, nós não adotamos, não esposamos, nós repelimos de forma frontal, de forma enérgica as palavras do sr. ministro do Trabalho, ao que tange à exequibilidade democrática, a exequibilidade suscetivel de aplicar a justiça social de nossa Constituição. O que dizemos a S. Excia. é o seguinte: se o Eexecutivo não está em condições de exercer a Constituição, de maneira a cumprir os seus desígnios sociais e econômicos, realmente o sr. presidente da República não está prisioneiro do poder econômico, êle está prisioneiro de ministros incapazes."

,essca

DERRUBADA DO REGIME

Ainda não tinham cessado as palmas que coroaram as ultimas palavras do parlamentar mineiro, quando o presidente deu a palavra ao sr. Raul Pila, lider do Partido Libertador, que iniciou sua oração relembrando que fôra contra a tése da maioria absoluta, embora lamentasse que a nossa Constituição não tivesse tido a precaução primaria de estipulá-la. Depois de eleito, o sr. Getulio Vargas, bateu-se pela sua posse. Entretanto, advertira varias vezes, se fazia mistér que a Nação não descansasse na defesa e na vigilancia das instituições democraticas.

Adiante, em outro tópico, o parlamentar gaucho afirmou que os seus receios tinham fundamento, pois "muito mais cedo do que se esperava o sr. Getulio Vargas se atirou pelo caminho que êle havia vislumbado. Marchamos para a derrubada ou para a transformação das instituições democraticas". —advertiu.

Analisa a semelhança entre os dois discursos presidenciais e os que acabava de proferir o sr. Danton Coelho, dos quais transparece a declaração formal de imprestabilidade e falibilidade da Constituição de 1946. "A missão providencial a que se atribui o próprio sr. Getulio Vargas não pode se realizar porque a Constituição o impede", — diz o sr. Raul Pila, para mostrar que esta é uma concepção substancial: E' a democracia, que não permite ao presidente da Republica governar...

Depois de outros considerações, o sr. Raul Pila sugeriu que a Camara exigisse o comparecimento do ministro Danton Coelho para que esclarecesse qual o significado de suas palavras. Só assim — concluiu — poderiamos saber se a sua permanencia em tão alto posto é compativel com as instituições vigorantes.

Lei Proibindo...

(Conclusão da 1.ª página)

estreita ligação com o prefeito João Carlos Vital, ultimamente, estudando não só a questão dos telefones, como os problemas financeiros da Prefeitura.)

A ação será impetrada sob o fundamento de que os procuradores têm direito a determinada percentagem, custas e emolumentos, que, somadas, darão o total daqueles vencimentos reais. Os procuradores, que ganham, hoje, trinta e três mil cruzeiros, foram beneficiados com tais vencimentos em virtude de, por duas vezes, terem batido às portas do Judiciário, em ambas inteiramente satisfeitos na sua pretensão.

Ameaçado o...

(Conclusão da 12.ª página)

valho — Mourão Filho — Osmar Lopes Rezende — Salomão Filho — Amandino Carvalho e Telemaco Gonçalves Maia.

REVOGAÇÃO DA LEI

As irradiações das sessões da Câmara Municipal, através da Radio Roquete Pinto, da Prefeitura, foram feitas em virtude da lei n. 1, de 25 de junho de 1947. A lei autorizava a irradiação, a critério da Mesa Diretora. A suspensão das irradiações, pedida pela Indicação Frederico Trota, choca-se até certo ponto com a lei n.º 1. Por isso mesmo, o vereador Levi Neves, do PSD tomou a iniciativa de apresentar um projeto de decreto legislativo, revogando aquela lei, concebido nos seguintes termos:

"Considerando os graves inconvenientes já comprovados com as irradiações dos debates da Câmara do Distrito Federal, a mesma Câmara resolve: Artigo único: Fica revogada a lei n.º 1, de 25 de junho de 1947 e proibida a irradiação dos debates da Câmara do Distrito Federal, salvo quando se relacionarem com a realização das Sessões Solenes".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

que haviam autorizado o desconto de um jeton em favor da campanha da Fundação Laureano.

— O SR. AMANDO FONTES profere um discurso contra a orientação reformista do Govêrno Federal.

— O SR. AFONSO ARINOS, no mesmo sentido.

— O SR. RAUL PILA, idem.

— O SR. WILSON CUNHA reclama maior amparo para o trabalhador rural.

— O SR. ROBERTO MORENA acusa o govêrno de estar violando a Constituição promovendo a prisão de operários.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 222 deputados

— O SR. CARVALHO NETO conclui suas considerações sôbre o projeto que dispõe sôbre libertação condicional.

— OS SRS. JOSE' AUGUSTO e ALIOMAR BALEEIRO abordam aspectos do trabalho de elaboração orçamentária.

— Encerramento: 18 horas.

Fim: Reeleger...

(Conclusão da 1.ª página)

A "libertação" do sr. Getúlio Vargas do jugo do poder econômico as referências à reforma do sistema de distribuição de rendas e outros caputulos menores da Carta Magno não chegam a esconder o verdadeiro motivo politico da revisão: esse está no capitulo das inelegibilidades. E ai o sr. Amaral Peixoto desenvolve um jogo duplo. De uma parte, cultiva cuidadosamente a pretensão do sr. Getulio Vargas à reeleição, fato a respeito do qual o presidente já se abriu com alguns elementos da sua intimidade De outra, afirma a necessidade da alteração substancial do atual regime de inelegibilidade, que o PSD considera, através do sr. Capanema, eivado de injustiças.

CONTINUISMO POR PROCURAÇÃO

Mas ai há um segredo. Não se trata apenas de permitir que um governador possa se eleger, no fim do mandato deputado ou senador. Trata-se, de, a esse pretexto, de destruir todo o sistema de inelegibilidades contido na Constituição para atender a qualquer eventualidade, inclusive a de o Congresso vir a se opôr à pretensão continuista do presidente. Nessa eventualidade, haveria ainda a continuação. Mudaria o personagem, mas não mudaria o governante, o verdadeiro. O sr. Getulio Vargas seria substituido pelo proprio sr. Amaral Peixoto.

OS FATOS

A noticia à primeira vista, é chocante. Mas não será tanto assim se se meditarem alguns fatos e algumas possibilidades. O sr. Getulio Vargas, em primeiro lugar, pode ignorar a manobra, que corre por conta de terceiros.

Os fatos são os seguintes: eleição do sr. Amaral Peixoto para a presidencia do PSD; resistencia publica de alguns setores do PSD à reeleição do sr. Getulio; articulação da aproximação de Minas e São Paulo com o governo central através do mesmo sr. Amaral, que mantem o sr. Valadares à distancia do presidente e foi a São Paulo por o PSD à inteira disposição do sr. Garcez, criação em varios pontos do país de Centros Amaral Peixoto e eleição do primeiro Dinarte para a chefia do PTB.

Refórma,...

(Conclusão da 1.ª página)

telam nas encostas dos morros.

Na sua base ergue-se o campo esportivo do Vasco, pelo que semanalmente, ao menos, sua população entra em contato com pessoas de outras zonas e camadas sociais.

Durante cinco anos serviu de passagem obrigatória para automóveis e onibus da variante Rio-Petrópolis.

Mais que nos outros morros, tem beneficiado da ação dos Assistentes Sociais para elevar as condições de vida dos moradores.

Localiza-se, por fim no bairro re São Cristovão, na vizinhança da Matriz, sendo fácil o acesso a escoolas publicas e ao comércio.

Compreende-se, dêste modo, que não ficou inteiramente segregada, não constituindo "uma cidade à parte", como se diz.

MELHORAMENTOS

Estudou a Prefeitura, durante o ano passado, inúmeros projetos e orçamentos para construção da rêde de água potável, rêde de esgôtos e águas pluviais. Alguns foram executados.

Construiu uma série de casas geminadas, a maioria com quarto, sala, cozinha e banheiro; outras comportando mesmo cinco peças.

CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR

Entre os melhoramentos introduzidos por entidades filantrópicas particulares, figuram a confecção e assentamento de meio-fios e sarjetas de concreto; colocação de tubos para galeria de águas pluviais; escavação de valas; aterro; ensaibramento das ruas; instalações sanitárias em algumas casas antigas.

SALARIO E VADIAGEM

Das 7 mil pesosas que habitam o morro do Vasco, calcula-se em quase 6 mil o número das que vivem com uma fração de ordenados até dois mil cruzeiros, sendo comum o chefe de familia alimentar mais de dez bocas.

Em maior quantidade do que nas outras colinas, desenvolve-se o comércio suspeito das "tendinhas", mas com tendência a comércio organizado. A favela do Vasco se gaba de ser a mais pacifica de tôdas. O indice de seus desocupados é de apenas doze por cento sôbre o número que acusam as outras favelas.

CONTRASTE

A favela da Barreira do Vasco, apesar de muito melhor provida do que as outras, apresenta um contraste com a de São Carlos: — apenas 54 das suas 1.126 familias ganham de 2 a 4 mil cruzeiros.

Todavia, constatou-se a existência de três favelenses com 5 mil cruzeiros cada.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Renovação da Marinha de Guerra

Decretos Assinados — No Catete

Dispondo sobre a renovação da Marinha de Guerra, alterando a taxa de que trata a Lei n. 156, de 27-11-47, o presidente sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º — O Orçamento Geral da Republica consignará, anualmente, no Anexo correspondente ao Ministério da Marinha, além dos recursos para o custeio dos serviços afetos ao mesmo Ministério, uma dotação na Verba 3 — Serviços e Encargos — destinada à renovação da Marinha de Guerra, inclusive à construção do primeiro grande estaleiro de construção naval na baía de Jacuacanga.

Paragrafo unico — A dotação será estimada em importancia equivalente a 3/8 (três oitavos) do produto da arrecadação da taxa de que trata o art. 1.º da Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947.

Art. 2.º — A taxa a que se refere o art. 1.º, é para tal fim elevada de 5% (cinco por cento) a 8% (oito por cento).

Art. 3.º — A dotação orçamentaria prevista no art. 1.º desta lei, será transferida para o Fundo Naval, e aplicada de acôrdo com a respectiva regulamentação.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando Presciliano Silva para exercer, a partir de 8-12-50, o cargo de professor catedratico da cadeira de pintura da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, cumulativamente com o de professor da Escola Tecnica do Salvador.

Na pasta da Justiça — Concedendo indulto do resto da pena de dois anos de reclusão, a José Apolinario Takosa.

Comutando — para doze anos, as penas a que foi condenado Shiguran Imajuna; para dez anos, a que foram condenados Laurindo Farago da Silva, Lidio Sales Peixoto, Antonio de Sales Palma e João de Sales Palma; e, para dez anos de reclusão, a pena de vinte anos de reclusão a que foi condenado Manoel Moreira Duarte.

NOMEADO JUIZ DO TRIBUNAL ELEITORAL

O presidente assinou decreto nomeando, juiz do Tribunal Regional do Estado do Rio Grande do Norte, Paulo Pinheiro de Viveiros.

NO CATETE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros Francisco Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação. Em conferencia, o general Ciro de Resende, chefe de Policia do Distrito Federal, e, em audiencia, os srs. Portes Gil, ex-presidente da Republica do Mexico, em visita de cortezia, fazendo-se acompanhar do embaixador daquele país, Antonio Vila-Lobos; o bispo de Bom Jesus de Gurgueia, Dom Inocêncio Lopes, que veio pedir auxilio para os flagelados do sul do Piauí, atingidos pelas sêcas, tendo o chefe do govêrno prometido tomar as providencias solicitadas; João Pinheiro, presidente em exercicio do Conselho Nacional de Economia que deu conhecimento dos assuntos em estudos naquele orgão, principalmente, os referentes à planificação industrial e ao problema do carvão nacional; Antonio Prospero, prefeito de Uberaba que veio agradecer a visita que o presidente fez àquela cidade do Triangulo Mineiro, tendo tratado, na ocasião, de determinados assuntos referentes a melhoramentos do municipio; uma Comissão de ferroviarios da Companhia Mogiana, acompanhada do deputado Porfirio da Paz, que vieram reiterar o pedido de providencias para a solução de certos problemas daquela empresa, tendo solicitado a reintegração dos empregados afastados do serviço em consequencia da greve de 1948 e que, até agora, estão na dependencia de julgamento.

Horário Completo Para os Servidores da Central

Os servidores da Central do Brasil não poderão ausentar-se de maneira constante e abusiva das respectivas salas de serviço, prejudicando a marcha normal do trabalho, acaba de determinar no "boletim diário" da Estrada o diretor Eurico Souza Gomes.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

A fim de acabar com os frequentes abusos cometidos por alguns servidores da referida via férrea, o coronel Eurico Souza Gomes criou a função de Inspetor de Pessoal, cujo funcionário terá atribuições de fiscalizar o movimento das Seções e a permanência dos servidores, durante as horas de expediente, em suas salas de serviço. Em cada sala haverá cartões para uso individual, nos quais os chefes e encarregados exigirão a assinatura do servidor que se ausentar, indicando o motivo e a hora do afastamento.

Cooperativa dos Servidores Municipais

A Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal convida seus associados a visitar o local em que breve instalará seu escritório e o prmeiro "Armazem" de distribuição. A Cooperativa propõe-se a fornecer à familia do associado os elementos para uma alimentação sadia, vestuário, calçados, material escolar e demais utilidades de seu uso constante e obrigatório, por preços módicos e de acôrdo com as suas finalidades de elevado alcance social.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

Montepio da Agricultura, 7.601 a 7.604 — A a Z; Montepio da Educação, 7.701 a 7.707 — A a Z; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, 7.150 a 7.152.

JUNHO mês da ESMERALDA
A sensação do mês....
MARQUE ÊSTE MÊS compras felizes com A ESMERALDA
Jóias, relógios, colares, pratarias e artigos finos para presentes.
Grandes descontos
uma tradição da JOALHERIA A ESMERALDA
7 de Setembro, 155
Esq. de Ramalho Ortigão

AGRADECIMENTO

Abelardo Queiroz, não podendo agradecer a todas as pessoas amigas e parentes, as felicitações que recebeu por motivo de ter escapado ilêso do desastre de aviação do dia 7 do corrente, quando um aparelho da Transcontinental desceu forçadamente em Jardim Gramacho e incendiou-se, vem fazê-lo por êste meio, hipotecando a todos o seu mais profundo agradecimento pelas manifestações de simpatia e amizade através de telegramas, cartas, cartões, telefonemas e cumprimentos pessoais.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO

Presidida Pelo Sr. Getúlio Vargas a Cerimônia Na Escola Naval — Almoço No Arsenal de Marinha

A Marinha encerrou ontem as solenidades comemorativas do 86.º aniversario da Batalha Naval do Riachuelo.

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, realizou-se na Escola Naval, ontem, às 11 horas, o juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Previo.

O presidente da Republica, estava acompanhado dos srs. Lourival Fontes, almirante Renato Guilhobel, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Coelho Lisboa, Almir de Andrade e comandante Lucio Meira, tendo sido recebido pelos srs. general Estilac Leal, Souza Lima, almirantes e outras autoridades civis e militares.

Depois das continencias de praxe, o presidente da Republica passou em revista o Batalhão Escolar, que desfilou sob o comando do capitão de corveta, Olivar Sardinha.

O tenente Elman Hora Fontes, ajudante de ordens do diretor da Escola Naval, a seguir leu a Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada, na qual relembrava os feitos heroicos da nossa Esquadra sob o comando de Barroso e afirmava que hoje, como ontem, a Marinha saberá cumprir o seu dever, honrando as lições do passado, com o mesmo afã, o mesmo brilho e com igual valor como o fizeram as esquadras de Tamandaré e Barroso, porque o sangue da raça não se diluiu, mas se tornou mais forte e generoso.

110 alunos do Curso Previo prestaram o juramento à Bandeira, findo o qual foi lida a Ordem do Dia do diretor da Escola, que fez entrega das "Estrelas de Ouro" aos chefes da classe de 1951, primeiros alunos das turmas — Hugo Stofel, Mario Cesar Flores, Aloisio Ferreira dos Santos, Joz Andrade, José Matos Cortez, Luiz Joaquim Campos Alhanati e Helio Henrique da Silva.

Depois o Corpo de Alunos cantou os hinos Nacional e da Escola, desfilando em seguida em continencia ao presidente da Republica, encerrando-se a cerimonia.

ALMOÇO NO ARSENAL

As 12,30 foi realizado, no Arsenal de Marinha, um almoço, com a presença do presidente da Republica, presidente da Câmara, vice-presidente do Senado, ministros de Estado, parlamentares, almirantes, governadores da Bahia e do Estado do Rio, prefeito, membros das casas Civil e Militar, diretores de autarquias, chefe de Policia e altas autoridades.

Uma companhia dos Fuzileiros Navais, tendo, após o almoço, o almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior, saudou o presidente da Republica, dizendo que a Marinha rendia-lhe todas as homenagens, sem subtilezas, lealmente, como leal tem sido a sua trajetoria na vida nacional, anelando apenas pelo seu fortalecimento para que possa ser a sentinela das nossas fronteiras maritimas e o instrumento eficaz das missões que lhe forem confiadas, em defesa da nossa independencia e da segurança do mundo em que vivemos.

DISCURSO DO MINISTRO

Em nome do presidente, falou o ministro da Marinha que disse que o Govêrno é tambem reconhecido à Marinha; reconhece quanto lhe deve a Patria. Em seguida relembra as paginas de gloria da Marinha no Imperio e na Republica.

Informou a seguir que o Govêrno havia sancionado a Lei do Fundo Naval, aprovada pelo Congresso. Afirma que somos um país naval e que "a reestruturação do nosso poder naval não significa qualquer tendencia ao armamentismo, contrario à nossa indole, mas apenas uma medida de precaução necessaria, destinada a garantir a tranquilidade dos dias futuros, perigosamente ameaçados pelos horizontes turvos e enegrecidos que a astucia dos inimigos da sã democracia procuram estender sobre as terras abençoadas do Brasil".

OUTRAS SOLENIDADES

Outros setores da Marinha, no Rio e nos Estados, comemoraram tambem a data do Riachuelo, sobressaindo, entre elas, a sessão magna do Clube Naval e posse de sua diretoria, seguida de um baile; a festa a bordo do "Minas Gerais", oferecida às guarnições dos navios da Esquadra e suas familias; o baile nos salões do "High Life" e a solenidade da Associação dos Suboficiais da Armada.

MENSAGEM

Por motivo da data, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu uma mensagem congratulatoria à Marinha de Guerra.

Não Serão Dispensados os Operários

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota à imprensa contestando a notícia de que seriam dispensados 2.000 operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A nota ressalta que a notícia é inteiramente destituida de fundamento, sendo o seu conteúdo alarmante e lançado com o intuito de criar ambiente para exploração por parte de elementos interessados em promover descontentamento no seio do operariado naval. Por outro lado, acentúa, a intervenção da Associação Profissional dos Trabalhadores no Arsenal de Marinha carece de sentido, por tratar-se de entidade despida de qualquer autoridade, como porque, versando o assunto sôbre um caso forjado, está manifesto o desejo de apresentar-se como patrona num caso inexistente.

Desaconselhável Regulamentar Tarifas...

(Conclusão da 3.ª página)

rea com a quéda que teria o transporte de inúmeras mercadorias para e da zona prejudicada. O resultado, exatamente por isso, apesar de bom, pelo menos na aparência, poderia representar um prejuizo mais considerável que o atual e que o projeto pretende anular.

AUSENTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

O titular da pasta da Viação, na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Minas, deveria ter comparecido à reunião. Mas escusou-se, destacando que desejava estudar mais intensamente o assunto e só poderia comparecer, por isso, no próximo dia 21. Os deputados presentes decidiram ouvir o diretor da Central e o presidente do Conselho de Tarifas, presentes à reunião, os quais, de acôrdo com o que ficou assentado, deverão comparecer à próxima reunião, quando da exposição do ministro da Viação.

INICIO DA REUNIÃO

O primeiro dos visitantes a falar, depois de abertos os trabalhos pelo sr. Edison Passos, presidente da Comissão de Transportes, que presidiu à sessão conjunta, foi o sr. Artur Castilhos.

Em sua longa exposição o presidente do Conselho de Tarifas procurou esclarecer os deputados sôbre o mecanismo da elaboração tarifária, debatendo detalhadamente os conceitos de "despesa viva" ou custo inicial, custo médio e custo especifico ou industrial.

Explicou que, via de regra, a matéria prima não pode suportar tarifa elevada devido à pequena margem existente entre o preço na origem e na venda. Já com as manufaturas, em geral, acontece o contrário, existindo a possibilidade de suportar fretes maiores.

O problema da relação entre frete e custo, em cada caso, na sua opinião, necessitava de um estudo bem caracterizado a fim de que fossem evitados erros resultantes de levantamentos globais, que chegavam à unidade à custa de artificios de cálculo.

RESPOSTAS AS PERGUNTAS

O deputado Daniel Faraco, relator da matéria pela Comissão de Economia, formulou, em seguida, as perguntas aprovadas pela Comissão. O sr. Castilho, quando se tratava da regulamentação por lei, destacou a inconveniência dessa solução, acrescentando que sempre defendeu uma maior liberdade para a fixação de tarifas. Chamou, ao mesmo tempo, a atenção para o interêsse que, para uma estrada, muita vez, representa uma tarifa menor, mesmo dando prejuizo, uma vez que tal coisa possibilitará o aumento do tráfego o que, ocorrendo, representa a redução do custo médio, a menos que êsse transporte a fretes baixos seja feito em lugar de outras mercadorias de fretes compensadores.

O DEPOIMENTO DO DIRETOR DA CENTRAL

O coronel Eurico de Souza Gomes, que falou logo depois, de inicio, declarou-se de acôrdo com os pontos de vista defendidos pelo sr. Artur Castilhos. Ao examinar o trabalho do engenheiro B. Oliveira, que servia de base para o projeto, segundo declarou, observou várias impropriedades, uma vez que, num caso, a tara dos vagões entrava como sendo um terço e em outro, como sendo a metade. Acreditava mais interessante a revisão dêsses cálculos para obtenção do valor exato.

Assegurou, ao prosseguir, que não foram os fretes da Central que estabeleceram a usina perto de São Paulo. Se as tarifas eram de fato altamente econômicas os mineiros poderiam organizar suas indústrias de ferro em São Paulo. Na sua opinião era falha a justificação do anteprojeto ao preconizar que as usinas deviam ser construidas perto das jazidas. O bom senso indicava que, além do minério tinha igualmente de ser cogitado o combustivel e a própria agua, e mais outros fatores como quantidade e qualidade de mão de obra, clima, energia elétrica, etc.. Assim, segundo lhe parecia, ao fazer-se a legislação não devia ser observado apenas um único fator, no caso as jazidas.

CONTRARIO À REGULAMENTAÇÃO

Depois de outras considerações, em que rebateu os cálculos de diferença de tarifas entre minério e gusa, destacando que a renda perdida, segundo a justificação, era hipotética, havendo de fato uma receita, declarou-se em desacordo com a regulamentação da matéria através de uma lei, como a apresentada, afirmando que aumentar a rigidez, já prejudicial, seria criar dificuldades ainda maiores ao administrador, o que não era uma solução aconselhável.

AS COTAS DE 77 CRUZEIROS

Abordando o problema das cotas de 77 cruzeiros (transporte de tonelada de minério de Minas até a usina de Mogi das Cruzes) esclareceu que, ao assumir a direção da estrada, já encontrou essa situação. Na verdade, não considerava muito regular êsse sistema de cotas. Mandou, no entanto, que fossem respeitadas as cotas que encontrou uma vez que a Central do Brasil atravessava uma grave crise de confiança. Achou mais prudente e mais aconselhavel à Estrada cumprir seus acordos, mesmo com prejuizo, a fugir à sua obrigação. Essas cotas, porém, não seriam renovadas, e o preço atual da tarifa, nos casos novos, era atualmente de 122 cruzeiros.

Em tôrno dêsses compromissos da Central (as cotas de 77 cruzeiros) travou-se intenso debate. O deputado udenista Bilac Pinto perguntou se os compromissos assumidos eram escritos. O coronel Eurico de Souza Gomes declarou que, segundo lhe parecia, embora não pudesse precisar, tinham sido verbais. O representante da UDN espantou-se, declarando que não era possivel um compromisso verbal em tôrno de coisa pública. O diretor da Central respondeu que êsses acordos verbais sairam publicados no boletim da ferrovia, onde foram registrados, e por isso tinham valor.

Adiantou, esclarecendo ainda aos deputados, que êsses compromissos de transporte foram efetuados logo após uma subida brusca dos fretes. Sua finalidade foi evitar prejuizos para os que já tinham assumido contratos com terceiros, na base das tarifas até então vigentes. O sr. Emilio Carlos, também presente aos debates, aparteando, afirmou: foi uma ação reguladora e não estranguladora.

FIXAÇÃO VARIAVEL DAS TARIFAS

O deputado Saturnino Braga indagou se a lei podia, ao menos fixar os principios gerais. O sr. Eurico de Souza Gomes respondeu que isso também seria inconveniente. Os metodos de fixação das tarifas são varáveis - acrescentou - e a lei seria rigida. O sr. Arthur Castilhos, cuja opinião foi solicitada, concordou com o ponto de vista do diretor da Central do Brasil.

Ainda segundo o sr. Eurico de Souza Gomes poderiam ser concedidas maiores atribuições ao Conselho Nacional de Tarifas para examinar atribuições ao Conselho Nacional de Tarifas para examinar e aconselhar o estabelecimento dêsses principios. Nesse sentido concordou com o ponto de vista do deputado Saturnino Braga.

Esclareceu, em seguida, respondendo à alegação de que o Conselho já havia examinado o assunto, respondendo a uma consulta, que não sabia se, renovando o exame, o referido orgão, que é consultivo, sustentaria o mesmo ponto de vista.

REDUÇÃO DAS DESPESAS

O coronel Eurico de Souza Gomes revelou que a Central, logo que estejam circulando as novas locomotivas adquiridas nos Estados Unidos (para isso será necessária a renovação da linha já estando reconstruidos 590 quilometros com trilhos de maior capacidade) os atuais fretes baixos acabarão dando lucro uma vez que o custo diminuirá de quase a metade.

OPINIÃO COMO BRASILEIRO

O caso em foco — esclareceu a seguir o sr. Eurico de Souza Gomes, destacando que já agora falava não como administrador mas como brasileiro — é a existência de uma indústria de ferro em Minas com determinados interesses e de outra em São Paulo também com determinados interesses. A primeira tem a seu favor o transporte de minério a curta distancia, enquanto as manufaturas são transportadas a longa distancia. A segunda está no caso contrário; o transporte a longa distancia é o de minérios e o de manufaturas a curta distancia. Mas isso ocorre levando-se em conta unicamente o mercado de São Paulo.

Acontece — acrescentou — que São Paulo não é o único mercado existente. O Rio também compra ferro. Este fato modifica tudo, uma vez que o Rio é abastecido tanto pela indústria de Minas como pela indústria de São Paulo. Dessa maneira o problema complica-se e a vantagem atribuida ao grupo paulista reduz-se até desaparecer, uma vez levando-se em conta o mercado do Rio, Estado do Rio e o mineiro.

Em São Paulo tambem se compra ferro de Minas, o que, na opinião do sr. Eurico de Souza Gomes, demonstra que a diferença alegada de tarifa não é proibitiva. E isso acontece porque a oferta é menor que a procura e os produtos de ferro aceitam, pelo preço de venda, qualquer tarifa.

Esses dois centros, Minas e S. Paulo, — acrescentou o diretor da Central — não colidem com a existencia e a produção de Volta Redonda. Por isso, acha que ambos devem ser encarados como de interesse nacional. Assim poderia ser feita pelo govêrno federal a regulamentação desse comercio, desde que em bases amplas e nunca estreitas, de modo a permitir à Estrada de Ferro dirigir os produtos para certos e determinados centros de consumo. Atuaria dessa forma o govêrno como harmonizador, procurando uma situação de equilibrio.

A esse respeito manifestou-se o deputado Deodato Maia de forma favoravel, afirmando que isso seria um instrumento de harmonia, sem injustiça para um ou outro grupo.

O relator, sr. Daniel Faraco, referindo-se à declaração do sr. Eurico de Souza Gomes, adiantou: "Trata-se de uma declaração de alta importancia".

O sr. Edson Passos concluiu: "Essa opinião se harmoniza com o pensamento de todos nós".

O sr. José Bonifacio, autor do projeto, por sua vez, acrescentou: esse é o espirito de meu projeto; evitar possiveis vantagens seja para o grupo de São Paulo ou de Minas.

NOVOS DEPOENTES

Mais algumas perguntas e terminou a sessão ficando resolvido sejam convidados o diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, sr. Fonseca Costa (proposta do deputado Mauricio Joppert) e o presidente da Usina Siderurgica de Volta Redonda, general Raulino Silva (proposta do deputado Daniel Faraco) para a reunião que se seguir à convocada para ouvir a exposição do ministro da Viação.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Numerosas Apostilas No Padrão "O", Na Carreira de Médico

No Gabinete — A Renda — Concessão de Salário-Família—Nas Secretarias—No MEM

O secretário geral de Administração, cumprindo o disposto no artigo 4º da Lei 567, de janeiro de 1951, assinou ontem numerosos atos de apostilas na carreira de médico, no padrão isolado "O", com efeito a partir de 16 de janeiro de 1951. A relação que é longa, será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

Ainda não foram apostilados, no entanto, os titulos das enfermeiras, também beneficiadas pela lei que reestruturou várias carreiras municipais.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Sir Nevile Montagu, embaixador da Inglaterra; Pedro Veloso e José Coelho de Souza, reitores da Universidade Católica e Colégio Santo Inácio; sr. Maximiniano Augusto Gonçalves; sra. Ana Maria Aguiar; srs. Juvenal Queiroz Vieira; diretoria da Confederação dos Pescadores; Comissão do 1º Congresso Brasileiro de Medicina; srs. Neves da Rocha e Saturnino Brito; professora Alice Santos; sra. Danie Pich; Comissão de Músicas da Orquestra do Teatro Municipal; ministro Jesuino Albuquerque; vereadores Carlos Frias, Cotrim Neto, Hugo Ramos e Frota Aguiar, suplente de deputado pelo PTB; em despacho, os srs. Oscar Saraiva e Wagner Estelita, procurador geral e secretário de Administração da Prefeitura.

COMISSÃO DE SALARIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia aos seguintes servidores: Genésio Caldeira Guimarães, Valdemiro Francisco de Azevedo, Ester Palma Sanches Duarte, João Cândido Correia, Luiz Eldinias, Manuel de Souza, Antônio de Oliveira, Armando França Quintanilha, Jorge de Oliveira Porto, Aldair Alves Bezerra e Júlio Rogério da Silva.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 14.102.437,20.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Maria da Glória Amaral da Torres, Hirne Soares de Oliveira, Sebastião F'umond Fernandes — Anote-se; Dionisio Rodrigues — Arquive-se; Renoú da Silva França — Fundamente o pedido em dispositivo legal; Alfredo Wazer, Luiz Gonzaga Maia, Herminio de Castro Tavares, Arnaldo Cândido Cassolo — Anote-se; Nilza Cerqueira — Aguarde; Diva Pereira Wandeck, Otávio Ferraz, Marina Ribeiro Corimbaba, Djalma Rodrigues da Cruz, Moacir Teixeira Fernandes, Rachel Gomes do Amaral e Alfredo Vicentino de Araujo — Deferido; Sebastião Augusto Borges, Maria Hilária de Sá Holanda Cunha, Iracema dos Santos Matias, Pedro da Silva Junior e Hugo Bernardo da Silva — Indeferido; Nicanor de Paula Pires — Arquive-se; Orestes Bonifácio — Mantenho o despacho anterior; Almerinda Benicia Estanek — Arquive-se; Maria Campos — Pague-se, de acôrdo com a lei; Mecias Tavares de Menezes, Amirto da Silva Wanes, Ernani Loureiro, Dulce Ferreira de Abreu — Abono as faltas.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do secretário geral: — Foi designado Aida Paiva da Rocha para substituir o chefe de Serviço de Expediente, nas suas faltas e impedimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretário geral: — Foi designado Maria Sônia Del Castilho da Gama e Abreu para o Departamento do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: — Foi designado Wilson de Araujo para o gabinete do secretário geral.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Foram designados Eurialo de Aguiar Romero para responsável pelo Setor de Planejamento e Contrôle; Cinira Ferreira Maciel para responsável do Setor de Orientação Pedagógica e Nerta Pacheco Tavares para responsável pelo Setor de Relações com o Público, tôdas na Comissão instituida pela Resolução 12; transferindo Hamilton Fontes Martins para o Departamento de Educação de Adultos.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Foram designados Maria Cecilia Morais Castanheira Brandão para a Escola México e Luci Mourão Watson para a Escola Duque de Caxias.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Foram designados Demócrito Cabral de Morais para a Escola Ferreira Viana e Anibal de Paula Pinto para a Escola Princesa Isabel.

Departamento de Educação de Adultos

Ator do diretor: — Foram designados Arão Moura Viana, Nilton da Costa Martins, Enzo Feldos Nogueira e Souza e Luci Carneiro de Campos Muller para o Serviço de Teatros.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 13 de junho, quarta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matriculas:

42053 — 41907 — 41094 — 17493
32150 — 40131 — 40375 — 2426
14641 — 10120 — 22950 — 1588
1009 — 46108 — 7417 — 49987
38771 — 17346 — 19635 — 30859
18085 — 7693 — 99160 — 2231
29444 — 12594 — 3382 — 61695
6567 — 30366 — 30437 — 28991
7998 — 22024 — 30597 — 4304
59582 — 31562 — 17378 — 28056
4244 — 14507 — 32152 — 13155
58096 — 12916 — 15021 — 40108
109 — 12621 — 38221 — 36825
27658 — 17268 — 34983 — 24079
43178 — 21936 — 30523 — 15758
6077 — 50621 — 1275 — 21952
24270 — 1806 — 25076 — 484
21541 — 14637 — 52002 — 8484
20578 — 12161 — 30212 — 10830
37967 — 45918 — 5282 — 38923
34023 — 21704 — 5186 — 22362
18423 — 16415 — 26329 — 26454
38832 — 22123 — 10783 — 23380
32848 — 20203 — 26535 — 40290
19067 — 22184 — 24093 — 2395
13378

EXTRANUMERARIOS

Matricula nº:

37508 — 36640 — 37529 — 50841
38635 — 51420 — 43243 — 50958
50910 — 33400 — 51403 — 37006
49169 — 33407 — 44280 — 50437
49821 — 51438 — 51411 — 50368
44166 — 35162 — 35716 — 37881
51376 — 51377 — 49699 — 52312
44965 — 44299 — 38427 — 37752
46148 — 46640 — 51444 — 37951
50893 — 4704 — 35185 — 50866

EMERGENCIAS

Matricula nº:

760 — 1084 — 1625 — 2538
2567 — 2677 — 4412 — 4609
4829 — 5279 — 5706 — 5790
5852 — 6232 — 8301 — 10927
11063 — 11115 — 11128 — 11140
11169 — 13208 — 14176 — 14471
14825 — 25242 — 16033 — 16463
17458 — 18482 — 19437 — 18442
20149 — 20471 — 20539 — 20703
20758 — 21628 — 21912 — 22034
22843 — 23812 — 23839 — 24900
24926 — 25090 — 25247 — 26132
28441 — 28768 — 28813 — 28870
29717 — 29847 — 29882 — 30511
31845 — 32354 — 32840 — 33056
38136 — 38483 — 39091 — 43199
44490 — 44729 — 46049 — 46269
46382 — 46553 — 46874 — 48558
49152 — 49549 — 49789 — 51925
53628 — 53753 — 54220 — 56247
56622 — 58051 — 58117 — 6132
59140 — 60623 — 62112 — 62768

CASAMENTOS

Matricula nº:

4220 — 5212 — 8053 — 8468
16291 — 52158

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até esta data, far-se-á às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Resolve responsabilizar Almir Conceição, motorista extranumerário diarista, pela importância de Cr$ 150,00, em consequência do acidente de trânsito ocorrido em uma viatura do D.F.S.P.

Concedendo dispensa ao extranumerário mensalista José Criscostomo D'Assunção, da função de identificador.

Removendo os guardas civis: — Pedro Cidral Mansur, da G. C. para o S. T. e dêste para aquela, Germano Barbosa.

CORREGEDORIA

Inquérito Militar

Ao Juizo da 8ª Vara Criminal foi remetido o inquérito na Policia Militar, para apurar o fato ocorrido com o tenente José Pereira dos Santos e em que figura como acusado Genésio Lúcas de Brito, esclarecendo que a respeito foi instaurado no 15º distrito, cuja distribuição coube à referida Vara, em 28 de março findo.

Cheque sem fundo

Para procedimento de inquérito, foi remetido ao 22º distrito o expediente 403, da Procuradoria Geral do Distrito, relativo à emissão do cheque sem fundo por parte de Manuel da Silva Colgado. O cheque tem o número 341.[illegible], do valor de Cr$ 2.300,00 e contra a Agência do Banco do Brasil no Meier.

Peças processuais

À Corregedoria do Estado do Rio foram remetidos o têrmo de declarações e auto de exame complementar de Maria Carmen Fernandes Gomes.

Requerimentos informados de:

Antônio Marques de Almeida, José Pereira da Silva, Claudino Ribeiro de Matos, Antônio Madeira Reis e Manuel Ferreira da Conceição.

Comandos de Educação No Est. do Rio

Inaugurada Uma Escola Rural Em Rezende

Uma "Missão Rural", do Setor da Campanha de Educação dos Adultos do Ministério da Educação, está em funcionamento no municipio de Itaperuna, ministrando ensinamentos tecnicos às populações rurais.

O ministro da Educação determinou a extensão dessas "missões" a todo o país, tendo sido já realizadas visitas a varios municipios por verdadeiros "comandos" integrados por funcionarios dos Ministérios da Educação e da Agricultura, em cooperação com a Comissão Brasileira de Assistencia Educativa às Populações Rurais.

Durante o mês de maio, os trabalhos se estenderam a Werneck, Encruzilhada, Queima Sangue, Rio das Flores e Sapucaia, tendo sido atendidos milhares de lavradores.

Neste mês, já foram visitados os distritos de Rio Preto e Secretario e o municipio de Paraiba do Sul, tendo sido inaugurada, anteontem, em Mauá, distrito de Resende, uma escola rural.

Companhia Telefônica Nacional

DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a receber, a partir do dia 15 de junho de 1951, a primeira quota de 5%, correspondente ao 38º dividendo, relativo ao exercício de 1950, de acôrdo com o que foi estabelecido, na última assembléia geral ordinária, realizada em 26 de abril de 1951.

Para maior comodidade dos senhores acionistas, o pagamento dos dividendos. será feito, não só na Matriz da Companhia, no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, N.º 99 — 20.º andar, como também na sede da Divisão do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, à Rua Marechal Floriano N.º 247, e na sede da Divisão Paraná em Curitiba, à Travessa Marumbi N.º 86.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1951 — Companhia Telefônica Nacional — V. E. Pareto — Procurador.

Ministério da Aeronáutica

PORTARIAS E DESPACHOS DO MINISTRO

Na qualidade de comandante em chefe da Força Aérea Brasileira, o ministro Nero Moura assinou uma portaria, resolvendo conferir o diploma "honoris causa" de piloto da F. A. B. aos majores da Força Aérea Norte-Americana Roy L. Fergunson e Christian F. Peterson.

MEDICO PARA ESTAGIO NA 3.ª ZONA AEREA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura vem de ser declarado aspirante a oficial medico da reserva de 2.ª classe, do Quadro de Saude da Aeronáutica, o dr. José Maria Munhoz da Rocha, que passa a estagiar em uma das unidades da 3.ª Zona Aérea.

AUTORIZADOS OS ADIANTAMENTOS

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendencia da Aeronautica, declarando que em exposição de motivos de 25 de maio de 1951, do Ministério da Aeronautica, solicitando autorização para continuação do regime de adiantamentos para atender às necessidades do Serviço do Gabinete, do Reembolsavel Central de Intendencia e das Fazendas de Intendencia, o presidente da Republica exarou despacho, autorizando o regime em apreço, sendo observadas as disposições da Circular n. 9-51, da Secretaria da Presidencia. Em consequencia a Diretoria de Intendência da Aeronautica e os orgãos alcançados pela autorização em apreço devem tomar todas as providencias a respeito, bem como observar os termos da circular 9-51, publicada no Diario Oficial de 9 de maio ultimo.

ASSUMIU O COMANDO

Com a presença do ministro Nero Moura realizou-se, ontem, a cerimonia da assunção do comando do Transporte Aéreo, para cujo cargo foi nomeado o cel. av. Nelson Freire Lavenère Vanderley.

Fixados os Preços Mínimos de Trigo Para a Safra 51-52

O ministro da Agricultura baixou ontem portaria estabelecendo os preços minimos do trigo para a safra 1951-52, a serem pagos obrigatoriamente pelos moinhos da país, FOB portos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas.

Os preços são os seguintes: Peso hectolitrico: 82 (ou mais), 176 cruzeiros; 81, 174,00; 80, 173,00; 79, 171,00; 78, 170,00; 77, 168,00; 76, 167,00; 75, 165,00; 74, 164,00. Os preços fixados estendem-se para o produto limpo, com a unidade maxima de 14 por cento, embalado em sacaria nova de 60 quilos.

Agência em Madureira do Banco da Prefeitura

Madureira terá uma agência do Banco da Prefeitura, que, também instalará outras em diversos pontos da cidade.

O presidente do Banco, sr. Henrique Dodsworth, acompanhado do sr. Gabriel Cortes Imperial, diretor da Carteira de Crédito Geral, esteve, ontem, em Madureira, examinando o local para a instalação da nova agência.

ANIVERSÁRIO DO TIJUCA

A data de ontem marcou mais um ano de vida gloriosa do Tijuca Tenis Clube — o fidalgo clube da zona norte.

Nascido do empenho de um punhado de idealistas o simpático grêmio já atingiu ao mais elevado plano de prestígio a que pode chegar uma agremiação, sendo porisso justas as felicitações de que tem sido alvo a familia tijucana.

O "DIARIO CARIOCA" gradamente associa-se às manifestações de simpatia que vêm sendo prestadas aos tijucanos.

CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA

Iniciou-se, anteontem, o Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, com invulgar sucesso. Os resultados gerais foram os seguintes:

SERIE SUBURBANA

Dramático, 1 — Sampaio, 1
Cocotá, 5 — Mavilis, 1
Rio, 3 — Benfica, 2
Cacique, 3 — Cariocas, 2
Nova América, 5 — Del Castillo, 1

SERIE URBANA

Nacional, 6 — Valim, 3
Unidos, 3 — União, 0
Anchieta, 1 — Manufatura, 0
Torres Homem, 4 — Roial, 2
Oposição, 3 — Irajá, 1

SERIE RURAL

Cosmos, 2 — Distinta, 2
Rosita Sofia, 4 — Guanabara, 1
Oiti, 4 — Guanabara, 4
Campo Grande, 5 — Realengo, 3
Oriente, 4 — Cruzeiro, 2

POLIETILENO

O Polietileno desempenhou relevante papel na conquista de uma grande vitória da ciência britânica — o radar. As instalações de radar, ilustradas abaixo, estão situadas no pôsto de Liverpool. O Polietileno, ou seja, o etileno polimerizado, é um material plástico rijo mas flexivel e dotado de extraordinárias propriedades de isolamento elétrico. Êste têrmo é genérico para um grupo de polimeros sólidos de etileno, um gás derivado do álcool ou petróleo. O etileno não se polimeriza fàcilmente, isto é, suas moléculas não se unem em longas cadeias; mas, em 1933, os químicos da I. C. I. conseguiram obter a polimerização almejada, por meio de pressões extremamente altas. Êste feito, por si só, assinala uma grande realização científica, mas foram necessárias grande perícia e perseverante paciência para aperfeiçoar o Polietileno, conduzindo-o a um estágio de produção comercial. Pela primeira vez, em processos químicos, foram aplicadas elevadas pressões, as quais, algumas vêzes, excediam a 10 toneladas por polegada quadrada. A princípio, causaram muitas explosões e numa delas, o laboratório quase ficou destruido. Finalmente, em 1936, o processo já estava aperfeiçoado e a primeira fábrica de Polietileno iniciou a sua produção no dia 1º. de Setembro — justamente na data em que ocorreu a invasão da Polônia pelos alemães. Nunca um produto apareceu em ocasião tão oportuna! Atualmente, o Polietileno encontra grande número de aplicações, das quais, uma das mais importantes consiste no seu emprêgo em cabos submarinos telefônicos e telegráficos mais eficazes.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S.A.



600 DÓLARES MENSAIS PARA KANELA DIRIGIR EM CARACAS

PASSAGENS PAGAS E CONTRATO DE UM ANO — TELEGRAMA RECEBIDO ONTEM

O sr. Aleon Colinpico, um dos diretores da Federação Venezuelana de Desportos, que representou o seu país nos Primeiros Jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires, enviou, ontem, um telegrama ao sr. Guilherme Souza Gomes, médico da delegação do Brasil aos jogos realizados no Prata, solicitando seus bons ofícios no sentido de ser entregue a Togo Renan Soares, o popular "Kanela", uma oferta da entidade colombiana de basquete para que o grande técnico brasileiro vá prestar seus serviços, durante um ano, na capital do país, treinando os jogadores venezuelanos.

600 DOLARES POR MÊS

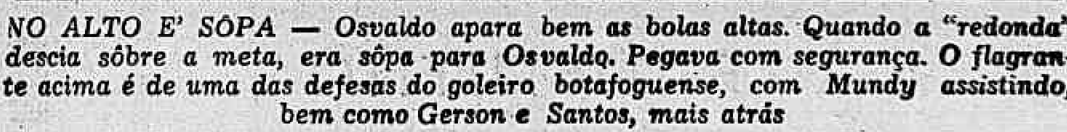
A proposta do sr. Alcon Colinpico, portanto oficial, é de 600 dólares mensais e de um ano de contrato com pasasgens pagas. Kanela receberia em cruzeiros mais ou menos ...... Cr$ 18.000,00, valendo, positivamente, mais.

COMUNICAÇÃO AO PARANA'

Assim que tomou conhecimento do telegrama, o sr. Souza Gomes telegrafou para Kanela, que se encontra em Curitiba com o "five" rubro-negro. E a resposta do treinador deverá ser dada nestas 24 horas.

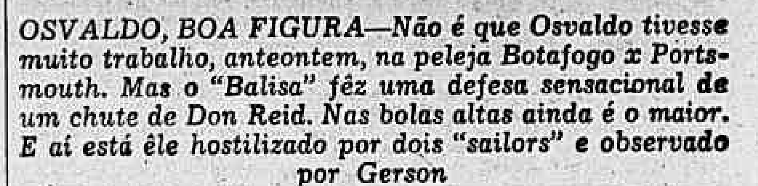
OUTRO TÉCNICO

Apurou ainda a nossa reportagem que, na impossibilidade de Kanela aceitar a proposta da Venezuela, é provável a contratação de um outro "coach" brasileiro para ensaiar os jogadores daquele país do norte.



NO ALTO E' SÔPA — Osvaldo apara bem as bolas altas. Quando a "redonda" descia sôbre a meta, era sôpa para Osvaldo. Pegava com segurança. O flagrante acima é de uma das defesas do goleiro botafoguense, com Mundy assistindo, bem como Gerson e Santos, mais atrás

"PENALTY" MISTER ELLIS! — Paraguaio invadiu a área, fintou Ferrier, fintou Froggart e preparava-se para arrematar, quando sofreu "foul", pelas costas. Caiu em bruto. A assistência berrou, reclamou o "penalty", mas Mister Ellis fez vista grossa. O juiz estava perto do lance, nada marcou, mas não impediu que o nosso fotógrafo Antonio Monteiro tenha registrado o sensacional flagrante. Leater, agachado, vem apanhar o balão. Paraguaio faz cara feia. Stenhen, Ferrier e Froggart "espiam". Mister Ellis está atrás, entre Froggart e Zezinho, que vêm correndo.



OSVALDO, BOA FIGURA—Não é que Osvaldo tivesse muito trabalho, anteontem, na peleja Botafogo x Portsmouth. Mas o "Balisa" fêz uma defesa sensacional de um chute de Don Reid. Nas bolas altas ainda é o maior. E aí está êle hostilizado por dois "sailors" e observado por Gerson

O Fluminense:

JOGA À TARDE E VIAJA À NOITE

Tijolo Ainda Na Arbitragem Em Vitória — No Avião Das 20 Horas, o Regresso

Ao contrario do que se esperava, o Fluminense resolveu realizar mais uma exibição em gramados do Espirito Santo atendendo a insistentes solicitações do Vitória F .C., campeão capixaba.

HOJE À TARDE

Assim é que depois da magnifica "performance" cumprida domingo contra o combinado formado pelo Santo Antonio e o Rio Branco, quando sairam vitoriosos pelo marcador de 3 a 1, os tricolores estarão novamente em ação na tarde de hoje.

O MESMO QUADRO

Para o referido encontro que vem sendo aguardado sob enorme expectativa por parte dos torcedores locais, já que o Vitória surge credenciado a exigir muito esfôrço dos cariocas, tendo em vista o titulo que ostenta, o técnico Gradim pretende lançar inicialmente, no gramado, o mesmo time de domingo.

Desta forma entrarão — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Reis, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

O popular juiz Tijolo que alcançou grande sucesso apitando o prélio de domingo último, voltará a dirigir o encontro da tarde de hoje.

O RETÔRNO

Hoje mesmo, no avião das 20 horas, a delegação do tricolor regressará ao Rio.

VASCO X ARSENAL, HOJE, NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Os Campeões Cariocas Ante Sua Torcida — Blythe, Na Arbitragem

O quadro do Arsenal fará, na noite de hoje, no estádio Municipal, a sua despedida dos gramados brasileiros. Desta feita, enfrentando o poderoso conjunto de São Januário, bicampeão da cidade. E' a última oportunidade que terão os "gunners" para nem só realizar uma boa atuação, como também para vingar os fracassos nesta sua segunda apresentação no Brasil.

ATRATIVO: REVER OS CAMPEÕES

O grande atrativo da noitada é a oportunidade que a torcida cruzmaltina vai ter para rever seus idolos campeões da cidade. Pois desde o jôgo com o Penarol que os atletas da Cruz de Malta estão fora dos gramados do Distrito Federal.

E sabe, ainda mais, que os "cracks" de São Januário só estarão presentes em outras pelejas, no Rio de Janeiro quando da realização da "Copa Rio".

MISTER BLYTHE, NA ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja estará a cargo de Mister Blythe, juiz fraco, infelizmente, para uma bôa peleja como promete a de logo mais.

OS QUADROS

O Arsenal fará sua apresentação com a mesma organização na defensiva, já nossa conhecida: Swidin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen. A ofensiva é que, salvo modificações de última hora, poderá alinhar com: Mac Pherson, Ropper, Logie, Gundmunsson e Marden. O Vasco com: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Dejair.

Menos de 18 Mil Pessoas no Jôgo Botafogo x Portsmouth

Assistiu o jogo Botafogo x Portsmouth, 17.881 pessôas assim distribuidas:

Arquibancadas	11.665
Gerais	4.140
Cadeiras	495
Camarotes (1)	1
Militares	463
Total	16.769

Juntando os espectadores que não pagaram, em número de 1.112 verifica-se que menos de 18 mil pessôas assistiram o cotejo em aprêço.

REMO

O VASCO LEVANTOU A CLÁSSICA 'RIACHUELO'

Magnifica Atuação do "Oito" do Natação — Bom o Panorama Técnico da Regata — Furada a "Dobradinha" — Vencedores — Irregularidades

Transcurso dos mais interessantes foi dado a observar na manhã de domingo último, por ocasião da "Prova Clássica Riachuelo", a mais longa disputa da nossa canoagem.

Alinharam seis concorrentes

(Conclui na 11ª página)

SEGUE PARA O SUL O ONZE ALVI-NEGRO

Santos Voltará Para a Peleja Com o Vasco — A Delegação

Viaja, hoje à tarde, para Pôrto Alegre, o quadro titular do Botafogo que, com o concurso do Gremio e do Internacional daquele estado, disputará um Torneio Triangular, patrocinado por importante firma comercial da praça gaucha. O vencedor do Torneio receberá uma taça, também ofertada pelos comerciantes que patrocinam o certame.

A EMBAIXADA

Vai assim constituida a delegação alvi-negra:

Chefe — dr. Bento Ribeiro, diretor — Altair Fonseca, médico — Carvalho Leite, roupeiro — Aloísio e os jogadores: Osvaldo, Gilson, Gerson, Santos, Arati, Rubinho, Avila, Juvenal,

(Conclui na 11ª. página)

Eleições No Club Olímpico

Realizou-se, no domingo passado, as eleições para a Assembléia Geral, no Clube Olimpico de Jacarepaguá, vencendo a chapa apresentada pelo atual presidente, sr. Ernani Barbosa.

Em regozijo, à noite, pelo prestigio que continua a desfrutar naquela agremiação, o presidente do Clube Olimpico de Jacarepaguá, houve na sede do clube uma noite dançante.

Segue o Portsmouth

O quadro do Portsmouth embarcará, hoje, com destino à São Paulo, onde dará prosseguimento à serie de amistosos que vêm realizando entre nós. Os "sailors" estão em bôas condições fisicas, não havendo problema para a estreia em São Paulo.

Possivelmente, a estreia do conjunto britânico, no Pacaembu, dar-se-á no proximo dia 14, devendo o São Paulo ser o seu adversário.

O A. A. Aliança Aceita Jogos

A Associação Atlética Aliança, grêmio recentemente fundado no bairro do Estácio, avisa por nosso intermédio que em vista de estra preparando seu calendário para compromissos futuros, aceita convites para jogos em gramados de co-irmãos.

Os oficios deverão ser enviados para a rua Machado Coelho, n.º 96 — Telefone: 52-50-74 — sr. Cunha.

Goleada do Flamengo na Pugna de Despedida

6 x 1, Em Norrkoepung — Esquerdinha, o "Artilheiro"

NORÃOEPING, 10 (INS) — O clube de Regatas Flamengo deu o seu adeus aos campos da Suécia com uma espetacular vitória de 6 tentos a 1, sôbre a equipe do Norkoeping. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos brasileiros por 3x0, (score" construido por Esquerdinha dois, e Hermes. No segundo tempo, Hermes, Indio e Esquerdinha golearam para o Flamengo, enquanto que o tento sueco foi decorrente de um penalti, cobrado pelo ponteiro Heinelj.

O Norkoeping foi a equipe que maiores obstáculos apresentou ao clubes estrangeiros, na atual temporada, tendo perdido para o Liverpool, da Inglaterra ,e para a Portuguesa de Desportos, do Brasil, pela mesma contagem de 1x0.

24 "GOALS" CONTRA 3

Com sua vitoria de hoje, o Flamengo conservou a invencibilidade nos oito jogos que disputou na Escandinavia. Alem disso, o grande quadro brasileiro

(Conclui na 11ª. página)

DESISTIU O VASCO DA VIAGEM A PORTUGAL

NÃO HÁ VERBA PARA O TRANSPORTE DOS REMADORES

A direção do C. R. Vasco da Gama desistiu do convite da Comissão Municipal de Figueira da Foz, em Portugal, para participar da regata que deverá ser realizada no próximo dia 20 de julho, naquela cidade lusitana.

Como fôra antes divulgado, o grêmio da Cruz de Malta enviaria seu "oito gigantes" para competir em águas portuguesas, numa disputa de cordial aproximação entre os dois centros esportivos.

(Conclui na 11ª. página)

Botafogo, 1 x Portsmouth, 1

de E. Guilhon

Aconteceu ao Botafogo justamente o que sucede com os quadros que possuem todo o seu ponto de apôio, isto é, o seu ponto nevrálgico em um elemento apenas. E quando êsse elemento deixa de produzir para team, por contusão, por expulsão de campo, ou, mesmo, por um dêsses fenômenos comuns no futebol que se chama "não ver a bola", então é um verdadeiro "salve-se quem puder". Ao quadro do Botafogo, anteontem, aconteceu encontrar Geninho em precárias condições técnicas. Ou porque temesse pelo centro da intermediária, onde estreava Richard ou por outra qualquer razão que não vem ao caso, mas o certo é que Geninho, a mola, o cérebro na armação da defesa, na coordenação do ataque, atuou abaixo da critica. Afinal, uma tarde negra que todos os "cracks" têm, não há dúvida. Daí não haver pecado no duro, no grande meia botafoguense. E a persistência com a presença do jogador em campo, quando o próprio sentia a necessidade de sair, baqueou com o quadro alvi-negro, vitima de uma vala bôba como se tivesse culpa direta em sua má atuação durante todo o desenrolar da batalha. Afinal, joga-se mal um dia e paciência. Outros quadros, grandes quadros têm jogado mal; não é privilégio o desastre de uma atuação melancólica.

Não houve, entretanto, no Botafogo, uma justiça na substituição de Zezinho, isso sim. Não dizemos de Ariosto porque, na verdade, Pirilo deu mais vida, em que pese o pouco fôlego do comandante. Mas a substituição de Zezinho por Vinicius deu raiva na torcida. Por isso, devem ter sido as valas no quadro alvi-negro, em que pesam as magnificas exibições que êsse mesmo team nos tem proporcionado.

Do Portsmouth nada se pode dizer senão que jogou como sabe. Mole, sem raciocinio nos momentos culminantes e sem maleabilidade nos passes ou nas intenções. Um quadro que luta, isso sim.

A peleja foi fraca. Muito fraca, porque nem mesmo a fraqueza do Botafogo deu mais vida ao Portsmouth. Os ingleses não souberam aproveitar a grande oportunidade que lhes ofereceu o quadro de General Severiano, anteontem, irreconhecivel. De tudo salvou-se Santos, sim. Como se salvou o centro-médio Froggart, do lado britânico. Como naufragou o juiz Ellis que viu Paraguaio ser trancado pelas costas, derrubado, cuspido, etc., totalmente "entregue às baratas".

QUADROS: — BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Ariosto (Pirilo), Zezinho (Vinicius) e Braguinha. PORTSMOUTH: Leater; Stephen e Ferrier; Seale, Froggart e Dickinson; Harris (Nevuell), Don Reid, M. Reid (Mundy), Phillips, Gaillard (Benett).

GOALS — Braguinha, para o Botafogo; Don Reid, para o Portsmouth.

RENDA — Cr- 365.320,00.

JUIZ — Mister Ellis teve regular atuação desta feita. Como já frisamos acima, Paraguaio sofreu um "foul" tremendo dentro da área, quando se preparava para arrematr na meta e Mister Ellis, perto do lance, ficou quieto.

DA TRIBUNA ESPECIAL



LORETTA, de galope. Dominando Quejido na altura das "Gerais" e "cozinhando" o alazão até o "espêlho". Vitória de classe, onde se viu a "crack" nacional repetir suas melhores "performances", não fazendo questão de pista, para desenvolver toda sua capacidade. Impressionante, o estilo da castanha. Correu de trás, acompanhando em último lugar o "train" veloz de Quejido e passando quando e como quis pelo cavalo argentino.

Tirolesa não correspondeu, — o que se deve em parte, à saída que lhe foi desfavoravel. Acrescente-se, ainda, que Tirolesa não está no "último furo". Mais umas duas carreiras e a filha de Fox Cub vai mostrar se é ou não a mesma campeoníssima de jornadas memoraveis.

Magali, levada na certa, chegou na retaguarda, lutando com o Fairplay que, agora, precisa descansar um pouco. O pôtro é bom, mas não pode continuar nesse ritmo. Chegou a hora de dar uma alça no Fairplay. O "Distrito Federal" está aí mesmo e o Sr. Jorge Jabour faz questão de tirar a forra de Honolulú e Maki...

• • •

O "Negro" Diaz preferiu Fair Lady e o Rigoni ficou com a Fulvia. Resultado: primeiro o freio paranaense, que botou a adversária "debaixo do braço"... A dupla da casa ainda rateou muito. 39 cruzeiros. Inspiração acabou por dentro, em terceiro.

"Desencabulou", afinal, o Irisado. Não deu trabalho nas "cintas" e largou com "êles". Na reta, passou facilmente para a ponta, depois de tentar morder o Demônico e ganhou "disparado".

O Euclides Silva recebeu muitas palmas, especialmente da Tribuna Social. Tem muitos "fans", embora não o saiba, o Euclides...

— "Professor" Mesquita brilhou no dôrso de Manimbé. Deixou que o Diaz tomasse a ponta com o Gambrinus e, no meio da curva, liquidou o defensor do Stud Rocha Faria.

Na reta, enquanto o Ullôa quase "rodava", pois o Magestic teve os arreios partidos, fugiu. E, quando Romano atacou, já era tarde. Manimbé tinha pescoço na frente, ao transpor o "espelho".

Caprichou o Mesquita. Numa chegada difícil, não se ganha assim, sem mais nem menos, do "professor"...

A seguir, novo sucesso do Mesquita. Desta vez com o Marroquino, em lindo final sôbre o Rigoni, que trouxe o Dingo com as energias bem dosadas até os últimos mearos. Meio corpo, a diferença.

— Espadana saiu de perdedora em estilo convincente. A estreiante Nadja — uma "bala" — tomou a dianteira, cem metros após a partida. A tordilha ficou na expectativa. Na entrada da reta, Espadana trazia a corrida ganha. Vinha de galopinho, com a Flor do Sol no chicote, sem ameaçar. Terceiro, longe, a Little Baby.

— Castillo, que anda em grande forma, levou La Coruna ao vencedor, na grama pesada. Tempo: 96"2/5 para 1500 metros.

Sem comentários: o "record" da milha é 95"3/5...

Mario de Almeida apresentou a La Coruna" retosando" e dizendo no "canter": — Jogue em mim!..."

— Outro que "desencabulou" foi o Tocantins. Acompanhou Cangapé e na reta, o páreo resumiu-se num duelo entre os dois... Tocantins venceu fácil, "trocando orelhas" com o Rigoni a olhar para trás.

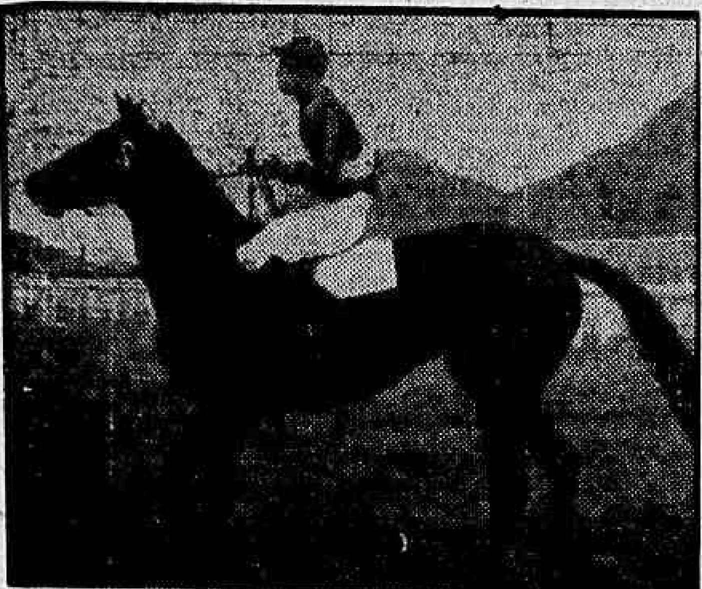
ATLETISMO

Botafogo Vitorioso no Certame de Veteranos

Desenrolou-se, domingo, na pista de São Januário a primeira competição oficial da F. M. de Atletismo destinada a atletas veteranos. De acôrdo com tôdas as posições, a competição ofereceu um transcurso renhido, equilibrado e técnicamente bem disputado. Não foram registrados recordes, observando-se, porém, o estabelecimento de bons resultados técnicos. A luta travada pelo Botafogo e Vasco da Gama pela conquista do 1.º lugar decidiu-se sòmente na prova final de revezamento de 4x100 na qual a turma alvi-negra classificando-se em segundo lugar, logrou triunfar na competição pela diferença de um ponto apenas sôbre o Vasco da Gama.

À ESQUERDA: — Espadana, de boca aberta, deixa a turma de potrancas perdedoras, prometendo outros triunfos. Domingos Ferreira não fêz mais nada senão segurar, das "Populares" em diante. — À DIREITA: — A tordilha volta à pesagem, espantada com as palmas. Não precisou correr para ganhar "disparada" de Flor do Sol, bom segundo

DEPOIS DA VITÓRIA



LORETTA venceu fácil. O Irigoyen vinha mais preocupado com Tirolesa e olhava insistentemente para fora... A "dobradinha", porém, não vingou. Quejido correu muito e dizem mesmo que, se fosse na grama sêca, o resultado seria outro... Na foto, Loretta depois da vitória. Estava linda, a castanha, recomendando a capacidade profissional de Juan Zuniga

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

		Ks.
1—1	E. do Norte	54
2—2	Eglantina	54
3—3	Dame	54
4—4	Baby	54
5	Coroinha	54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks.
1—1	Grillon	54
2	Distinguee	52
2—3	Hell Cat	54
4	Arouca	52
3—5	Fair Black	54
6	Prosper	54
4—7	Papo de Anjo	54
8	Eonio	54

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Rochester	51
2	Brindela	54
2—3	Barran	56
4	Charão	56
3—5	Charuto	56
6	Petelm	56
4—7	Igino	56
8	Delba	54
9	Bizarra	54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Giselle	55
2—2	Miss You	55
3	Gay Princess	51
2—4	Elanut	55
"	Orcina	55
4—5	Chuva	55
"	Comtesse	55

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:

		Ks.
1—1	Lipe	58
2	G. da Gavea	54
2—3	Alecrim	50
4	Carinhosa	51
3—5	Negra Maria	50
6	Kanthaca	56
7	Lumen	52
4—8	Haramun	50
9	Never Looses	58
"	Valco	52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Muxaxa	56
2	Ativa	48
3	Milu'	52
2—4	Cracovia	56
5	Bibelô	52
6	Aléa	52
7	Gericó	50
3—8	Luarlinda	56
9	Erin	48
10	Poranga	48
11	Thais	48
4—12	Má	56
13	Jolie	52
14	Isleda	54
15	Saratoga	54

7º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting) — "Handicap Especial" — "Harold E. Hime":

		Ks.
1—1	Martini	60
"	Cumberland	57
2	Zanzibar	52
2—3	Ondino	53
4	M. Talisman	53
5	Aciram	53
3—6	Pontet Canet	55
7	Acer	53
"	Presteza	53
4—8	Delfox	53
9	Rio Verde	49
"	Espumoso	51
"	Tuyusero	49

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Lolo	56
"	Inspiração	54
2	Egregious	56
3	Ouro Preto	56
2—4	Incendiario	55
5	D. Euvaldo	56
6	Jeruqui	56
7	Lampeira	54
3—8	El Toro	56
9	Vardam	56
10	Acafim	51
11	Galliani	56
4—12	Attacker	56
13	Fair Lady	54
14	Normalista	54
15	Ronon	56
"	Visigodo	56

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 13,00 horas:

		Ks.
1—1	Irisado	54
2—2	El Garboso	54
3—3	Grey Girl	52

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

		Ks.
1—1	Demonico	54
2—2	El Gin	54
3	Coromy	54
3—4	Elevi	54
5	Açude	54
4—6	Spencer	54
7	Eonio	54

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14 horas:

		K.s
1—1	Jangadeiro	54
2	Come On	50
2—3	Intrepido	56
4	Alpina	52
3—5	Ruivo	56
6	Mahon	50
4—7	Frontal	52
8	Bosphorino	54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas:

		Ks.
1—1	Minguinho	52
2	Incognita	50
2—3	Oraci	52
4	Abafa	54
5	Irish Star	54
3—6	Sol Bonito	50
7	Panico	52
8	Idealista	56
4—9	Bozambo	58
"	Rio Verde	54
"	Jac.-Assu'	50

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,05 horas:

		Ks.
1—1	Islete	52
2	Granito	52
2—3	Boticelli	52
4	Califa	52
3—5	Ar. Amargo	52
6	Elan	52
4—7	Ituano	52
8	Lovelace	56
"	Lutécia	50

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Populino	54
"	D. Negro	56
2	Irak	52
3	Strong	50
2—4	Braz Star	58
5	Hanibal	52
6	Malandrinho	58
7	Caoré	53
3—8	H. Prince	58
9	Irapiranga	52
10	Napoleão	52
11	Carinho	56
4—12	Linda Dona	52
13	Guelfo	58
14	R. do Sul	54
15	Lingote	50
"	Cambuci	56

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting) — Premio "Vieira Souto":

		Ks.
1—1	Oreja	59
2	Gold Dream	55
2—3	Cojuba	60
4	Changa	57
3—5	Onça	57
6	Hiléia	53
7	Altamisa	[illegible]
8	Marly	[illegible]
9	Comtesse	56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	El Gaucho	55
2	Sketch	55
2—3	Manguarito	55
4	Marroquino	[illegible]
3—5	Matador	55
6	Guambi	55
7	Hiléia	53
4—8	Gasconha	53
9	Romano	59
"	Orestes	55

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
36 ganhadores, com 6 pontos. — Rateio: Cr$ 2.077,00.

BOLO DUPLO:
3 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 17.473,00.

BETTING JOCKEY CLUB
25 ganhadores — Rateio: Cr$ 389,00.

BETTING ITAMARATY
313 ganhadores — Rateio: Cr$ 240,00.

BETTING DUPLO:
3 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 101.673,00.

Goleada do...

(Conclusão da 10.ª página)

leiro seguirá amanhã para Paris, levando um saldo extraordinario de 24 tentos consignados por sua ofensiva, contra apenas 3 marcados pelos "teams" suecos.

BOA PRODUCÃO DO FLAMENGO

O jogo de hoje, foi, possivelmente, o mais espetacular de todos os que o Flamengo disputou na Suecia e na Dinamarca. Comandando o jogo desde o minuto inicial, quando surgiu o primeiro tento, os brasileiros fizeram alarde de toda a sua potencialidade, com uma defesa eficiente e segura. O ataque, ao contrario do que sucedeu em vezes anteriores, apresentou hoje todas as suas qualidades, com um rendimento que se refletiu de maneira categorica no marcador. A vitoria do Flamengo cresce de vulto, quando se sabe que a equipe viajou toda a noite de ônibus e, com um minimo de tempo para descanso, deu entrada no gramado para enfrentar o Norkoeping que, pelos seus antecedentes, se apresentava com qualidades suficientes para quebrar a marcha invicta dos brasileiros. Mas êstes, fazendo caso omisso de qualquer possibilidade de vitoria de seus adversarios, dominou no terreno, dando uma verdadeira demonstração de excepcional futebol de que fez alarde na Escandinavia.

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Aloisio, Hermes, Adão, Indio e Esquerdinha — foi a equipe do Flamengo que atuou hoje contra o Norkoeping, que se apresentou com Lindbergh; Anderson e Derglund; Harnel, Gustavssen e Linmann; Nordall, Carlsson, Kalgrahn, Haarckanssene e Helmkvicz.

O Vasco Levantou...

(Conclusão da 10.ª página)

à grande prova para a saida que foi dada às 9 horas com mar calmo, tendo como ponto de partida a praia fronteira à Fortaleza de São João.

O Vasco com a sua guarnição "A", tendo nas cordas o veterano "Mocotó", comandou o pelotão durante todo o percurso para chegar com quatro barcos de vantagem sôbre o "oito" do Clube Natação e Regatas.

A luta maior desenrolou-se pelos segundo e terceiro postos, onde o barco do clube "Jagunço", tendo na ré Gonçalo de Almeida, logrou a segunda classificação chegando menos de meio barco da guarnição "B" do Vasco.

O PANORAMA TÉCNICO

De um modo geral pode-se classificar de bom o panorama técnico da regata, embora o tempo dêste ano tenha sido inferior ao do ano passado, quando também uma guarnição vascaina registrou 11'10".

Este ano o tempo do vencedor foi de 11'52".

FURADA A DOBRADINHA

O Vasco da Gama, que tinha como certa a vitória de suas guarnições, e que desde a saída confirmara-se a expectativa dos cruzmaltinos na conquista dos dois primeiros lugares, viu todavia furada a "dobradinha" pelo "oito" do Natação, uma excelente guarnição que muito promete.

OS VENCEDORES

Foi a seguinte a classificação geral da prova "Riachuelo":

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama — Barco: "Vitorino Rezende" — Tempo: 11'52".

2.º lugar — C. Natação e Regatas — Barco: "Boqueirão do Passeio" — Tempo: 12'10".

3.º lugar — Vasco da Gama (com flâmula) — Barco: "Rosa Maria".

4.º lugar — C. R. Guanabara — Barco: "Estrela Solitária".

5.º lugar C. R. do Flamengo — Barco: "Tinguí".

6.º lugar — São Cristovão de F. R. — Barco: "General Justo".

IRREGULARIDADE

O único senão da regata foi promovido por uma lancha que obrigou o barco do São Cristovão, nos últimos 200 metros, a arvorar por minutos, prejudicando em muito a carreira do "oito" sancristovense.

LORETTA GANHOU DE QUEJIDO NO GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"

À Parelha La Coruna-Bozambo Ganhou o Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo ultimo, na Gavea:

357 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FULVIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e La Conga, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	26.714	15,00	11	193	1.120,00
Fair Lady, 56, L. Diaz	2º	26.714	18,00	12	1.183	185,00
Inspiração, 56, O. Fernandes	3º	13.341	36,00	13	656	329,50
Normalista, 56, J. Portilho	0	1.553	223,00	14	3.337	58,00
Lampeira, 56, E. Silva	0	4.064	96,00	22	n.c.	
Lobélia, 56, L. Meszaros	0	2.771	176,00	23	1.756	183,00
Tintureira, 56, D. Ferreira	0	2.078	183,00	24	10.[illegible]67	31,00
				33	183	1.181,00
				34	3.604	60,00
				44	5.504	39,00

Não correu: Radinha. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 39,00; placés: Fulvia-Fair Lady, Cr$ 14,00. Tempo: Total das apostas: — Cr$ — 825.990,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado.

358 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
IRISADO, masculino, castanho, anos, São Paulo, Water Street Dalina, do stud Verde e Preto 54 quilos, Euclides Silva	1º	20.076	18,00	12	11.569	19,00
Demonico, 54/55, L. Rigoni	2º	8.348	44,00	13	7.919	29,00
Grillon, 54/53, U. Camara, ap.	3º	13.686	26,00	14	948	237,00
Fair Black, 54, B. Ribeiro	0	1.962	230,00	23	5.345	42,00
Eonio, 54, J. Mesquita	0	1.864	196,50	24	757	237,00
				33	831	241,00
				34	778	300,00

Não correu: Prosper. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; placés: Irisado, Cr$ 10,00; Demonico, Cr$ 11,00. Tempo: 90" 2/5. Total das apostas: Cr$ 778.340,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: Henrique de Souza.

359 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela — com sobre carga e descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MANIMBE', masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e Ursula, do stud Vice-Rey, 55 quilos, Justiniano Mesquita	1º	17.576	30,00	12	3.082	93,00
Romano, 51/50, U. Cunha, ap.	2º	16.976	46,00	13	10.054	29,00
Phillidor, 55, D. Ferreira	3º	8.457	67,00	14	10.132	28,00
Gambrinus, 55/56, L. Diaz	0	3.968	132,00	23	1.289	235,00
Sketch, 51, J. Tinoco	0	556	945,00	24	1.845	156,00
Majestic, 57, O. Ulloa (distribado)	0	24.162	22,00	33	213	1.355,00
				34	7.023	41,00
				44	2.454	117,50

Ganho por pescoço; do 2º ao tres corpos. Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 41,00; placés: Manimbé, Cr$ 19,00; Romano, Cr$ 28,00. Tempo: 103". Total das apostas: Cr$. 1.064.490,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Pedro Gusso F.

360 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARROQUINO, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Funny Boy e Homeland, do stud Vice-Rei, 55 quilos, Justiniano Mesquita	1º	4.734	138,00	12	15.379	24,00
Dingo, 55, L. Rigoni	2º	10.360	63,00	13	6.987	53,00
Murmurio, 55, O. Ulloa	3º	7.775	84,00	14	11.988	31,00
Accordeon, 55, F. Irigoyen	0	43.435	15,00	22	1.0[illegible]	337,00
Opio, 55/53, U. Cunha, ap.	0	10.360	63,00	23	2.517	147,00
Oraci, 55, C. Moreno	0	11.542	56,00	24	4.615	89,00
Gay Fox, 55, L. Diaz	0	3.804	172,00	33	644	576,00
				34	2.960	125,00
				44	411	903,00

Não correu: Avante. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 138,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 125,00; placés: Marroquino, Cr$ 122,00; Dingo-Opio, Cr$ 20,00. Tempo: 83" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.343.700,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Valdemar Costa.

361 — 5ª CARREIRA — Gran de Premio "Prefeitura Municipal" — Animais de qualquer pais, de tres anos e mais idade — Pesos da tabela — (III) — 2.000 metros — Premios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LORETTA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Lousiania, do stud Seabra, 53 quilos, Francisco Irigoyen	1º	10.176	17,00	12	5.473	47,00
Quejido, 58, G. Costa	2º	7.783	40,00	13	3.373	79,00
Tirolesa, 56, D. Ferreira	3º	10.176	17,00	22	8.486	31,00
Magali, 56, E. Castillo	0	14.037	13,00	23	12.624	20,50
Fairplay, 51, C. Moreno	0	14.062	23,00	33	2.608	92,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 47,00; placés: não houve. Tempo: 127" 2/5. Total das apostas: Cr$ 734,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

362 — 6ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESPADANA, feminino, tordilho, rosado, 2 anos, Paraná, Coromyth e Asuva, da sra. d. Arminda Mourão, 54 quilos, Domingos Ferreira	1º	19.251	38,00	11	1.971	224,00
Flor do Sol, 54/53, I. Pinheiro, ap.	2º	14.343	51,00	12	6.779	63,50
Little Baby, 54/52, U. Cunha, ap.	3º	2.646	176,00	13	3.816	113,00
Hallowen, 54, L. Diaz	0	7.678	95,00	14	9.671	45,00
Distinguée, 54/55, L. Rigoni	0	4.528	162,00	23	15.062	29,00
Miss Judy, 54, J. Mesquita	0	20.858	35,00	24	9.036	48,00
Nadja, 54, O. Ulloa	0	22.18[illegible]	33,00	33	599	737,00
				34	4.683	92,00
				41	2.253	191,00

Não correu: Amaragi. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, oito corpos. Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 63,50; placés: Espadana, Cr$ 19,00; Flor do Sol, Cr$ 23,50. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 1.513.390,00. Criador: José Bastos Padilha. Tratador: Roberto Morgado.

363 — 7ª CARREIRA — "Handicap Especial" — Premio "Conde da Estrela" — Animais de qualquer pais, de tres anos e mais idade — Handicap — 1.500 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LA CORUNA, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Pont L'Eneque e Zamora, do sr. João José Figueiredo, 52/54 quilos, Emigdio Castillo	1º	11.434	60,00	11	8.156	80,00
Bozambo, 49/5, U. Cunha, ap.	2º	11.434	60,00	12	8.483	48,00
Monaco, 52, J. Mesquita	3º	18.473	37,00	13	7.202	56,00
Ramon Novarro, 52, C. Moreno	0	6.252	110,00	14	9.087	45,00
Presteza, 55, O. Macedo	0	33.983	20,00	22	2.616	154,00
Sans Route, 59, L. Rigoni	0	33.983	20,00	23	3.238	125,00
Blue Dream, 50, R. Freitas, Fo...	0	2.511	274,00	24	6.028	66,00
Master Bob, 50, J. Tinoco	0	6.710	102,00	33	396	1.024,00
Rifle, 55, A. C. Ribas	0	6.539	101,00	34	3.703	109,00
Laturno, 55, G. Costa	0	6.710	102,00	44	1.694	234,00

Não correram: Kurdo e Eagle Pass. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 1.024,00. Placés: La Coruna-Bozambo, Cr$ 58,00. Tempo: 96" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.436.550,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Mario de Almeida.

364 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
TOCANTINS, masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Olatva, dos srs. J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour, 55 quilos, Luiz Rigoni	1º	33.448	21,00	11	1.694	220,00
Cangapé, 55, C. Moreno	2º	8.111	88,00	12	5.537	69,00
Gladio, 55, D. Ferreira	3º	7.547	95,00	13	2.683	144,00
Galeão, 53/56, L. Diaz	0	20.594	35,00	14	5.114	76,00
Senta a Pua, 55, O. Castro	0	4.273	167,00	22	4.521	86,00
Cataguá, 55/54, I. Pinheiro, ap.	02	8.173	87,00	23	5.592	69,00
Indiscreto, 55, O. Ulloa	0	33.448	21,00	24	12.481	31,00
Oscar, 55, J. Tinoco	0	7.547	95,00	33	1.606	241,00
Faroleda, 53, V. Andrade	0	3.852	185,00	34	5.976	65,00
Indolente, 55, B. Ribeiro	0	1.861	384,00	44	3.203	121,00
Monterrey, 55, J. Portilho	0	1.425	501,00			

Não correram: Paris — Elasal e Ornato. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 76,00; placés: Tocantins-Indiscreto, Cr$ 14,00; Cangapé, Cr$ 19,00; Gladio-Oscar, Cr$ 25,00. Tempo: 98" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.450.050,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Mario de Almeida. Total geral das apostas: Cr$ 9.145.410,00. Total geral dos concursos: 742.125,00. Pistas: de grama (as 5ª e 7ª provas e de areia (as demais): pesadas.

Segue Para o Sul...

(Conclusão da 10ª. página)

Carlito, Richard, Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho, Braguinha, Pirilo, Jaime, Vinicius e Jarbas.

SANTOS E O MUNICIPAL

A fim de que Santos possa participar do jôgo decisivo do Municipal, com o Vasco da Gama o zagueiro regressará do sul, depois do primeiro jôgo do Triangular que será à 17 do corrente. Carlito propôs aos vascainos o adiamento do encontro, obtendo resposta favorável, de maneira que Santos poderá satisfazer ao clube, não só se exibindo no sul como reforçando a equipe de reservas que, juntamente com o Fluminense, lidera o certame carioca.

Desistiu o...

(Conclusão da 10ª. página)

O principal motivo que levou o campeão carioca a não se apresentar em Figueira da Fós diz respeito à verba necessária para o transporte dos remadores cuja campanha entre os associados para angariar fundos necessários, teve um fracasso inesperado, em que pesem a boa vontade de vários dirigentes do clube carioca.

TORNEIO MUNICIPAL:

Persiste o Empate na Tabela Oficial

Quéda do Bangu — Números do Certame da F.M.F.

Com o inesperado empate do Bangú, os clubes Botafogo e Fluminense mantiveram a liderança do Torneio Municipal, ao vencer os seus adversários de modo fácil.

Os alvos e os banguenses ficaram em segundo lugar a um ponto dos lideres. As pelejas de domingo próximo serão decisivas.

SITUAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Botafogo	4
Fluminense	4
Bangu	5
São Cristovão	5
Canto do Rio	8
Vasco	8
Flamengo	8
Olaria	10
Bonsucesso	14
América	16
Madureira	16

OS ARTILHEIROS

Joel (Bangu)	7
Quincas (Fluminense)	7
Jansen (Vasco)	6
Esquerdinha (Olaria)	6
Telê (Fluminense)	5
Raimundo (C. do Rio)	5
Cunha (São Cristovão)	5
Baduca (Botafogo)	5
Irani (Bangu)	5
Dino (Botafogo)	5
Vasconcelos (Vasco)	4
Onerino (Bangu)	4
Carlinhos (S. Cristovão)	4
Joel (Botafogo)	4
Maxwell (Olaria)	4
Calixto (Bangu)	4
Amorim (Vasco)	4
Ernesto (Bonsucesso)	4

E outros com menos.

GOLEIROS MAIS VAZADOS

Paulista (Madureira)	25
Claudio (América)	17
Pedrinho (Bangu)	17
Borrachinha (Bonsucesso)	16
Helú (Madureira)	14

E outros com menos.

JUIZES QUE MAIS VEZES APITARAM

Ivan Cepelleti	9
Osvaldo P. da Cruz	6
Aristocilio Rocha	6
Lourival Gomes	5
Milton Silveira	4
Pedro Fonseca Mota	3

E outros com menos.

AS RENDAS

Primeira Rodada:	
Vasco x S. Cristovão	29.120,00
Flamengo e Bons.	25.275,00
América x Olaria	12.670,00
C. do Rio x Botafogo	8.150,00
Segunda Rodada:	
Flum. x S. Crist.	15.640,00
Flamengo x Bangu	13.495,00
América x Bonsuc.	4.900,00
Botafogo x Madur.	1.910,00
Olaria x C. do Rio	1.275,00
Terceira Rodada:	
Vasco x Flum.	29.485,00
Flam. x C. do Rio	17.705,00
S. Crist. x América	9.935,00
Botafogo x Olaria	4.445,00
Bangu x Madureira	2.510,00
Quarta Rodada:	
Botafogo x Flam.	27.305,00
Bonsuc. x Vasco	10.310,00
C. do Rio x S. Crist.	6.170,00
Flum. x Madureira	4.355,00
Bangu x América	3.725,00
Quinta Rodada:	
Vasco x Flamengo	60.085,00
Fluminense x Olaria	13.880,00
S. Crist. x Botafogo	11.160,00
Bangu x Bonsucesso	3.155,00
América x C. do Rio	3.050,00
Sexta Rodada:	
Flum. x América	14.885,00
Bangu x Olaria	12.820,00
Vasco x C. do Rio	11.285,00
Flam. x Madureira	7.855,00
Botafogo x Bonsuc.	3.050,00
Sétima Rodada:	
Bangu x Vasco	12.645,00
América x C. do Rio	5.725,00
Flum. x C. do Rio	3.330,00
S. Crist. x Bonsuc.	2.300,00
Olaria x Madureira	7.890,00
Oitava Rodada:	
Fla x Flu	15.247,00
Botafogo x Bangu	12.270,00
S. Crist. x Madureira	3.460,00
Vasco x Olaria	2.605,00
Bonsuc. x C. do Rio	1.520,00
Nona Rodada:	
Botafogo x Flum.	25.400,00
Vasco x América	5.120,00
Olaria x Flamengo	4.330,00
Bangu x S. Crist.	4.115,00
C. do Rio x Mad.	810,00
Décima Rodada:	
Flum. x Bonsuc.	6.065,00
Bangu x C. do Rio	3.685,00
Bot. x América	3.510,00
Olaria x S. Crist.	2.555,00
Vasco x Madureira	1.115,00

Renda total até hoje: ...... Cr$ 484.662,00.

OS PROXIMOS JOGOS

Bot. x Vasco — Laranjeiras
Flam. x S. Cristov. — R. Bariri
Flum. x Bangu — G. Severiano
América x Mad. — T. de Castro
Olaria x Bons. — Con. Galvão

SUMULA

GERSON disse aos reportes, após o jôgo domingo: "Os "team" não jogou mal. Os botafoguenses, os verdadeiros botafoguenses, deram tudo".

• • •

ABREU, telegrafou a Borgeth avisando que dois bons juizes suecos já estão no papo. São eles: Nilssen e Leonnard. Bor atrativos nessa melancolica escandinava.

• • •

O NACIONAL, campeão uruguaio, deverá chegar no dia 26 a esta capital. E' dos poucos atrativos nessa melancolica "Copa Rio".

• • •

ADEMIR vai na frente, para ma vascaina. Vai rever a terma vascaina. Vai receber a terrinha

Lei Proibindo as Irradiações da Câmara Municipal

30 Vereadores Favoraveis à Suspensão

Se agora está assim, sôbre um projeto sem maior importância, falam dez e vinte vereadores, avalie o que será quando se discutir o Orçamento!

Assim falou à nossa reportagem o vereador Frederico Trota, do P. R., a proposito de sua indicação, apresentada à Mesa Diretora da Câmara Municipal, mandando suspender as irradiações dos trabalhos. E acrescentou: não tive nenhum intuito inconfessavel quando deliberei tomar essa providência. Visei apenas, salvaguardar a boa marcha dos trabalhos em plenário. E a adesão imediata de trinta vereadores do meu e de outros partidos, colocando sua assinatura na minha Indicação, prova que estava bem avisado ao pensar desta maneira.

OS TRINTA

A Indicação do vereador Frederico Trota está redigida nos seguintes termos: "Indico à Mesa, ouvido o Plenário, seja motivo de estudo a supressão da irradiação das Sessões, substituindo-a por um Boletim Noticioso, diário, bem detalhado, expedido das 20 horas em diante, à critério da Comissão Diretora. As assinaturas que recolheu, entre vereadores de todos os partidos, menos da UDN, e os três comunistas, são as seguintes:

Frederico Trota — Manoel Blasquez — Roberto Gonçalves Maia — Machado Costa — Crispim Mauricio da Fonseca — Soares Sampaio — Faim Pedro — João de Freitas — Afonso Segreto Sobrinho — Castro Menezes — José Junqueira — Júlio Catalano — Valter Barbosa Moreira — Alvaro Dias — Levi Neves — Couto de Souza — Silvino Neto — Sagramor de Scuvero, — Hiram Dutra — Rafael Quintanilha — Lauro do Vale Leão — Miecimo da Silva — Celso Lisboa — Venerando da Graça — João Luiz Car-

(Conclui na 8.ª página)

NEM TRABALHO AUTÔNOMO NEM EMPRÊSA DE TAXIS

Como Está, Não Pode Permaneçer

Os Debates de Ontem Na da Concluiram — Organização, Segundo Fórmula Conciliatória, Cuja Proposta Parece Próxima

Em vez de responder às proposições do Diretor do Serviço Nacional do Trânsito sôbre a forma de se assegurar um serviço de taxis eficiente para atender ao público desta Capital, a Comissão encarregada de debater o assunto — após mais três horas de debates, na manhã de ontem — recebeu mais duas perguntas.

A principal dificuldade a vencer continúa sendo a divisão em partidos favorável e contrário à formação de empresas e ao regime de concessões para exploração de serviços.

A PAUTA

Esperava-se que o engenheiro Mario Santos, representante da CETEL, levasse para estudos um organograma dos serviços idealizados sob o regime de empresa concessionaria e os representantes da classe dos motoristas, por seu turno, estivessem munidos de um esboço de organização conservando a autonomia profissional.

Nada disso aconteceu. O sr. Mario Santos apresentou apenas pontos que considera basicos para um sistema de concessões. Os motoristas (que são apenas assessores, sem direito a voto) não apresentaram idéia nova, pelo fato simples de que se atêm ao sistema atual de livre iniciativa e pedem somente mais automoveis e o direito de fazer lotação no retorno, com o que admitem resolvidos todos os problemas.

IMPRESCINDIVEL

Ante essa atitude, advertiu energicamente o major diretor do Trânsito que de inicio há que reconhecer — como transparece dos próprios debates — que o serviço de taxis atual não atende às necessidades do publico e os trabalhos da comissão devem partir da preliminar aceita da necessidade de uma organização. A maneira de organizar-se é que continua em discussão.

NÃO HA QUE TEMER

Disse o major Geraldo Côrtes:

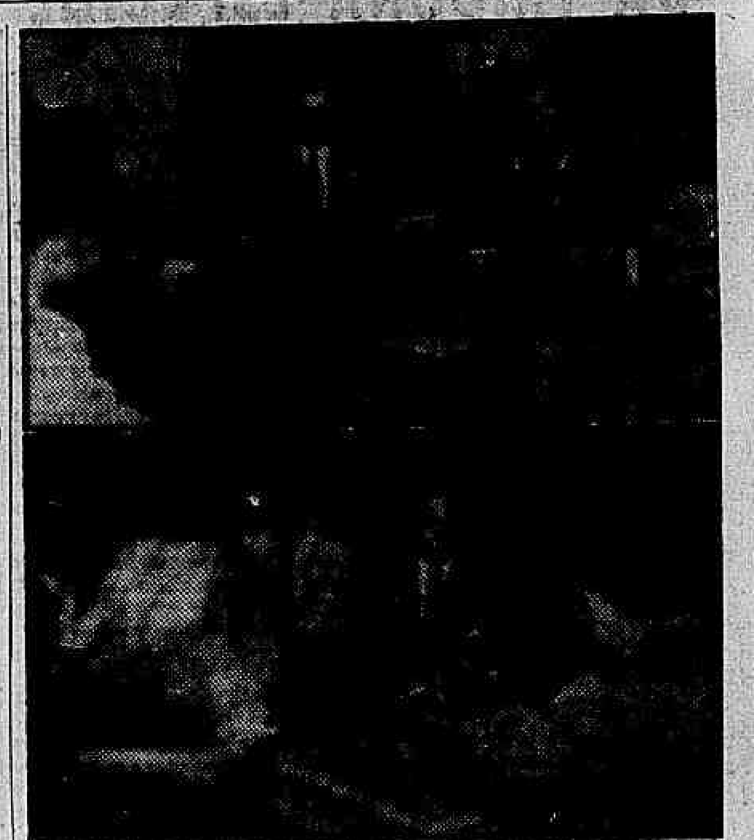
— E' preciso, de inicio, afastar-se a ideia de que se pretende entregar a um monopolio, em prejuizo dos motoristas, o serviço de taxis. Absolutamente não. Devemos mesmo evitar a tendência, que já se nota nesta Comissão, para sempre referir-se a palavra "companhia" quando o nosso proposito se limita a uma "organização". O trabalho organizado se impõe para beneficiar o publico, ao qual temos obrigação de oferecer um serviço bom. Resultará, porem, beneficio aos motoristas, pois êles ganharão uma segurança econômica, recebendo uma orientação que consulte os seus interesses.

EXEMPLO

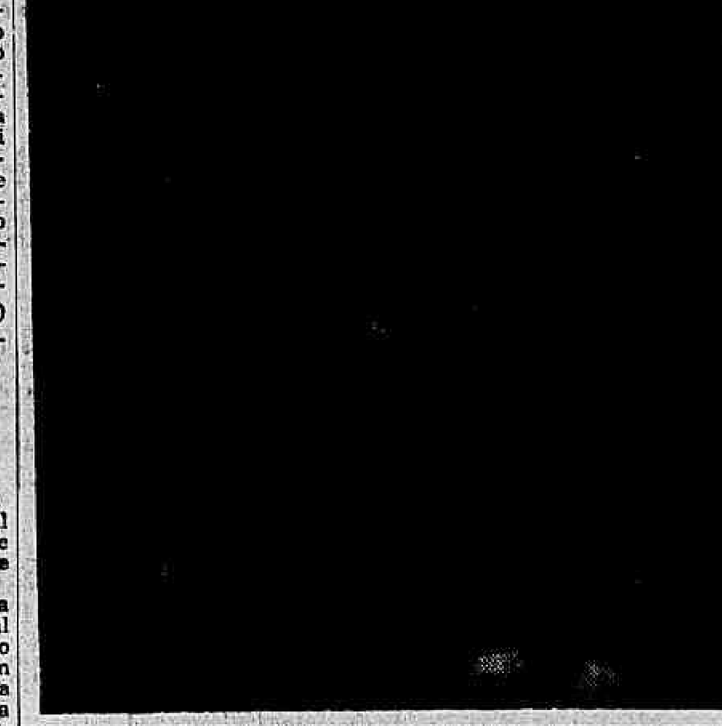
Entre os exemplos citados no debate, está o suscitado pelo presidente da União Beneficente dos Chauffeurs, sr. Alberto Ferreira, quando reptou o major, nos seguintes termos:

— Vou passar uma noite inteira, perdendo dinheiro, estacionado no bairro onde o sr. mora: o Leblon. Garanto que não me vai aparecer nenhum freguês.

(Conclui na 8.ª página)



Depois de quatro reuniões, a comissão encarregada de apresentar solução para o problema dos taxis no Distrito Federal ainda não passou das preliminares. Na próxima reunião deverá responder a mais algumas perguntas formuladas pelo major Geraldo Côrtes e que ainda não representam senão o encaminhamento dos trabalhos para a decisão sôbre o tema principal



O sr. Canepa, desta vez não facilitou a atuação da reportagem nem deixou fotografar o "Carne Sêca" depois de sua malograda fuga. Na última fuga dêsse malfeitor, a outra direção da Penitenciária facilitou a atuação dos jornais. A fotografia acima foi obtida naquela época, quando "Carne Sêca" era devolvido à prisão

Agredido Pelo Rapa o Jornaleiro

O prefeito João Carlos Vidal declarou aos jornalistas que não permitirá espancamentos e punirá os autores.

Essa declaração foi feita a proposito da agressão brutal feita por um fiscal do Serviço de Fiscalização Externa a um vendedor de jornal na rua Dias da Cruz, no Meier, da qual o prefeito tomou conhecimento por intermedio do vereador Mario Piragibe.

O prefeito determinou ao secretario do Interior e Segurança, coronel Dulcidio Cardoso, a imediata punição do fiscal e abertura de inquerito administrativo.

NÃO APARECERAM NA POLÍCIA E FUGIRAM DA RESIDÊNCIA

Não Se Apresentaram à Polícia de Nova Iguaçu os Motoristas do Carro-Tanque e do Socorro

A Cancela Voltará a Funcionar — Morreram os 2 Garotos — Telegrama ao Dir. da Central

Os motoristas Orlando Madeiro, do carro-tanque e Francisco de Assis Rocha, do auto-socorro, as principais testemunhas do desastre de Nova Iguaçu, não compareceram à delegacia de polícia daquela cidade, não obstante haver esta anunciado que ontem os dois (chauffeurs" o fariam acompanhados de dois advogados da Standard, cujos nomes não foram divulgados pelas autoridades policiais fluminenses.

O motorista do carro-tanque é filho da sra. Maria Medeiro, doméstica, e residia com sua mãe à avenida 29 de Outubro 6.941. Tendo se casado, mudou-se para os Pilares. A sua mãe desapareceu de sua residência e não se sabe o paradeiro do motorista.

Francisco de Assis Rocha mora na Ladeira João Homem, 40 e é casado com a sra. Gabriela Rocha. Desde ontem de manhã, não aparece em sua casa.

VOLTARÁ A FUNCIONAR

Não tem fundamento a notícia de que a Central do Brasil fechará de vez a cancela onde se verificou o desastre. Está apenas interditada e, logo que terminem os trabalhos da perícia, voltará a funcionar normalmente.

PERDEU OS DOIS FILHOS

O estucador Sebastião Miguel, residente nas proximidades da estação de Morro Agudo, esteve ontem no Departamento Jurídico da Central, comunicando que viajava, em companhia de seus dois filhos, Antonio Miguel, de 12, e João Francisco Miguel, de 14 anos, no trem sinistrado.

O estucador conseguiu salvar-se, mas os dois garotos estão desaparecidos, estando o pai convicto de que os dois morreram no desastre.

Os dois garotos iam fazer biscates na feira de Anchieta e e seu pai vinha para o centro, poi está trabalhando em obras do IAPI.

AGRADECIMENTOS

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, recebeu ontem o seguinte telegrama:

"A população da cidade de Nova Iguaçu, ainda impressio-

(Conclui na 8ª. página)



CAIU A FORTALEZA

Juvenal Pimenta (banqueiro do jôgo do bicho) foi preso, ontem, por investigadores da Delegacia de Costumes, no quartel general dele, situado no "Café Brasil", à rua Uranos. Juvenal, que como se sabe é irmão do discutido sr. Arlindo Pimenta, ("bicheiro", cabo eleitoral e "manda-chuva" na zona da Leopoldina) estava com 1255 listas do jôgo e mais a importância de 4 mil cruzeiros. A principio êle se recusou a tirar fotografias. Depois, dizendo ser mais interessante para a firma "Pimenta" posou, como se vê acima.

O "DIA DA MARINHA"

Barroso, o vencedor de Riachuelo, recebeu ontem as homenagens da Marinha, que comemorou com várias solenidades a data da maior batalha naval da América do Sul

"Carne Sêca" Tentou Fugir Com Mais 7 Companheiros

Eram Ratos Dentro do Esgoto

Ameaçaram de Morte Um Dos Guardas — Esperada a Fuga Desde Sexta-Feira — O Medo de Ir Para a Colonia o Motivo

Em menos de 50 minutos o capitão Canepa (diretor da Penitenciaria Central e seus auxiliares frustraram uma tentativa de fuga realizada, ontem, por oito presidiários, comandados por João da Costa Rezende, tristemente conhecido pelo vulgo de "Carne Seca". A tentativa de evasão processou-se como as anteriores ali ocorridas, por um dos bueiros que conduzem à rêde de esgotos.

ONDE ESTAVAM

Três dos presidiários foram detidos quando ainda se encontravam na rêde interna de esgôtos da Penitenciária; dois outros, escondidos nas proximidades do hospital do presidio e os outros três quando emergiram de um boeiro na rua Frei Caneca.

OS FUGITIVOS

Essa fuga foi arquitetada por

(Conclui na 8.ª página)



Philemon Crespo, chefe de Disciplina da Penitenciária Central

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 12 de Junho de 1951

PAGOU O LEITE COM CHEQUE SEM FUNDO

LOGRADA A C. C. P. L. EM QUASE NOVECENTOS MIL CRUZEIROS — ERA O JEITO DE SE LIVRAR DA APERTURA

Foi instaurado inquérito, da Delegacia de Roubos e Defraudações, para apurar uma queixa apresentada pela Cooperativa Central de Produtores de Leite, que acusa a Unileite — União Transportadora e Distribuidora de Leite, S.A., de lhe haver pago com cheques sem fundo uma dívida de Cr$... 875.577,50.

O sr. Carlos Pinto Loja, diretor-tesoureiro da Unileite, confessou não ignorar que a empresa não dispunha de fundos para atender ao saque dos seus cheques, mas, para se livrar de uma apertura momentânea, não teve dúvidas em emiti-los, contando, no entanto, fazer depósitos em tempo de suprir o seu pagamento.

O PAGAMENTO

Segundo a denuncia da C C.P.L., em fins de maio último a Unileite efetuou o pagamento de débito correspondente a quatro dias de fornecimento de leite e derivados emitindo cinco cheques contra o Banco de Minas Gerais, todos assinados pelo diretor-tesoureiro Carlos Pinto Loja.

Ao tentar o desconto, sofreu a Cooperativa a decepção de comprovar que o emitente não tinha fundos.

VALORES

São os seguintes os valores dos cheques emitidos pela Unileite: Cr$ 65.407,00; Cr$..... 164.703,00; Cr$ 220.000,00; Cr$ 208.845,00; Cr$ 216.622,50.

Novamente Sob o Contrôle da C. L. P. a Venda de Mercadorias no D. Federal

A Comissão Local de Preços voltará a funcionar dentro de poucos dias, devendo controlar as mercadorias vendidas no Distrito Federal, é o que anuncia a Secretaria de Agricultura, cujo titular, sr. Heitor Grilo, convocou uma reunião dos membros do referido orgão, para as 17 horas de quinta-feira próxima, dia 14, no gabinete da Secretaria.

Moralização da Fiscalização das Feiras-Livres

Com o fito de moralizar a fiscalização nas feiras-livres e terminar com a desidia verificada nesse serviço, o secretário da Agricultura de Prefeitura suspendeu preventivamente os fiscais da feira-livres de Coelho Neto.

Osr. Heitor Grilo enviou ofício ao presidente do Sindicato dos Comerciantes em Feiras-livres solicitando a promoção de uma campanha para que os seus associados cumpram as disposições regulamentares, pois a Secretaria de Agricultura será inflexivel na exigência do cumprimento das tabelas, punindo com a mesma energia os negociantes e fiscais faltosos.

Papel Para Açucar e Pastas Escolares

Numa reunião de ontem com o vice-presidente da Comissão Central de Preços, os representantes da indústria de papel do país se comprometeram a fornecer uma quota destinada às carteiras escolares, postas agora em vigor, pelo presidente da República.

FÓCOS DE INCÊNDIO

Jimbaúba

Tem aumentado ultimamente o numero de incêndios e de explosões na cidade. Um exame das causas que têm produzido tais sinistros, alguns com resultados bem graves, mostra que a imprevidência dos proprietários dos estabelecimentos sinistrados por um lado e a displicência de certas autoridades por outro são os principais culpados pelas fogueiras que, de dia e de noite, reduzem a um monte de escombros casas comer-

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

O CAMINHO MAIS CURTO

O corretor Alberto da Costa Batista, chegando em casa de surprêsa, em companhia do amigo Claudio Montini, encontrou o estudante Sebastião Osmar Medeiros residente à av. Presidente Vargas, 2.915, em mangas de camisa, sem gravata, palestrando com sua esposa Evangelina da Costa Batista. Por mais que o rapaz e a senhora explicassem que estavam estudando sociologia nem o corrêtor, nem o seu amigo acreditaram. Quando as cousas ficaram pretas para Sebastião este correu e saltou por uma janela (4.º andar) indo quebrar uma coxa lá em baixo.

RECOMENDAÇAO

Maria de Lourdes Guimarães que se suicidou, ontem, atirando-se sob as rodas de um trem, deixou um bilhete pedindo à genitora para dar juizo ao seu esposo Felipe Guimarães.

FIM

Julio Viveiros Vilela (fiel do Cais do Pôrto) matou-se com um tiro no ouvido porque estava respondendo processo por desfalque.

GUERRA NOS MORROS

Entram em luta os bandos de Pedro Lessa e de Geraldo Mendes Ferreira, ("Ferrugem") o que levou 12 tiros de "Turiba". O bando de Pedro Lessa já esfaqueou, na favela da Alegria, Osmar Ferreira da Silva e José da Silva. Tirando a diferença o "gang" de "Ferrugem" deu tiros e facadas, no morro da "Lacraia" em Jorge Antonio dos Santos e Nataniel dos Santos, do bando de Pedro Lessa. A coisa assim vai bem, sem grandes trabalhos para a policia.

SAFRA DIÁRIA

Entre as 18 e 22 horas de ontem os veiculos tinham feito as vitimas seguintes: Humberto de Oliveira, residente à rua Dionisio Trota, 349, que faleceu no HPS — Maria Eduarda Madeira (brasileira) residente à rua do Riachuelo, 252, que foi atropelada e morta na rua do Lavradio.

— Na estação de Ramos, foi colhido e morto por trem, um homem não identificado que se encontra internado no HGV.

— Mario José Vicente, de 15 anos, residente à rua Aristides Lobo, 197, foi atropelado na rua Conde de Bonfim, sofrendo fratura do crânio.

— Djair Joaquim Botelho, residente à estrada do Camocim, foi atropelado na rua João Vicente.

— O auto-lotação n. 5-46-74 atropelou, de uma vez, Manoel de Abreu Tereza, residente à rua Aracanga, s/n e Rodolfo Corrêa, domiciliado à rua Candido Benicio, n. 35.

DOÇURA

Armando-se com um açucareiro Jair Pacheco, residente à rua Fiação, 66, arrebentou a cabeça de Francisco Silva, morador à rua Silva Cardoso, 70.

PARA REGISTRO

Para não terem o trabalho de apanhar o dinheiro, ladrões levaram a caixa registradora da leiteria situada à rua do Acre, 10, onde estava regular quantia.

DESASTRE

Na rua Clarimundo de Melo colidiram, ontem, os autos 4-92-07, que era dirigido por Antonio Farias da Costa, concessionario do restaurante do Itamarati e o de número 60-58-31. Em consequencia faleceu Antonio Farias e foi medicado no Hospital Carlos Chagas, Orlando Cavalcante de Oliveira.

COMPLICADO

Egino, de 10 anos, filho de Manoel Joaquim Martins, residente à rua Barbosa Rodrigues, 347, caiu de uma escorregadeira, no Ginasio Cavalcante. O diretor passou-lhe um pouco de mercúrio cromo pelo corpo e mandou-o para casa informando que não havia coisa alguma. Ignorava que o pequeno tinha fraturado o crânio como se veio a constatar, depois, no Posto de Assistência do Meier.

DOR DE COTOVELO

No Posto de Assistência do Meier foi medicado Almir da Silva, de 28 anos, que se contundiu no cotovelo quando viajava como pingente, em um trem da Central do Brasil.

FICOU DE PATINS

O auto "Chevrolet" 1-18-26, foi roubado, ontem, na Quinta da Boa Vista. O proprietario estava dando umas voltinhas na quadra de patinação.

LEGITIMA DEFESA

O advogado Otavio Bonfim de Oliveira pretende provar, hoje, na 25.ª Vara Criminal, que quando José Freire, mordeu a mão de Otacilio Moreira, estava agindo em legitima defesa.

DEU AZAR

Na justa ocasião que o fiscal da Prefeitura (Mota, do "Rapa") espancava com uma barra de ferro o jornaleiro Caruso, residente à rua 24 de Maio, passou o vereador Mario Piragibe, que o prendeu e comunicou o fato ao prefeito Carlos Vital. Mota foi imediatamente suspenso das funções.

FÉRIAS

Informa a U.P. que nas ruas de Kartun (Sudão) houve mortos e feridos quando presidiários, aproveitando uma greve feita pela policia local, abandonaram a cadeia e saquearam casas particulares e estabelecimentos comerciais daquela cidade.

MISTERIO

A policia do 1.º D.P. está procurando descobrir se foi crime ou suicidio que acabou com a vida de um homem, encontrado na estrada da Gávea, próximo ao número, 74.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL